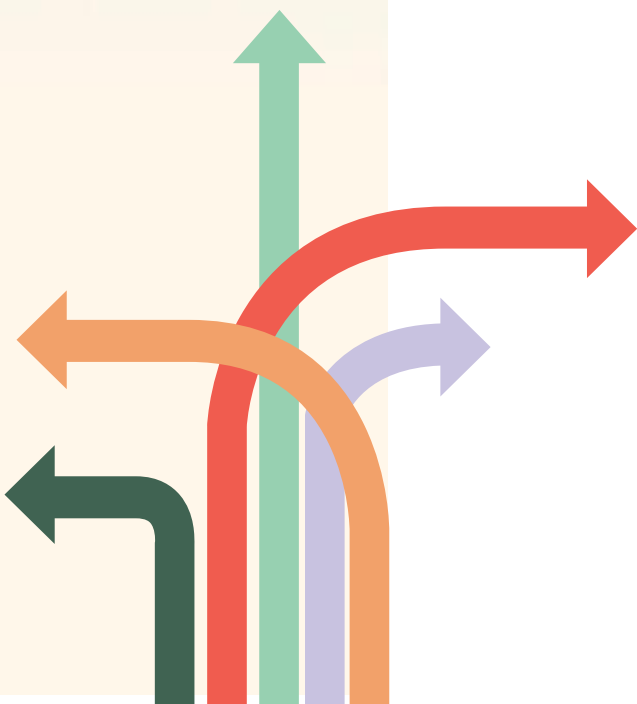


# Plano Diretor Estratégico 2024-2028

Hospital Universitário da Universidade Federal  
da Paraíba - HULW-UFPA



**EMPRESA BRASILEIRA DE SERVIÇOS HOSPITALARES – EBSERH**

Presidente

**Arthur Chioro**

Vice-Presidente

**Daniel Beltrammi**

Superintendente

**Marcelo Paulo Tissiani**

Gerente Administrativo

**André Luís Coelho Fernandes**

Gerente de Atenção à Saúde

**José Eymard Moraes de Medeiros Filho**

Gerente de Ensino e Pesquisa

**Alexandre Medeiros de Figueiredo**

Este Plano Diretor Estratégico foi aprovado na 297ª Reunião do Colegiado Executivo do Hospital Universitário da Universidade Federal da Paraíba (HULW-UFPB), realizada em 16 de maio de 2024, constante no processo SEI 23539.012236/2024-00 e disponível no endereço <https://www.gov.br/ebserh/pt-br/hospitais-universitarios/regiao-nordeste/hulw-ufpb/governanca/gestao-estrategica/plano-diretor-estrategico/PDE%202024-2028>.

VERSÕES APROVADAS	PROCESSO SEI
1ª versão - 08/05/2024	Documento SEI nº 39070409 – Processo 23539.012236/2024-00

Colaboraram ativamente na elaboração e na revisão deste documento, os seguintes profissionais, em ordem alfabética:

Alexandre Medeiros de Figueiredo

Alexandre Teixeira da Costa

Ana Caroline Escarião de Oliveira

Ana Karla de Medeiros

Andre Felipe Gonçalves de Mello

André Luís Coelho Fernandes

Andrea Fábila Freitas da Silva

Angelita Feijó de Melo Moreira

Anna Karolina de Carvalho Abreu

Annelissa Andrade Virgínio de Oliveira

Brenna Fraga de Souza Lima

Bruna Raquel Rodrigues Araújo

Carlos André Mousinho Medeiros

Cinthia Souto Dourado Barboza

Claudia Maria Pereira de Lima Ribeiro

Dandara Batista Correia

Daniel Ferreira F. de Albuquerque

Emanuel Nildivan Rodrigues da Fonseca

Emmanuel Dias do Nascimento

Flavia Nunes de Lima Barroso

Gerlania Sarmento Veríssimo

Gustavo David Araujo Freire

Hendrio Henrique de Oliveira Santiago

Humberto de Carvalho Aragão Neto

Iriana Cartaxo Freire de Gusmão

José Eymard Moraes de Medeiros Filho

Kaline da Silva Santana

Laisa Ribeiro de Sá

Lamark dos Santos Ribeiro

Larycia Vicente Rodrigues

Lecidamia Cristina Leite Damascena

Leonardo de Figueiredo e Silva

Luciano da Cunha Canuto de Oliveira

Marcelo Paulo Tissiani

Marcone Edson da Silva Gomes

Mariana Ferreira de Abrantes

Matheus Diniz Ariete

Mércia Amancio da Costa

Mirtes de Fátima Mariz de Oliveira

Murillo Frazão de Lima e Costa

Osmar de Araújo Júnior

Pablo Antonio Vidal

Pablo Leonid Carneiro Lucena

Rafael Moraes Gadelha

Rafhael Apolinário da Silva

Raquel Formozina Rodrigues de Lima

Roberto Mendes dos Santos

Rubens Batista Benedito

Rui Pedro Faustino Serapio

Samyr Santos Delfino

Soraya Almeida dos Santos

Tárcio Araújo de Vasconcelos

Thais Grilo Moreira Xavier

Vitor Nascimento de Carvalho Pinto

Wilson Germano Gaebler Junior

## SUMÁRIO

<b>1</b>	<b>APRESENTAÇÃO.....</b>	<b>4</b>
1.1	O Plano Diretor Estratégico .....	4
<b>2</b>	<b>CONTEXTO.....</b>	<b>9</b>
2.1	O HULW-UFPA inserido no Contexto Local .....	9
2.2	Histórico da Estratégia do HULW-UFPA.....	15
<b>3</b>	<b>ANÁLISE SITUACIONAL.....</b>	<b>17</b>
3.1	O Plano Diretor Estratégico Anterior.....	17
3.2	Percepções dos Envolvidos.....	21
3.3	Desempenho do Contrato SUS .....	30
3.4	Avaliação do Selo Ebsers de Qualidade .....	31
3.5	Acordo Organizativo de Compromissos .....	33
3.6	Principais achados e recomendações.....	35
3.7	Painel de Contribuição da Rede Ebsers.....	37
<b>4</b>	<b>ESTRATÉGIA DO HULW-UFPA .....</b>	<b>40</b>
4.1	Declaração de Visão do HULW-UFPA .....	40
4.2	Macroproblemas .....	41
4.3	Painel de Contribuição do HULW-UFPA .....	43
<b>5</b>	<b>MONITORAMENTO .....</b>	<b>46</b>
5.1	Modelo de Gestão do PDE.....	46
5.2	Modelo de Comunicação.....	47
5.3	Calendário.....	54
<b>6</b>	<b>ANEXOS.....</b>	<b>55</b>
6.1	Fichas dos Indicadores Locais .....	55
6.2	Fichas do Projetos Locais.....	64

## 1 APRESENTAÇÃO

### 1.1 O Plano Diretor Estratégico

Em 2011 foi autorizada a criação da Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares (Ebserh) pela Lei nº 12.550, cuja finalidade, conforme o art. 3º, é a “prestação de serviços gratuitos de assistência médico-hospitalar, ambulatorial e de apoio diagnóstico e terapêutico à comunidade, assim como a prestação às instituições públicas federais de ensino ou instituições congêneres de serviços de apoio ao ensino, à pesquisa e à extensão, ao ensino-aprendizagem e à formação de pessoas no campo da saúde pública, observada, nos termos do art. 207 da Constituição, a autonomia universitária”.

Trata-se da maior rede de hospitais públicos do Brasil, composta, atualmente, por 41 Hospitais Universitários Federais (HUFs). A Rede Ebserh caracteriza-se por possuir unidades hospitalares com diferentes níveis de maturidade em gestão e perfis assistenciais. Essa pluralidade de realidades deve-se, sobretudo, ao fato de essas instituições terem sido constituídas – em sua maioria – muito antes da criação da Ebserh, apresentando trajetórias distintas, porém um objetivo comum: fornecer ensino, pesquisa e assistência de qualidade.

A Estratégia da Ebserh foi desenvolvida conforme as melhores práticas de gestão estratégica e está fortemente baseada no Balanced Scorecard (BSC), ou seja, "Indicadores Balanceados de Desempenho. Um dos principais componentes do BSC é o Mapa Estratégico, que descreve a estratégia da empresa através de objetivos relacionados entre si e distribuídos em perspectivas. O objetivo estratégico representa o que deve ser alcançado, portanto, indica o que é crítico para o sucesso da organização. Por sua vez, os indicadores definem como será medido e acompanhado o sucesso do alcance do objetivo.

O Mapa Estratégico resultou das discussões da alta gestão da empresa, com contribuição das perspectivas estratégicas dos Superintendentes e Gerentes dos hospitais da Rede em relação aos direcionadores estratégicos, problemas e oportunidades.

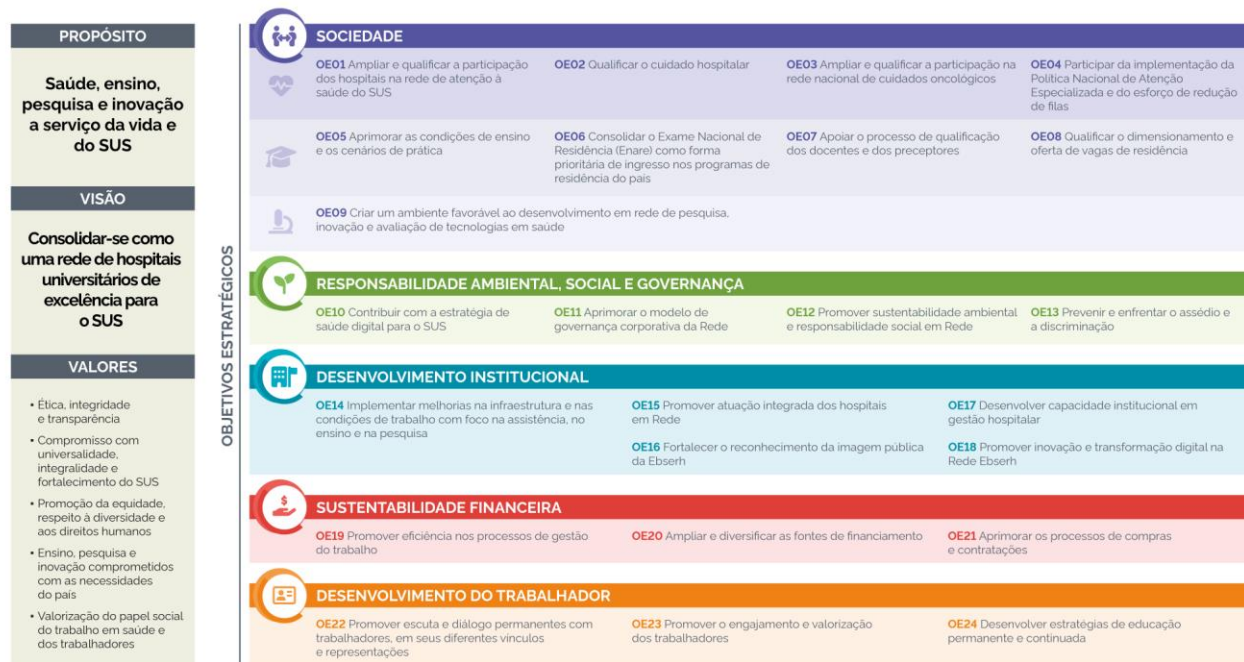
Nesse sentido, considerando o propósito definido pela alta gestão da Ebserh: **Saúde, ensino, pesquisa e inovação a serviço da vida e do SUS**, foi concebida a visão estratégica da Rede Ebserh para o próximo ciclo estratégico: **Consolidar-se como uma rede de hospitais universitários de excelência para o SUS**.

A partir das principais perspectivas da visão estratégica, foram definidos 5 (cinco) pilares estratégicos: **Sociedade**, compreendendo o público dos usuários do Sistema Único de Saúde (SUS), além dos estudantes/residentes, docentes e pesquisadores da Rede; **Responsabilidade Ambiental, Social e Governança**, que compreende a contribuição social da empresa, em especial sobre a ampliação da integração da Ebserh no SUS; **Desenvolvimento Institucional**, que se refere ao aprimoramento dos processos internos da empresa frente aos desafios de promoção da atuação integrada dos hospitais em rede; **Sustentabilidade Financeira**, que representa o compromisso com o equilíbrio entre receitas e despesas, mantendo a saúde financeira da empresa e **Desenvolvimento do Trabalhador**, referindo-se ao compromisso de desenvolvimento da força de trabalho frente aos desafios estratégicos da empresa.

Visando compreender a todos os compromissos estratégicos dos pilares estratégicos, foram propostos **24 (vinte e quatro) objetivos estratégicos** apresentados no Mapa a seguir:

**Figura 1**  
**Mapa Estratégico da Ebserh**

# MAPA ESTRATÉGICO 2024-2028



Desde 2014, os HUFs definem sua estratégia por meio da elaboração de Planos Diretores Estratégicos (PDEs). Esses Planos possibilitaram padronizar a forma de identificar os desafios de gestão e criar estratégias para transpô-los, apresentando-se como um avanço na gestão da estratégia das unidades hospitalares.

Nesse contexto, o HULW-UFPB realizou o desdobramento da estratégia conforme o Guia de Desdobramento da Estratégia para os Hospitais da Rede Ebserh, instituído pela Portaria – SEI nº 3, de 06 de fevereiro de 2024, no âmbito do Modelo de Desdobramento da Estratégia da Rede Ebserh (Figura 2), sob a condução do Colegiado Executivo e do Grupo de Trabalho responsável pela coordenação dos trabalhos, contando com a participação de 55 pessoas, entre gestores, colaboradores e pesquisadores.

**Figura 2**
**Modelo de Desdobramento da Estratégia da Rede Ebserh**


\* Antigo Contrato de Objetivos

Em se tratando do esforço de desdobramento da estratégia para a elaboração do Plano Diretor Estratégico 2024-2028 do HULW, o Setor de Governança e Estratégia se reuniu com o Colegiado Executivo e instituíram o Grupo de Trabalho (GT) para coordenar as atividades por meio da Portaria – SEI nº 228, de 23 de fevereiro de 2024, tendo sido atualizada por meio da Portaria – SEI nº 289, de 13 de março de 2024. O GT permitiu estruturar um espaço colaborativo e multidisciplinar para a condução das etapas elencadas pela Administração Central. Isto posto, participaram ativamente onze membros do Grupo de Trabalho, a saber:

- a) Gustavo David Araujo Freire - Setor de Governança e Estratégia (Superintendência);
- b) Angelita Feijó de Melo Moreira - Setor de Governança e Estratégia (Superintendência);
- c) Ana Karla de Medeiros – Setor de Contratualização e Regulação (Superintendência);
- d) Leonardo de Figueiredo e Silva - Setor de Contratualização e Regulação (Superintendência);
- e) Márcia Virgínia Andrade Virgíneo de Oliveira – Setor de Gestão da Qualidade (Superintendência);
- f) Lecidamia Cristina Leite Damascena – Unidade de Gestão da Qualidade e Segurança do Paciente (Superintendência);
- g) Pablo Antonio Vidal – Divisão Médica (Gerência de Atenção à Saúde);

- h) Raquel Formozina Rodrigues de Lima – Divisão de Administração e Finanças (Gerência Administrativa);
- i) Kaline da Silva Santana – Setor de Administração (Gerência Administrativa);
- j) Alexandre Medeiros de Figueiredo – Gerência de Ensino e Pesquisa;
- k) Larycia Vicente Rodrigues – Setor de Gestão do Ensino (Gerência de Ensino e Pesquisa).

A princípio, o trabalho foi direcionado à Fase 1, o qual visou constituir os elementos necessários para se proceder com a análise situacional do HULW (primeira etapa), objetivando subsidiar a governança na elaboração da declaração da visão (segunda etapa) por meio de uma oficina. Como última etapa da Fase, os esforços coadunaram no sentido de identificar os macroproblemas.

Especificamente, acerca da análise situacional, o desafio de realizar as entregas foram divididas entre os membros do GT, de modo a se produzir os seguintes insumos:

- a) relatório de análise do PDE 2021-2023 do HULW, de desempenho do contrato SUS, do Acordo Organizativo de Compromissos (antigo Contrato de Objetivos), do balanço contábil, do relatório do AvaQualis e do Plano Permanente de Providências da Auditoria Interna;
- b) análise dos desafios a serem superados pelo HULW frente ao Plano de Negócios da Rede Ebserh;
- c) análise dos resultados da Pesquisa de Satisfação do Residente 2023;
- d) análise de percepção de estudantes, pesquisadores e docentes da Universidade Federal da Paraíba por meio de formulário eletrônico;
- e) análise da Pesquisa de Satisfação do Usuário SUS que utiliza o HULW;
- f) análise da Pesquisa de Clima Organizacional do HULW;
- g) análise da percepção e expectativa do reitor da Universidade Federal da Paraíba (UFPB) e de diretores do Centro de Ciências da Saúde, do Centro de Ciências Médicas e do Centro Profissional e Tecnológico da UFPB por meio de entrevistas semiestruturadas e gravadas.

Convém salientar que não foi possível realizar entrevista com o Gestor SUS porque não se obteve retorno, ainda que diversas tentativas tenham sido estabelecidas – seja por meio de ligações telefônicas, seja por meio de aplicativo de mensagens instantâneas. Cogita-se que o contexto de repactuação do Instrumento Formal de Contratualização tenha colaborado para que isso tivesse acontecido, uma vez que diálogos acerca da negociação estavam “travados”. Acrescenta-se, ainda, o fato de ter acontecido mudanças na equipe interna da Secretaria Municipal de Saúde de João Pessoa, o que pode ter impactado na rotina dos servidores e, por conseguinte, nas suas agendas.

A oficina de declaração da visão foi direcionada aos membros do Colegiado Executivo, tendo acontecido no dia 27 de março de 2024 e sido mediada por membros do GT. Após apresentação das análises e dos insumos produzidos na etapa anterior, qualificou-se os atributos da estratégia da Rede Ebserh, visando estabelecer um pensamento unívoco e convergente para a redação da visão.

Estabeleceu-se a construção de uma nuvem de palavras-chaves associadas à “imagem acústica” do hospital e ao que poderia ser perseguido nos próximos anos pela instituição, de modo que os membros do Colegiado Executivo tiveram a oportunidade de expor suas contribuições. Após isso, procedeu-se com o consenso acerca dos elementos que deveriam ser colocados na situação de potenciais itens a serem incluídos no detalhamento da visão. Com efeito, realizou-se uma discussão conjunta, tendo a declaração da visão ter sido definida por meio de um esforço coletivo. Para finalizar o trabalho, aplicou-se a Ficha de Validação da Declaração da Visão com o objetivo de verificar a conformidade da propositura.

Os insumos produzidos foram utilizados na projeção da Oficina de Identificação dos Macroproblemas, de modo que foram organizados sete grupos multidisciplinares, os quais realizaram discussões presenciais acerca de cada um dos temas estratégicos, com a finalidade de delinear, priorizar e consolidar os macroproblemas e as suas respectivas causas raiz. A definição aconteceu a partir de um processo coletivo, contando com a participação de todos os membros reunidos. A Oficina contou com uma participação de 50 colaboradores, cujo número se manteve flutuante durante a sua execução, uma vez que ela ocorreu em 4 encontros alternados (de 2 a 8 abril).

Por fim, realizou-se a terceira oficina com a finalidade de elaborar um conjunto de indicadores, metas e projetos locais alinhados aos produtos definidos na etapa anterior. Diferentemente da segunda oficina, os grupos foram compostos por grupos especializados, considerando o desafio de propor soluções específicas, mensuráveis, atingíveis, relevantes e temporais. O trabalho foi desenvolvido em seis dias alternados (de 9 a 18 de abril), de modo a estabelecer uma dinâmica de sinergia entre as equipes. Após isso, ainda foi necessário dispor de encontros individualizados para amadurecer as discussões e seus produtos, como a estrutura analítica de projeto e o cronograma de execução. Grosso modo, a consolidação do painel de contribuição teve como base o estabelecimento de um processo de profunda reflexão acerca dos desafios do HULW frente aos objetivos estratégicos priorizados pela Administração Central. Isto posto, considerou-se, com efeito, o nível de maturidade organizacional na priorização das contribuições a serem investidas. Participaram da oficina 55 colaboradores.

A experiência de elaboração do PDE 2024-2028 foi muito rica porque foi possível alcançar os *stakeholders* do HULW, de modo a obter uma visão mais holística e integral das expectativas, percepções e necessidades dos diversos públicos. O que é fundamental para uma priorização de ações assertivas e consonantes com os desideratos sociais. Em todo o processo, o grande desafio foi gerar adesão e manter o nível elevado de engajamento dos colaboradores, pois o prazo estabelecido pela Administração Central foi exíguo para a complexidade do projeto, dada a rotina programada de afazeres dos profissionais da instituição. Embora o risco de não concluir o projeto em tempo oportuno e/ou de se obter entregas frágeis, conseguiu-se estabelecer um processo dialógico, participativo e integrador com os diversos atores, cujo processo prezou pela qualidade. Além disso, cabe destacar que o HULW estava passando por mudanças na composição da governança, o que impactou no ritmo de execução do projeto.

## 2 CONTEXTO

### 2.1 O HULW-UFPB inserido no Contexto Local

O Hospital Universitário Lauro Wanderley (HULW) é um órgão suplementar da Universidade Federal da Paraíba, cuja inauguração oficial se deu em 12 de fevereiro de 1980. Integrando, desde dezembro de 2013, a Rede de hospitais vinculados à Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares (Ebserh), tem a configuração de hospital-escola e presta assistência integral, ética e humanizada à sociedade, desenvolvendo atividades de ensino, pesquisa, extensão e inovação. Como campo de prática, a instituição visa à excelência da formação de profissionais de saúde e de outras áreas do conhecimento.

Compreendendo um conjunto arquitetônico moderno de cerca de 42.557 metros quadrados, o HULW está localizado no Campus I da Universidade Federal da Paraíba, em João Pessoa, capital da Paraíba, cuja população corresponde a 833.932, segundo censo do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística realizado em 2022. Trata-se da sétima cidade mais populosa da Região Nordeste e a 20ª do Brasil. O município integra a primeira região de saúde da Paraíba, sendo composta por outros 13 municípios, a saber: Alhandra, Bayeux, Caaporã, Cabedelo, Conde, Cruz do Espírito Santo, Lucena, Mari, Pitimbu, Riachão do Poço, Santa Rita, Sapé e Sobrado. Somadas, a população é de 1.335.829 habitantes (censo IBGE 2022), sendo que João Pessoa corresponde a 62,4% do total.

Atendendo aos habitantes não apenas da capital e região metropolitana, mas de todo o Estado da Paraíba – isto é, 223 municípios – a instituição é referência para uma população de quase 4 milhões de pessoas, considerando que o serviço de fissuras labiopalatinas é único na Paraíba, inclusive, no tocante à iniciativa privada. Cabe, ainda, considerar que é referência para estados circunvizinhos.

A instituição oferece serviços de saúde de média e alta complexidade (ambulatorial e hospitalar), possuindo 17 áreas de cuidado que leva em consideração a articulação de recursos e práticas de produção de saúde orientadas por diretrizes clínicas que objetiva a condução oportuna e ágil dos pacientes pelas possibilidades de diagnóstico e terapia em resposta às suas necessidades de saúde. A seguir, apresenta-se as áreas de cuidado do HULW.

Quadro 1 - Áreas de cuidado do HULW.

Áreas de Cuidado	Serviços
Unidade multiprofissional	Assistência em Serviço Social Assistência em Educação Física Assistência em Fisioterapia Assistência em Fonoaudiologia Assistência em Psicologia Assistência em Terapia Ocupacional Assistência em Nutrição
Unidade de Saúde da Mulher	Assistência em Urgência e Emergência Obstétrica

	<p>Centro de Parto Normal Assistência em Cirurgia Obstétrica (Bloco Cirúrgico) Assistência em Cirurgia Ginecológica (Bloco Cirúrgico) Assistência em Recuperação Pós-Anestésica Endoscopia do Aparelho Ginecológico Assistência em Ginecologia Assistência em Ginecologia/Obstetrícia Assistência em Mastologia Assistência em Medicina Fetal Assistência Neonatal em Alojamento Conjunto Assistência Neonatal Intraparto</p>
Unidade de Clínica Cirúrgica	<p>Assistência em Anestesiologia Assistência em Cancerologia Cirúrgica Assistência em Cirurgia de Cabeça e Pescoço Assistência em Cirurgia do Aparelho Digestivo Assistência em Cirurgia Geral Assistência em Cirurgia Plástica Assistência em Cirurgia Videolaparoscópica Assistência em Coloproctologia Assistência em Obesidade Mórbida Assistência em Ortopedia</p>
Unidade de Clínica Médica	<p>Assistência em Clínica Médica Assistência em Cuidados Paliativos e Clínica da Dor Assistência em Dermatologia Assistência em Endocrinologia Assistência em Geriatria</p>
Unidade de Especialidades Clínicas	<p>Assistência em Hospital Dia em AIDS Assistência em Infectologia Assistência em Alergia/Imunologia Assistência em Cancerologia Clínica Assistência em Hematologia e Hemoterapia Assistência em Psiquiatria Assistência em Reumatologia</p>
Unidade da Criança e do Adolescente	<p>Assistência em Cirurgia Pediátrica Assistência em Especialidade Pediátrica Assistência em Cuidados Intensivos Pediátricos Assistência em Pediatria e Medicina do Adolescente</p>
Unidade de Sistema Urinário	<p>Endoscopia do Sistema Urinário Assistência em Hemodiálise e diálise peritoneal Assistência em Nefrologia Assistência em Urologia</p>
Unidade do Sistema Digestivo	<p>Endoscopia Digestiva Assistência em Gastroenterologia Assistência em Hepatologia</p>
Unidade Cardiorespiratória	<p>Assistência em Cardiologia</p>

	Assistência em Cardiologia Intervencionista Assistência em Cirurgia Cardiovascular Assistência em Cirurgia Torácica Assistência em Cirurgia Vascular Diagnóstico por Métodos Gráficos em Cardiologia Endoscopia Respiratória Assistência em Laboratório de Eletrofisiologia Assistência em Métodos Gráficos da Pneumologia Radiologia Intervencionista Assistência em Pneumologia Assistência em Polissonografia (Distúrbio do Sono) Assistência Endovascular Extracardíaca
Unidade de Oftalmologia, Otorrinolaringologia e Cirurgia Bucomaxilofacial	Assistência em Cirurgia Bucomaxilofacial Diagnóstico em Oftalmologia Diagnóstico em Otorrinolaringologia Assistência em Oftalmologia Assistência em Otorrinolaringologia Assistência em Transplante Assistência em Odontologia
Unidade de Diagnóstico por Imagem	Mamografia Radiologia Ressonância Magnética Tomografia Ultrassonografia
Unidade de Farmácia Clínica e Dispensação Farmacêutica	Dispensação Farmacêutica Assistência em Farmácia Clínica
Unidade de Análises Clínicas e Anatomia Patológica	Anatomopatologia Citopatologia Diagnóstico por Laboratório Clínico
Unidade de Bloco Cirúrgico e Processamento de Material Esterilizado	Assistência em Cirurgia (Bloco Cirúrgico) Assistência em Processamento de Material Esterilizado Assistência em Recuperação Pós-Anestésica
Unidade de Terapia Intensiva – Adulto	Assistência em Cuidados Intensivos Adulto Serviço de Cuidado Intensivo Materno
Unidade de Terapia Intensiva – Neonatal	Assistência em Cuidados Intensivos Neonatal Assistência em Cuidados Intermediários Neonatal Assistência Neonatal em Alojamento Conjunto Assistência Neonatal Intraparto Banco de Leite Humano
Unidade de Ambulatório	Assistência em Hospital-Dia Assistência em Enfermagem

No ambulatório são oferecidos serviços assistenciais em consultas especializadas (médicas) nas unidades acima descritas. Além disso, realizam-se cirurgias ambulatoriais e consultas/atendimento em educação física, enfermagem, fonoaudiologia, fisioterapia, nutrição,

odontologia, psicologia, serviço social, terapia ocupacional. Também é realizado atendimento de pré-natal para acompanhamento de gestações de alto risco. Soma-se, ainda, uma variedade de exames de média e alta-complexidade ofertados, a saber: patologia clínica, anatomopatologia e citopatologia, radiodiagnóstico, ultrassonográficos e diagnose.

O hospital possui 10 salas de cirurgia. E, no que diz respeito ao número de leitos, tem-se:

Quadro 2 - Número de leitos ofertados.

Unidade		Nº de leitos
Unidade de Clínica Cirúrgica		31
Unidade de Saúde da Mulher (obstetrícia)		26
Unidade da Criança e do Adolescente		22
Unidade de Clínica Médica		34
Unidade de Especialidades Clínicas (doenças infectoparasitárias)		20
Unidade de Ambulatório (hospital-dia)		23
Unidade de Cuidados Intensivos e Semi-intensivos	Unidade de Terapia Intensiva Adulto Tipo III	14
	Unidade de Terapia Intensiva Pediátrica Tipo III	6
	Unidade de Terapia Intensiva Neonatal Tipo II	8
	Unidade de Cuidados Intermediários Neonatais – Convencional	6
	Unidade de Cuidados Intermediários Neonatais – Canguru	3
<b>Total</b>		<b>193</b>

Convém destacar que o número de leitos do hospital é flutuante, cabendo mencionar que, atualmente, a reforma da fachada tem inviabilizado a ampliação do número de leitos ofertados para a Rede de Atenção à Saúde. Em se tratando das habilitações junto ao Ministério da Saúde, tem-se:

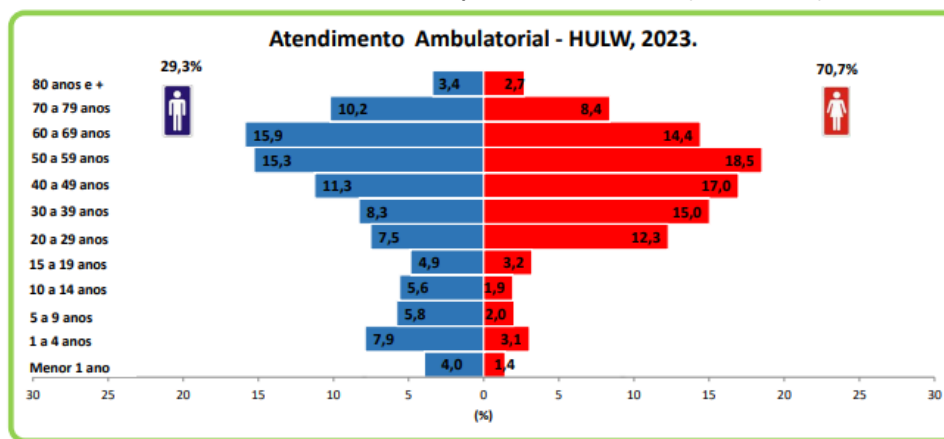
- a) Assistência de alta complexidade ao indivíduo com obesidade (3445/GM/MS);
- b) Centro de Tratamento da Má Formação Labiopalatal (PT GM Nº 438);
- c) Unidade de Assistência de Alta Complexidade Cardiovascular (1264/GM/MS);
- d) Cirurgia Cardiovascular e Procedimento em Cardiologia Intervencionista (1264/GM/MS);
- e) Serviço Hospitalar para Tratamento da AIDS;
- f) Hospital Dia – AIDS (PT SAS 470);
- g) Hospital Amigo da Criança (PT.206 01/08/03 GM);
- h) Atenção Hospitalar de Referência à Gestação de Alto Risco Tipo II (GAR II) (PT SAS 724);
- i) Transplante de Córnea/Esclera (86/SAES/MS);
- j) Retirada de órgãos e Tecidos (86/SAES/MS);
- k) Unidade de Terapia III Adulto (PT GM 615);
- l) Unidade de Terapia III Pediátrica (PT GM 3504);

- m) Unidade de Terapia Intensiva Neonatal Tipo III - UTIN III (4451/GM/MS);
- n) Unidade de Cuidados Intermediários Neonatal Convencional (UCINCO) (SAS 1130);
- o) Videocirurgias (Resolução CIB 29/17).

No que diz respeito ao perfil dos usuários que utilizam os serviços do hospital, tem-se o seguinte cenário:

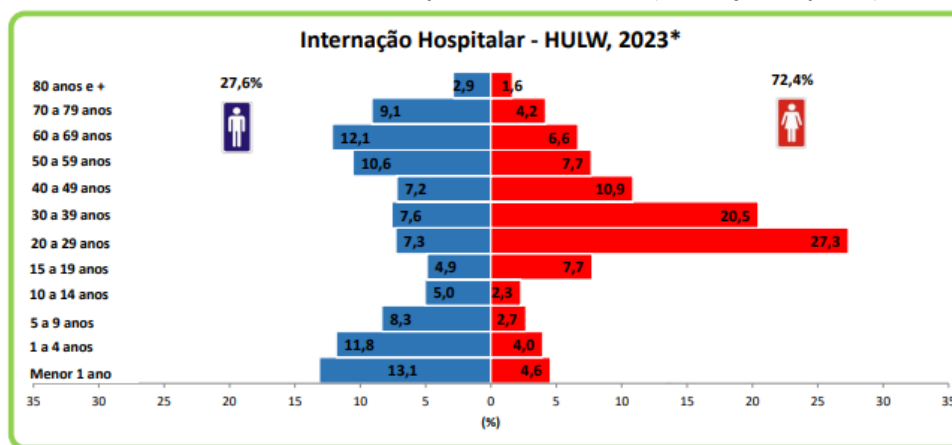
- a) Atendimento ambulatorial: 70,7% dos usuários SUS correspondem ao sexo feminino e 29,3% ao sexo masculino. O Gráfico 01 apresenta o detalhamento do perfil dos usuários por faixa etária em relação ao sexo (ano 2023).

**Gráfico 1 -Perfil de usuários SUS por sexo e faixa etária (ambulatorio).**



- b) Internação hospitalar: 72,4% dos usuários SUS são do sexo feminino e 27,6% compreendem o grupo de pessoas do sexo masculino. O Gráfico 02 apresenta a relação existente entre a faixa etária e o sexo (ano 2023).

**Gráfico 2 - Perfil de usuários SUS por sexo e faixa etária (internação hospitalar).**



Ao longo dessas quatro décadas, o HULW vem trabalhando para a formação de profissionais que respeitem a dignidade humana e sejam agentes transformadores da sociedade. O hospital-escola é campo para estágios obrigatórios, visitas técnicas e atividades teórico-práticas dos estudantes de graduação, pós-graduação e de ensino técnico. Os alunos que possuem estágio obrigatório no HULW são os de cursos da área de saúde da UFPB, vinculados ao Centro de Ciências da Saúde, ao Centro de Ciências Médicas e ao Centro Profissional e Tecnológico. Além desses, realizam atividades na instituição alunos vinculados a outros cursos e centros, como o de Relações Públicas, pertencente ao Centro de Comunicação, Turismo e Artes.

No HULW funcionam 16 programas de residência médica e três programas multiprofissionais, sendo: a) Residência Integrada Multiprofissional em Saúde Hospitalar (Rimush), o qual possui três ênfases; b) Residência Multiprofissional em Saúde Mental (Resmen); c) Uniprofissional. Em média, são 300 residentes da UFPB que utilizam o HULW como campo de prática.

A instituição, em 2023, inaugurou o Centro de Simulação em Saúde, correspondendo a um equipamento que tem permitido: realizar atividades de ensino por meio de metodologia de ensino simulado; curso de Suporte Básico de Vida; capacitação em reanimação neonatal; treinamento de habilidades técnicas e o desenvolvimento de pesquisas de doutorado que necessitam proceder com validação de cenários simulados. E, no mesmo ano, o HULW também fez a entrega do Centro de Pesquisa Clínica, o qual permite: desenvolver novos tratamentos e medicamentos; realizar avaliação da eficácia de intervenções médicas, e; contribuir para a Ciência e Pesquisa Médica, além de aperfeiçoar a formação de profissionais de saúde. Em suma, contribuições a favor da vida e do Sistema Único de Saúde.

O hospital conta com um quadro funcional de cerca de 1.947 colaboradores. Em se tratando de empregados públicos (celetistas), são 1.375 profissionais, sendo 1.049 do sexo feminino e 326 do sexo masculino. A área mais densa é a assistencial, a qual conta com um corpo funcional de 968 colaboradores. A área médica é composta por 234 empregados e a administrativa por 173. No que diz respeito aos servidores regidos pela Regime Jurídico Único, o número é de 576 trabalhadores, sendo que 404 são do sexo feminino e 168 do sexo masculino. A área com o maior número de profissionais é a assistencial, contando com 326 profissionais. A área médica possui 188 profissionais e a administrativa 62 colaboradores.

A adesão à Rede Ebsers tem se mostrado um bom caminho, e prova disso é o elevado percentual de satisfação do usuário SUS, cujo resultado ultrapassa os 92%, conforme pesquisa realizada em 2023. Em se tratando da Pesquisa de Satisfação do Residente, em 2023, o HULW alcançou a nota de 7,48 como avaliação geral, correspondendo ao melhor resultado desde que a pesquisa começou a ser aplicada em 2019. Trata-se de um resultado que confirma os esforços desenvolvidos para que o HULW se consolide como hospital universitário de excelência no ensino, na pesquisa, inovação, extensão e assistência à saúde em média e alta complexidade para o SUS.

## **2.2 Histórico da Estratégia do HULW-UFPB**

Em se tratando da cultura do planejamento no HULW, considerando o recorte temporal desde que a Ebserh passou a gerir o hospital, destacam-se os esforços da, à época, Unidade de Planejamento, em 2015, na condução dos trabalhos para a elaboração da missão, da visão e dos valores da instituição. Isso foi possível a partir das contribuições do curso de Capacitação para Gestores de Hospitais Universitários, oferecido pela Ebserh em parceria com o Instituto de Ensino e Pesquisa do Hospital Sírio Libanês (IEP/HSL). Na oportunidade, foi elaborado o primeiro Plano Diretor Estratégico, cuja vigência compreendeu os anos 2016-2017. O Plano foi construído com a participação de profissionais de diversas unidades funcionais do hospital e contou com a colaboração de facilitadores do IEP/HSL.

É importante destacar que no PDE 2016-2017, das 24 ações estratégicas implementadas, apenas uma ação foi excluída por incompatibilidade com: I) o modelo de gestão implementado; II) com a política de sincronização com as estratégias da Ebserh; III) por questões orçamentárias para sua execução. Com o término da vigência do PDE 2016-2017, para solidificar e melhor trabalhar a missão, a visão e os valores juntos ao público interno da instituição, elaborou-se o PDE 2018-2020, sem participação de consultoria externa e com a ampla participação dos colaboradores do hospital-escola.

Em se tratando das parcerias estabelecidas, acrescenta-se que, em 2018, a Ebserh estabeleceu relação com a Empresa Accenture do Brasil Ltda para traçar o planejamento estratégico da Rede Ebserh e ter como resultado o Plano Diretor Estratégico elaborado por todos os Hospitais Universitários Federais vinculados à empresa. Os esforços seguiram no sentido de evidenciar as análises referentes às ações propostas e implementadas no hospital por meio do PDE 2018-2020, estando em consonância com as diretrizes estabelecidas pela Ebserh. Para tanto, foram promovidas, ao longo de 2018, dentre outras atividades: I) o 1º Encontro da Alta Gestão, que ocorreu no mês de fevereiro, e; II) diversos workshops regionais, cuja participação da Unidade de Planejamento do HULW se deu na quarta rodada, que aconteceu no Hospital das Clínicas, da Universidade Federal de Pernambuco, que fica na cidade de Recife. Ao final dos trabalhos empreendidos, foi apresentado, no mês de maio daquele ano, o Mapa Estratégico da Ebserh. Um documento que norteou os próximos esforços com sinergia.

No quesito monitoramento, as ações estratégicas propostas no PDE 2018-2020 situadas nos eixos temáticos integração assistência-ensino-pesquisa, gestão por processos, gestão financeira e atenção à saúde, foram acompanhadas, discutidas em reuniões e avaliadas, visando à conexão entre as diversas áreas da instituição. O desempenho das ações foi quadrimestralmente publicado no site do HULW. Salienta-se que, no período em questão, o Mapa Estratégico foi revisto, a visão foi redefinida e a missão e os valores mantidos. Com efeito, um processo que evidenciou que agir com flexibilidade é necessário para se adaptar ao cenário em decorrência dos fatores internos e externos à organização.

O conhecimento adquirido a partir do processo de elaborar, executar, monitorar e controlar o Plano Diretor Estratégico implicou em mudanças na metodologia e nas diretrizes propostas pela Ebserh, cujo objetivo foi de construir uma estratégia integrada. Com efeito, novos alinhamentos foram apresentados, grosso modo, no Encontro de Estratégias e Excelência Operacional da Rede Ebserh, que ocorreu nos dias 31 de outubro e 01 de novembro de 2019. O principal produto apresentado foi o documento intitulado de “Desdobramento da Estratégia para os Hospitais”, que explicitou as fases a serem seguidas e que, ao longo de 2020, sofreu atualizações, visando atender ao conceito de Rede. Considerando as especificidades do HULW, o desdobramento da Estratégia da Rede Ebserh tem sido colocado em prática na busca de alcançar os objetivos propostos.

A elaboração do PDE 2021-2023 seguiu a mesma lógica de desdobramento da estratégia da Rede Ebserh, o qual contemplou sete pilares: ensino, pesquisa, assistência, sustentabilidade, governança, processos e tecnologia e pessoas. Para cada um desses pilares foi delineado um projeto para solucionar um respectivo macroproblema. Como forma de acompanhar os efeitos gerados pelos projetos, tinham-se indicadores e metas estabelecidos, visando monitorar os resultados alcançados. Importa destacar que os gerentes de projeto e de portfólio contaram com capacitação e mentoria promovida pela Ebserh e conduzida pelo Escritório das Nações Unidas de Serviços para Projetos (UNOPS). Uma experiência muito positiva que contribuiu para elevar o nível de maturidade dos gestores imersos no processo em questão.

No que diz respeito ao PDE 2024-2028, o Setor de Governança e Estratégia do HULW conduziu o trabalho internamente, tomando como base o Guia de Gestão Estratégica dos Hospitais da Rede Ebserh (3ª edição). Em suma, o desdobramento está dividido em três fases, a saber: a) Fase 1 – Direcionamento Estratégico: visa estabelecer uma análise situacional, envolvendo a definição de visão do HUF e identificação de macroproblemas associados aos objetivos estratégicos; b) Fase 2 – Planejamento de Indicadores e Projetos: busca desenvolver um portfólio que descreva os indicadores e metas locais e a definição dos projetos locais, respeitando-se, no entanto, as singularidades de cada HUF envolvido neste processo; c) Fase 3 – Monitoramento, Controle e Replanejamento: estabelece o processo de monitoramento e controle dos indicadores e projetos locais subsidiando a tomada de decisão para o replanejamento necessário ao longo da vigência do PDE. Importa destacar que as Fases 1 e 2 foram desenvolvidas e que, com a publicação deste documento, o HULW passa a instaurar a Fase 3. A propósito, os pilares estratégicos são: Sociedade, compreendendo o público dos usuários do SUS, estudantes, residentes, docentes e pesquisadores da Rede Ebserh; Responsabilidade Ambiental, Social e Governança; Desenvolvimento Institucional; Sustentabilidade Financeira, e; Desenvolvimento do Trabalhador.

Em suma, pode-se afirmar que a maturidade institucional para o planejamento e seus desdobramentos têm acontecido pouco a pouco a cada nova experiência vivenciada a partir dos estímulos provocados pela Ebserh e pela governança do hospital, considerando, inclusive, os impulsos emergentes no sentido *bottom-up*. Trata-se de um saber-fazer que tem, ao longo dos últimos nove anos, sido incorporado à cultura organizacional, uma vez que o desempenho institucional está intrinsecamente relacionado ao aprimoramento da gestão, cujos resultados refletem na qualidade do serviço prestado à sociedade.

### 3 ANÁLISE SITUACIONAL

#### 3.1 O Plano Diretor Estratégico Anterior

O Plano Diretor Estratégico 2021-2023 do HULW foi projetado com base em sete pilares, a saber: Ensino, Pesquisa, Assistência, Sustentabilidade Econômico-Financeira, Governança, Processos e Tecnologia e Pessoas. A seguir, apresenta-se o Quadro 3, o qual trata das informações gerais de cada projeto, apontando o percentual de conclusão.

Quadro 3 - Conclusão de Ações e Iniciativas do PDE anterior.

Nome da ação/iniciativa do PDE	% de conclusão	Descrição dos problemas e de suas causas	Recomendações para melhoria futura
Instituição de dispositivos integradores entre as áreas de ensino do HULW e da UFPB (Pilar Ensino)	100%	<p><u>Problema</u> Deficiência na comunicação e interação entre a UFPB e o HULW.</p> <p><u>Causa</u> Desarticulação entre os diferentes setores da academia e os campos de prática no HULW.</p>	Dar continuidade às atividades da Comissão Permanente das Residências em Saúde, visando fortalecer o espaço de comunicação entre o HULW e a UFPB.
Estruturação da pesquisa no HULW (Pilar Pesquisa)	100%	<p><u>Problema</u> Falta de alinhamento institucional para a pesquisa, de modo que o HULW não possui linhas de pesquisa instituídas e os projetos de pesquisa vigentes foram concebidos a partir de iniciativas isoladas.</p> <p><u>Causa</u> Inexistência de definição do perfil institucional do HULW para a pesquisa tendo como referência o seu perfil assistencial.</p>	A definição do perfil institucional para a pesquisa é um exercício complexo que requer acompanhamento permanente no que diz respeito à assistência. O sistema Rede Pesquisa necessita ser aprimorado. E o trabalho de auditoria sobre as pesquisas cadastradas deve ser constante.
Fortalecimento do papel do HULW na Rede de Atenção à Saúde (Pilar Assistência)	100%	<p><u>Problema</u> Dificuldade em alcançar plenamente a propositura do seu perfil planejado na rede de Atenção à Saúde, uma vez que atende demandas de baixa complexidade e apresenta retenção de pacientes em todos os níveis em decorrência da inadequação na referência e contrarreferência.</p> <p><u>Causa</u> Baixa adesão dos profissionais do HULW no cumprimento do perfil do hospital e inadequação da referência e contrarreferência na Rede.</p>	Elaboração de um Instrumento Formal de Contratualização que reflita, necessariamente, o que o hospital tem a ofertar a partir da sua capacidade instalada, buscando atender às necessidades do Gestor SUS. Isto posto, requer dar continuidade ao trabalho do Contrato Interno de Gestão, bem como do seu monitoramento e acompanhamento.

## Plano Diretor Estratégico 2024-2028

### Hospital Universitário da Universidade Federal da Paraíba – HULW-UFPB

Equalização na destinação de recursos para custeio e investimentos (Pilar Sustentabilidade Econômico-Financeira)	100%	<u>Problema</u> Falta de equalização na destinação dos recursos para custeio e investimento.  <u>Causa</u> Ausência de uma política de sustentabilidade econômico-financeira com normas e regulamentos, somada à falta de capacitação da gestão sobre a temática.	O tema Sustentabilidade deve ser colocado como prioridade pela governança do HULW, devendo ser trabalhado em todas as instâncias.
Utilização da GDC como estratégia para o monitoramento das metas pactuadas com a gestão (Pilar Governança)	100%	<u>Problema</u> Diferentes níveis de comprometimento organizacional dos gestores, de modo que alguns são sobrecarregados em detrimento de outros.  <u>Causa</u> Desalinhamento das estratégias utilizadas na comunicação e acompanhamento de metas e objetivos traçados em âmbito setorial e organizacional.	O projeto, por ter alcançado o seu objetivo, deve ser implementado como um processo, considerando os ganhos significativos, os quais compreendem todas as áreas do HULW. A forma de fazer gestão tem se profissionalizado e o trabalho deve ser aprimorado.
Modernização da infraestrutura de Tecnologia da Informação (Pilar Processos e Tecnologia)	100%	<u>Problema</u> Indefinição e conflitos nos processos organizacionais, bem como precariedade da infraestrutura das Tecnologias de Informação e Comunicação.  <u>Causa</u> Fragilidade do Escritório de Processos e inadequação de investimento na infraestrutura das Tecnologias da Informação e Comunicação do hospital.	Continuação dos investimentos na área de TI, visando a estabelecer a permanência de um parque moderno.  O projeto do Escritório de Processos foi trabalhado paralelamente ao PDE. Recomenda-se uma estrutura funcional que seja parcialmente exclusiva, visando a potencializar a gestão por processos no hospital.
Conhecimento do perfil da força de trabalho dos assistentes administrativos (Pilar Pessoas)	100%	<u>Problema</u> Lotação da força de trabalho dos assistentes administrativos inadequada às necessidades das áreas do hospital, dificultando o cumprimento de metas.  <u>Causa</u> Falta de critérios na lotação de colaboradores.	O projeto pode ser ampliado às outras categorias profissionais. Além disso, que o material produzido pelo projeto possa ser utilizado pela DIVGP como instrumento a ser utilizado na movimentação interna de colaboradores.

A seguir, apresenta-se as lições aprendidas e compartilhadas pelos gerentes dos projetos:

Pilar	Lições aprendidas
<b>Ensino</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Desenvolvimento pessoal acerca da gestão de projetos;</li> <li>Considerar sempre a gestão de riscos, sendo necessário proceder com a devida análise dos fatores que podem impactar negativamente na consecução do projeto;</li> <li>Considerar o não escopo do projeto;</li> <li>Trabalhar minuciosamente o cronograma de execução do projeto.</li> </ul>
<b>Pesquisa</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Levar em consideração os riscos associados ao projeto;</li> <li>Replanejar o projeto quando não é possível cumprir o prazo do projeto.</li> </ul>
<b>Assistência</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Dificuldades de alinhamento e correções do processo junto ao Gestor SUS, impactando na RAS;</li> <li>Importância da correta definição dos serviços a serem colocados no Contrato com a PMJP.</li> </ul>
<b>Sustentabilidade Econômico-Financeira</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Os riscos previstos no projeto se apresentaram no decorrer da sua execução, tendo que replanejar o cronograma;</li> <li>Falta de engajamento de chefias;</li> <li>Limitação de recursos para capacitação;</li> <li>A sustentabilidade não é valorizada em sua integralidade, considerando a sua definição conceitual e que a instituição necessita realizar um trabalho permanente de sensibilização para o tema;</li> <li>Metas superadas no período foi possível mediante incremento de recurso de emenda de bancada.</li> </ul>
<b>Governança</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>É de fundamental importância o patrocínio da governança para o sucesso do projeto;</li> <li>A mudança de gerência do projeto afetou o andamento no início do primeiro ano de sua execução;</li> <li>Falta de engajamento de muitas Unidades Funcionais no primeiro ano do projeto (2021) interferiu diretamente no cumprimento do prazo de consolidação.</li> </ul>
<b>Processos e Tecnologia</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>É necessário manter a atenção constante acerca da execução das ações planejadas, visando a cumprir o cronograma.</li> </ul>
<b>Pessoas</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>O escopo do projeto precisa ser bem delimitado, assim como o seu não escopo, levando em conta a cultura organizacional;</li> <li>O cronograma de execução precisa ser o mais detalhado possível, preferencialmente, com o nome do responsável pela tarefa.</li> </ul>

Em se tratando do relatório dos indicadores e metas locais, tem-se os seguintes resultados:

**Quadro 4 - Indicadores e metas locais do HULW.**

PILARES	Indicadores locais do HULW	Metas locais do HUF anuais						Análise
		2021		2022		2023		
		Plan.	Real.	Plan.	Real.	Plan.	Real.	
<b>Ensino</b>	Percentual de atividades integradoras realizadas	00	00	50%	50%	100%	100%	Meta alcançada plenamente, uma vez que o projeto executou as tarefas previstas no cronograma do projeto, possibilitando a constituição de dispositivos integradores entre as áreas de ensino do HULW e da UFPA.

<b>Pesquisa</b>	Percentual de projetos de pesquisa em vigência no HULW vinculados às linhas de pesquisa do hospital.	0%	0%	20%	0%	50%	50%	Pontua-se que, até meados de 2022, o projeto local esteve parado em razão da substituição de chefias vinculadas ao Setor de Gestão da Pesquisa, impactando na execução do cronograma. Após o restabelecimento da área, o projeto foi replanejado e conseguiu-se cumprir a meta estabelecida para o ano de 2023.
<b>Assistência</b>	Percentual de procedimentos regulados	70%	39,4%	70%	70,2%	85%	67,2%	Em geral, convém destacar que o Instrumento Formal de Contratualização apresenta fragilidades no tocante aos serviços ofertados, pois não reflete necessariamente a capacidade instalada do HULW. Além disso, cabe salientar que deveria ser considerado o esforço unilateral da instituição no que diz respeito à oferta e não em relação à regulação, considerando que isso cabe ao Gestor SUS. Isto posto, pontua-se: a) em 2021, vivenciava-se o contexto de pandemia e a oferta de serviços foi, fortemente, prejudicada; b) em 2022, a partir da implantação do Contrato Interno de Gestão, passou-se do indicador junto às Unidades de Produção. O que fez com que o HULW alcançasse a meta estimada; c) em 2023, o percentual de procedimentos regulados se manteve próximo ao do ano anterior, ficando abaixo da meta estimada. Ao considerar o percentual de procedimentos ofertados, o HULW alcançou o resultado de 85,22%, evidenciando um absenteísmo primário de 18,02%.
<b>Sustentabilidade</b>	Percentual de aplicação de recursos para investimentos	10%	22,9%	12%	52%	14%	14,3%	O resultado positivo se deu em decorrência das obras que foram priorizadas no HULW, tendo recebido investimento da Ebserh e da banca parlamentar da Paraíba por meio de emendas.
<b>Governança</b>	Percentual de metas alcançadas	75%	75,3%	90%	97,5%	95%	97,5%	O resultado positivo foi possível mediante um intenso trabalho realizado pelo grupo condutor do projeto local vinculado ao pilar em questão, de modo que impulsionou uma mudança na cultura organizacional no tocante ao processo de constituição, monitoramento e avaliação das metas institucionais. É válido salientar a importância do patrocínio da governança para o sucesso do projeto e dos resultados colhidos.

<b>Processos e Tecnologia</b>	Percentual de incidentes de infraestrutura de Tecnologia da Informação registrado	60%	75,4%	50%	43,3%	40%	44%	A meta não foi alcançada em 2021, uma vez que o parque tecnológico de TI era, consideravelmente, “velho”. Com os investimentos realizados, o resultado melhorou, significativamente, alcançando a meta em 2022 e ficando levemente acima do esperado em 2023. Cabe considerar que a polaridade do indicador é “Menor, melhor”.
<b>Pessoas</b>	Percentual de Assistentes Administrativos com perfil mapeado	30%	30%	65%	65%	100%	100%	A boa execução do projeto permitiu que as metas pudessem ser alcançadas plenamente. Cabe destacar que a experiência desenvolvida pode ser configurada no rol de boas práticas.

### 3.2 Percepções dos Envolvidos

Em se tratando das percepções e expectativas dos *stakeholders* do HULW, destacamos os resultados das consultas realizadas junto ao reitor da Universidade Federal da Paraíba, aos diretores do Centro de Ciências da Saúde, Centro de Ciências Médicas e Centro Profissional e Tecnológico.

**Quadro 5 - Expectativas do reitor da UFPB.**

<b>Atributos e itens</b>	<b>Principais expectativas do reitor da UFPB</b>
<b>Ensino e Extensão</b>	<p><u>Ponto forte</u></p> <p>1. Valor agregado pelos docentes e estudantes.</p> <p><u>Ameaça</u></p> <p>1. Se impor como hospital assistencialista, podendo se desmembrar da universidade;</p> <p>2. Perda da autonomia em relação à gestão do HULW.</p>
<b>Pesquisa e Inovação</b>	<p><u>Oportunidade</u></p> <p>1. Criar ambiente propício para a instalação de empresa júnior e startups no HULW.</p>
<b>Assistência à Saúde</b>	<p><u>Pontos fortes</u></p> <p>1. Possui infraestrutura e equipamentos de qualidade;</p> <p>2. Profissionais qualificados.</p>
<b>Gestão</b>	<p><u>Ameaças</u></p> <p>1. Perda da autonomia da UFPB em relação à gestão do hospital universitário;</p> <p>2. A Ebserh deixar de ser vinculada à Ebserh, passando a pertencer ao Ministério da Saúde.</p> <p><u>Oportunidades</u></p> <p>1. Estabelecer parcerias com os outros entes públicos e organizações privadas, visando a fortalecer o ensino e a pesquisa;</p> <p>2. Prospectar recursos para além da emenda parlamentar por meio de parcerias;</p> <p>3. Criar empresa júnior e startups no HULW.</p>
<b>Valores fundamentais</b>	1. Relacionamentos interpessoais; 2. Sentimento de pertencimento.
<b>Atributo de maior relevância</b>	1. Ensino e Extensão.
<b>Abrangência do impacto a ser alcançado no atributo destacado</b>	Estadual.

<b>Área(s) que necessita de investimento</b>	1. Neurociência; 2. Continuidade da modernização do parque tecnológico.
<b>Projeto de inovação ou transformação digital a ser perseguido</b>	1. Aplicação da inteligência artificial aos processos de atenção à saúde e gestão. 2. Robótica.
<b>Palavra positiva que associa ao HULW</b>	Desenvolvimento.
<b>Palavra positiva que precisa estar associada ao HULW</b>	Competência.

**Quadro 6 - Percepções de diretores do CCS, CCM e CPT da UFPB.**

Atributos	Principais percepções de diretores de Centro da UFPB		
	Centro de Ciências da Saúde	Centro de Ciências Médicas	Centro Profissional e Tecnológico
<b>Ensino e Extensão</b>	<u>Oportunidade</u> 1. Estabelecer parcerias com instituições de ensino universitário locais e com a Rede Ebserh.	-	<u>Oportunidade</u> 1. Aproveitar a “curricularização da extensão” para fomentar projetos no HULW.
<b>Pesquisa e Inovação</b>	<u>Oportunidade</u> 1. Pesquisa por demanda.	-	-
<b>Assistência à Saúde</b>	<u>Pontos fortes</u> 1. Assistência de qualidade. <u>Oportunidade</u> 1. Investir nas áreas de cardiologia, nefrologia e de transplantes; 2. Estabelecer parcerias com hospitais locais para ampliar os serviços do HULW, como o de cardiologia ofertado pelo Metropolitano.	<u>Ponto forte</u> 1. Assistência resolutiva.	<u>Ponto forte</u> 1. Referência em Assistência à Saúde na Paraíba. <u>Pontos de melhoria</u> 1. Limitação de consultas e procedimentos disponíveis à comunidade acadêmica. 2. Lacunas na referência e contrarreferência do usuário (regulação).
<b>Gestão</b>	<u>Pontos fortes</u> 1. Profissionalização da gestão, atendendo às necessidades do HULW, como reposição da força de trabalho, modernização da estrutura e afins; 2. Força de trabalho qualitativa; 3. Reputação muito positiva. <u>Pontos de melhoria</u> 1. Distanciamento do HULW em relação à universidade, fragilizando o campo de prática. <u>Oportunidade</u> 1. Captação de recursos por meio de emenda parlamentar.	<u>Ponto forte</u> 1. Priorização da renovação estrutural e do parque tecnológico. <u>Pontos de melhoria</u> 1. Distanciamento do HULW em relação ao Centro; 2. Força de trabalho com vínculos distintos, ocasionando tratamentos distintos. <u>Oportunidades</u> 1. Investimento na capacitação dos trabalhadores; 2. Investimento em telessaúde; 3. Incorporar a Inteligência Artificial aos processos da saúde; 4. Abrir a enfermaria psiquiátrica, considerando,	<u>Ponto forte</u> 1. Colaboradores comprometidos, zelosos e que perseguem a eficiência. <u>Oportunidade</u> 1. Utilizar o corpo docente do CPT para capacitar os profissionais do HULW. <u>Pontos de melhoria</u> 1. Fluxos processuais entre o HULW e o CPT. 2. Baixa interação entre o HULW e o CPT. <u>Ameaça</u> 1. Interferência da política-partidária no HULW.

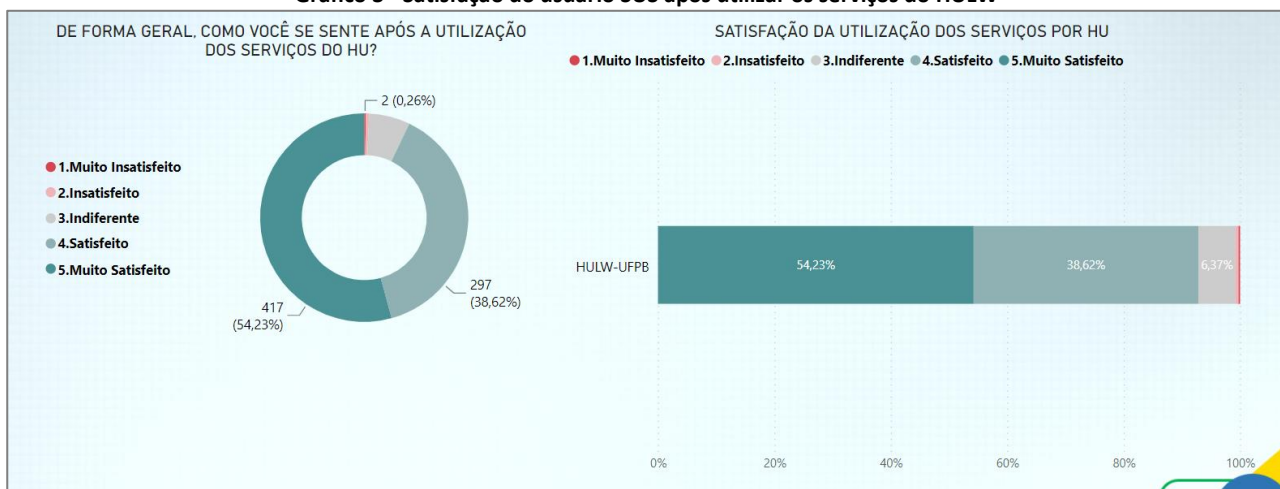
	<p><u>Ameaças</u></p> <p>1. Politização da gestão do HULW;</p> <p>2. Subfinanciamento do HULW em se tratando da Contratualização com o Gestor SUS.</p>	inclusive, o valor do recurso destinado por leito.	
--	--	--	--

**Quadro 7 - Outros apontamentos impulsionados por diretores de Centro da UFPB.**

Itens	Outros aspectos pontuados pelos diretores de Centro da UFPB		
	Centro de Ciências da Saúde	Centro de Ciências Médicas	Centro Profissional e Tecnológico
<b>Valores fundamentais</b>	1. Responsabilidade administrativa; 2. Ética.	Respeito ao paciente.	1. Qualidade no atendimento ao usuário; 2. Valorização do trabalhador.
<b>Atributo de maior relevância</b>	Ensino e Extensão.	Ensino e Extensão.	Gestão.
<b>Abrangência do impacto a ser alcançado no atributo destacado</b>	Estadual.	Regional.	Nacional.
<b>Área(s) que necessita de investimento</b>	1. Cardiologia, Nefrologia e transplantes.	1. Abertura de enfermagem psiquiátrica; 2. Equipar o Serviço de Neurologia; 3. Criar a urgência e emergência; 4. Ambulatório de modo a sanar a necessidade de sala para os professores; 5. Reestruturar as salas para comportar a quantidade de alunos nas atividades.	1. Área de pessoal; 2. Prontuário único.
<b>Projeto de inovação ou transformação digital a ser perseguido</b>	1. Intervenção robótica em Saúde.	Incorporar a Inteligência Artificial aos processos da assistência à saúde.	-
<b>Palavra positiva que associa ao HULW</b>	Excelência.	Resolução.	Comprometimento.
<b>Palavra positiva que precisa estar associada ao HULW</b>	Inovação.	Qualidade da assistência.	Escola.

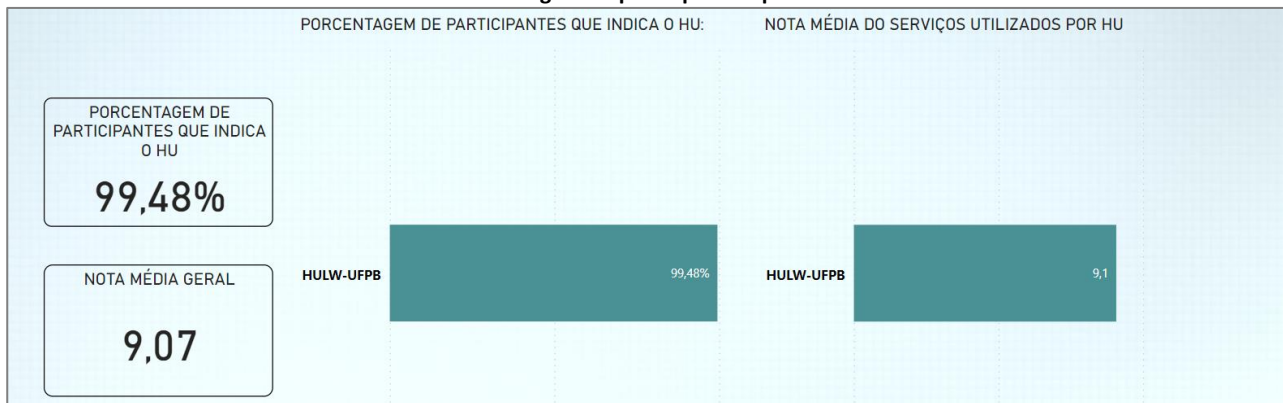
No que diz respeito à [satisfação dos usuários SUS](#), tem-se os seguintes dados da pesquisa conduzida pela Ouvidoria Geral da Ebserh no ano de 2023:

**Gráfico 3 - Satisfação do usuário SUS após utilizar os serviços do HULW**

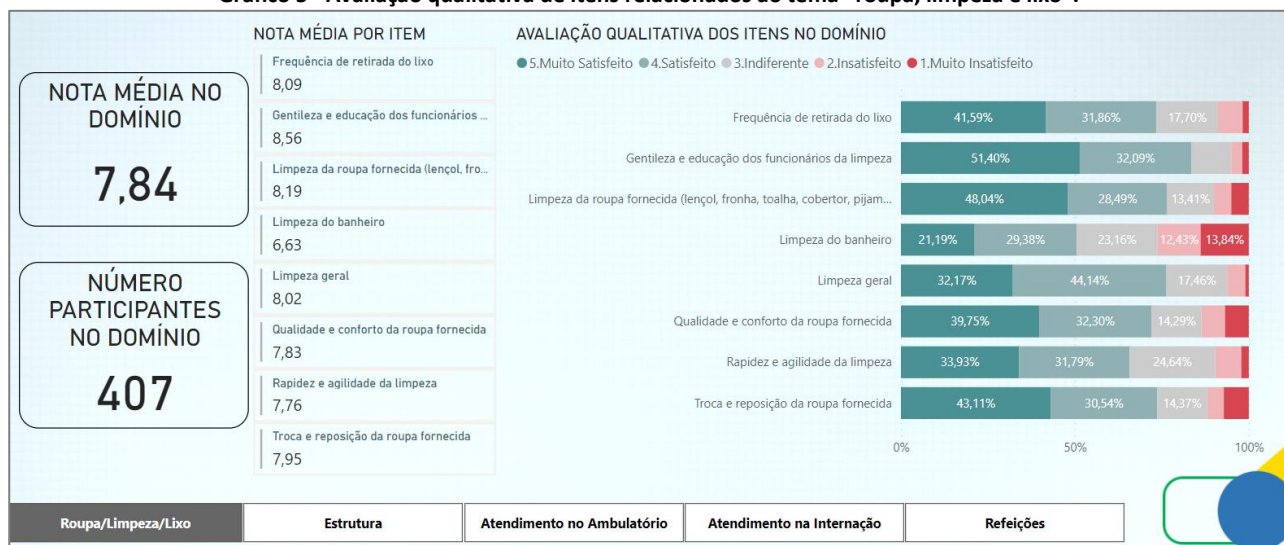


A satisfação geral do usuário SUS após ter utilizado os serviços do HULW se apresentou positivamente, uma vez que o percentual de satisfação foi de 92,83%. Convém destacar que, desse resultado, 54,23% dos usuários afirmaram estar muito satisfeitos, representando o maior resultado da escala posta.

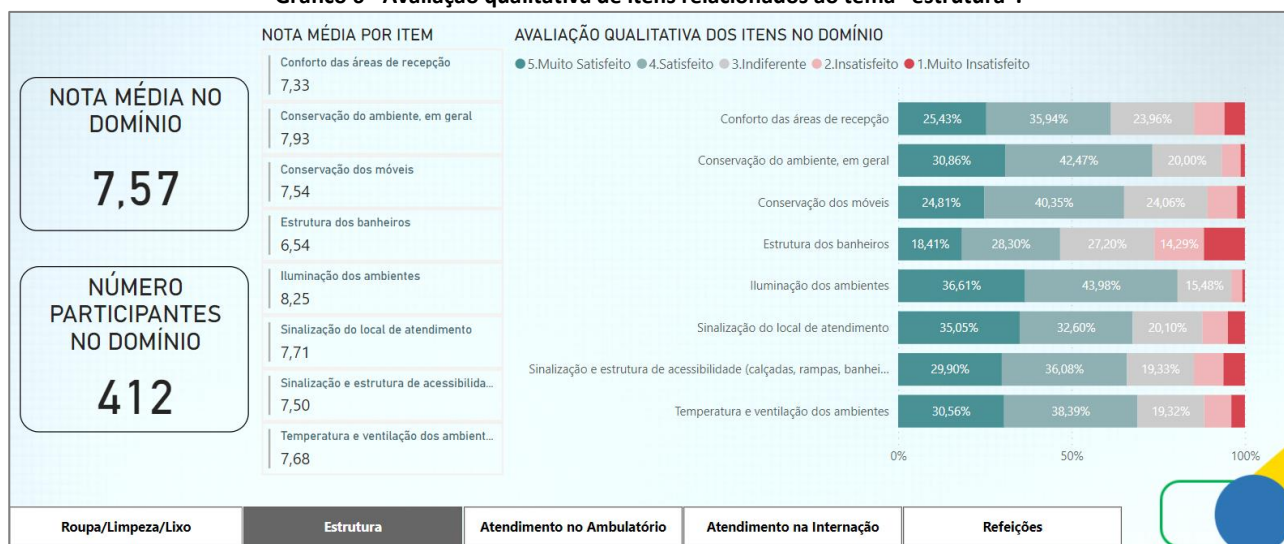
**Gráfico 4 - Porcentagem de participantes que indica o HULW.**



Em se tratando do percentual de participantes da pesquisa que indica o HULW, o resultado é significativamente favorável, cujo resultado positivo compreende 99,48% dos respondentes.

**Gráfico 5 - Avaliação qualitativa de itens relacionados ao tema “roupa, limpeza e lixo”.**


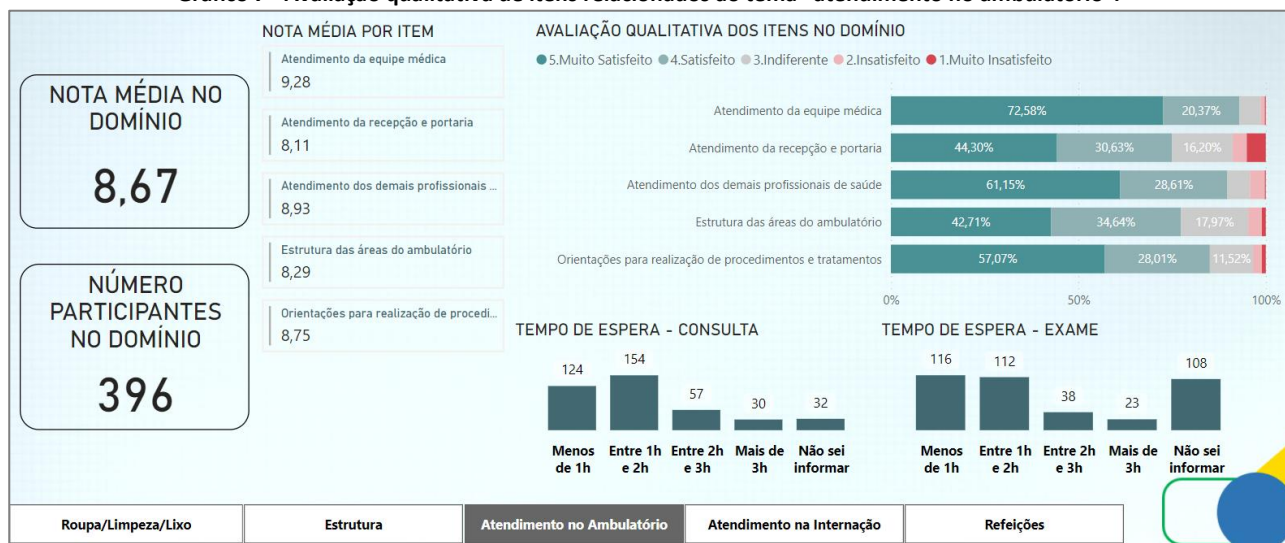
No que diz respeito ao tema “roupa, limpeza e lixo”, a nota média é de 7,84. O item que mais chama a atenção é “limpeza do banheiro”, uma vez que apresenta, notoriamente, o maior resultado negativo dentre todos os aspectos analisados, pois 26,27% dos respondentes apontaram estar insatisfeitos. O percentual de usuários SUS indiferentes é de 23,16%. Os itens com percepção, consideravelmente, positiva são: gentileza e educação dos funcionários da limpeza (83,49%); limpeza da roupa fornecida (76,53%); limpeza geral (76,31%); troca e reposição de roupa fornecida (73,65%); frequência de retirada do lixo (73,45%); rapidez e agilidade da limpeza (65,72%).

**Gráfico 6 - Avaliação qualitativa de itens relacionados ao tema "estrutura".**


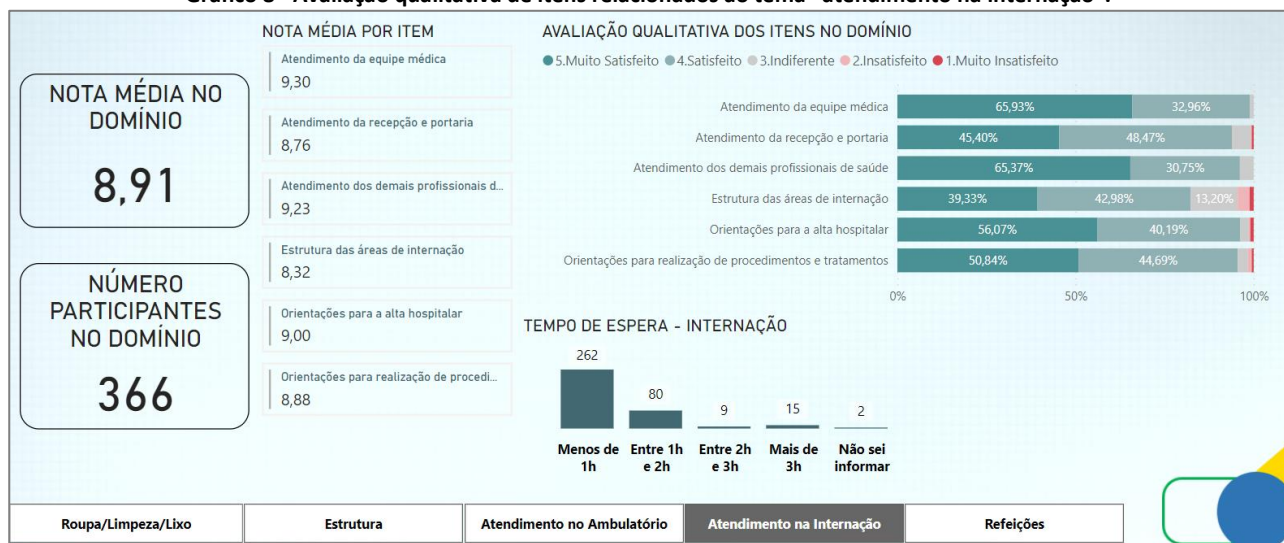
No quesito avaliação qualitativa de itens relacionados ao tema “estrutura”, a nota média é de 7,57. Verifica-se que o aspecto mais frágil diz respeito aos banheiros. O percentual de insatisfeitos e muito insatisfeitos, somados, é de 26,1%. Indiferentes correspondem a 27,2%. Na

esteira da percepção negativa, sinalização e estrutura de acessibilidade é o segundo ponto que mais chama a atenção, compreendendo 14,7% (entre insatisfeitos e muito insatisfeitos). Ao analisar o polo de percepção positiva, destacam-se: iluminação dos ambientes (80,59%); conservação do ambiente (73,33%); temperatura e ventilação dos ambientes (68,95%); sinalização do local de atendimento (67,65%); conservação dos móveis (65,16%); conforto das áreas de recepção (61,37%).

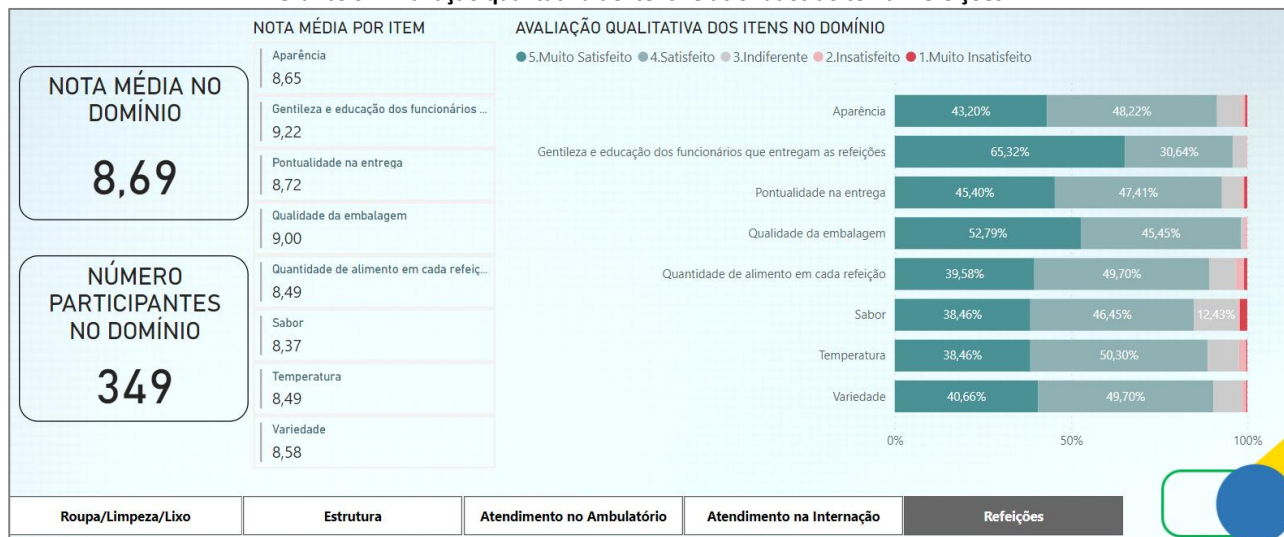
Gráfico 7 - Avaliação qualitativa de itens relacionados ao tema "atendimento no ambulatório".



Acerca do quesito “atendimento no ambulatório”, a nota média é de 8,67. Todos os itens estão numa situação positiva: atendimento da equipe médica (92,95%); atendimento dos demais profissionais de saúde (89,76%); estrutura das áreas do ambulatório (77,35%); orientações para realização de procedimentos e tratamentos (85,08%); atendimento da recepção e portaria (74,63%). Observa-se que, majoritariamente, o tempo de espera para consulta está entre 1 e 2 horas. E o tempo de espera para realizar exame acontece, comumente, até 2 horas.

**Gráfico 8 - Avaliação qualitativa de itens relacionados ao tema "atendimento na internação".**


Em se tratando da avaliação qualitativa de itens relacionados ao tema “atendimento na internação”, a nota média foi de 8,91. Todos os pontos foram bem avaliados, a saber: atendimento da equipe médica (98,89%); atendimento da recepção e portaria (93,87%); atendimento dos demais profissionais de saúde (96,12%); estrutura das áreas de internação (82,31%); orientações para alta hospitalar (96,26%); orientações para realização de procedimentos e tratamentos (95,53%).

**Gráfico 9 - Avaliação qualitativa de itens relacionados ao tema "refeições".**


No que diz respeito ao tema refeições, a nota média é de 8,69. Destaca-se que todos os pontos tiveram uma percepção positiva. A saber: aparência (91,42%); gentileza e educação dos funcionários que entregam as refeições (95,96%); pontualidade na entrega (92,81%); qualidade da embalagem (98,24%); quantidade de alimento em cada refeição (89,28%); sabor (84,91%); temperatura (88,76%); variedade (90,36%).

O quadro, a seguir, apresenta as principais percepções de docentes, discentes, residentes da UFPB e preceptores do HULW.

**Quadro 8 - Percepções de docentes, discentes, residentes da UFPB e preceptores HULW.**

Atributos	Principais percepções de docentes, discentes, residentes da UFPB e preceptores HULW			
	Docentes	Preceptores	Discente	Residentes
<b>Infraestrutura</b>	<p><b>Ponto forte:</b> Salas de aula adequadas ao ensino e com recursos tecnológicos disponíveis.</p> <p><b>Pontos Fracos:</b> - Ausência de climatização nos ambientes de prescrição e salas de discussão; - Rede Wi-Fi limitada.</p> <p><b>Oportunidades:</b> - Centro de simulação apto à realização de atividades; - Parcerias para realização de cursos.</p> <p><b>Ameaças:</b> - Alta ocupação dos espaços de ensino (salas de prescrição, sala de discussão e enfermarias); - Obra da fachada em andamento.</p>	<p><b>Ponto forte:</b> Salas de aula adequadas ao ensino e com recursos tecnológicos disponíveis.</p> <p><b>Pontos Fracos:</b> - Ausência de climatização dos ambientes de prescrição e salas de discussão; - Rede Wi-Fi limitada.</p> <p><b>Oportunidade:</b> - Centro de Simulação apto à realização de atividades.</p> <p><b>Ameaça:</b> Alta ocupação dos espaços de ensino (salas de prescrição, sala de discussão e enfermarias); Obra da faixada em andamento.</p>	<p><b>Ponto forte:</b> Salas de aula adequadas ao ensino e com recursos tecnológicos disponíveis.</p> <p><b>Pontos Fracos:</b> - Ausência de climatização dos ambientes de prescrição e salas de discussão; - Rede Wi-Fi limitada.</p> <p><b>Oportunidade:</b> Centro de simulação apto à realização de atividades;</p> <p><b>Ameaças</b> - Alta ocupação dos espaços de ensino (salas de prescrição, sala de discussão e enfermarias); - Obra da faixada em andamento.</p>	<p><b>Ponto forte:</b> Salas de aula adequadas ao ensino e com recursos tecnológicos disponíveis.</p> <p><b>Pontos Fracos:</b> - Ausência de climatização dos ambientes de prescrição e salas de discussão; - Rede Wi-Fi limitada. - Alimentação ofertada.</p> <p><b>Oportunidade:</b> Centro de simulação apto à realização de atividades;</p> <p><b>Ameaças</b> - Alta ocupação dos espaços de ensino (salas de prescrição, sala de discussão e enfermarias); - Obra da faixada em andamento.</p>
<b>Preceptoría</b>		<p><b>Pontos forte:</b> - Satisfação com a sua função desempenhada, bem como com a organização das atividades e os processos de apoio a preceptoría.</p> <p><b>Pontos Fracos:</b> - Falta de carga horária para atividades de preceptoría; - Ausência de apoio da gestão para execução de atividades de ensino.</p> <p><b>Ameaça:</b> - Baixo interesse dos residentes.</p>	<p><b>Pontos fortes:</b> - Habilidade teórico-prática do preceptor; - Supervisão e apoio adequado às atividades assistenciais; - Conhecimento adquirido.</p> <p><b>Ponto Fraco:</b> - Capacidade Técnica dos espaços assistenciais de ensino.</p> <p><b>Oportunidade:</b> - Uso do Centro de Simulação em Saúde.</p> <p><b>Ameaça:</b> Alto número de discentes por preceptor e pouco espaço.</p>	<p><b>Pontos fortes</b> - Acolhimentos pelos profissionais dos setores assistenciais; - Conhecimento adquirido; - Satisfação com a formação adquirida.</p> <p><b>Ponto Fraco:</b> - Ações de fomento à pesquisa e apoio das coordenações de residência.</p> <p><b>Oportunidade:</b> - Uso do Centro de Simulação em Saúde.</p>
<b>SERVIÇOS OFERTADOS</b>	<p><b>Ponto forte:</b> - Satisfação com os serviços prestados pela equipe da GEP.</p> <p><b>Pontos Fracos:</b></p>	<p><b>Ponto forte:</b> - Satisfação com os serviços prestados pela equipe da GEP.</p> <p><b>Oportunidade:</b></p>	<p><b>Ponto forte:</b> - Qualidade dos serviços ofertados pela GEP;</p> <p><b>Ponto Fraco:</b> - Baixo número de computadores e insumos</p>	<p><b>Ponto forte:</b> - Satisfação com os serviços prestados pela equipe da GEP.</p> <p><b>Ponto Fraco:</b></p>

Hospital Universitário da Universidade Federal da Paraíba – HULW-UFPB

	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Dificuldade na coleta de dados no hospital;</li> <li>- Baixo incentivo para o desenvolvimento de pesquisas.</li> </ul> <p><b>Oportunidade</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Parcerias para realização de cursos em simulação em saúde.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Parcerias para realização de cursos em simulação em saúde.</li> </ul> <p><b>Ponto fraco:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Comunicação intersetorial ruim.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>para desenvolver as atividades práticas;</li> <li>- Quantidade e qualidade da alimentação ofertada.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Quantidade e qualidade da alimentação ofertada.</li> </ul>
<b>INTERPROFISSIONALIDADE</b>	<p><b>Ponto forte:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Existência de uma Boa relação entre preceptores, docentes, discentes e residentes</li> </ul> <p><b>Ameaça:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Ausência de atividades interprofissionais integradoras entre as profissões, apesar da boa convivência.</li> </ul>	<p><b>Ponto forte:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Existência de uma boa relação entre preceptores, docentes, discentes e residentes.</li> </ul> <p><b>Ameaça:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Ausência de atividades interprofissionais integradoras entre as profissões, apesar da boa convivência.</li> </ul>	<p><b>Ponto forte:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>Existência de uma Boa relação entre preceptores, docentes, discentes e residentes.</li> </ul>	<p><b>Ponto forte</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>Supervisão e apoio das equipes assistenciais.</li> </ul>

No tocante à pesquisa de satisfação realizada junto aos pesquisadores do HULW, tem-se o seguinte:

Quadro 9 - Percepções de pesquisadores do HULW.

Atributos	Pesquisadores
<b>Pontos fortes</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Qualificação da equipe de apoio ao desenvolvimento de pesquisa;</li> <li>- Acesso a financiamento de pesquisa por meio dos Programas de Iniciação Científica/Tecnológica (PIC/PIT);</li> <li>- Rede de contatos estabelecida através da Agência de Inovação Tecnológica da UFPB para colaboração em projetos de inovação;</li> <li>- Centro de Pesquisa Clínica com infraestrutura para apoio e execução de pesquisas clínicas e inovação.</li> </ul>
<b>Pontos fracos</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Limitações de recursos humanos para a implementação de projetos;</li> <li>- Limitações de recursos financeiros para a implementação de projetos;</li> <li>- Impacto da complexidade de estrutura organizacional no ritmo de processos de tomada de decisão;</li> <li>- Ausência de políticas instituídas pela Administração Central que regulamentem as atividades de pesquisa e inovação.</li> </ul>
<b>Oportunidades</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Potencial para desenvolver colaborações interdisciplinares e parcerias estratégicas nas áreas de pesquisa e inovação;</li> <li>- Crescente demanda por soluções inovadoras na área da saúde;</li> <li>- Prospecção de oportunidades de fomento (editais abertos);</li> <li>- Promoção de eventos, cursos e treinamento em pesquisa.</li> </ul>
<b>Ameaças</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Resistência à mudança por parte dos profissionais de saúde em adotar novas tecnologias e práticas clínicas;</li> <li>- Riscos éticos e de segurança cibernética associados ao armazenamento e compartilhamento de dados sensíveis do paciente;</li> <li>- Ausência de política que verse sobre direitos de propriedade e patentes das tecnologias criadas no próprio hospital;</li> <li>- Restrições orçamentárias e financeiras.</li> </ul>

### **3.3 Desempenho do Contrato SUS**

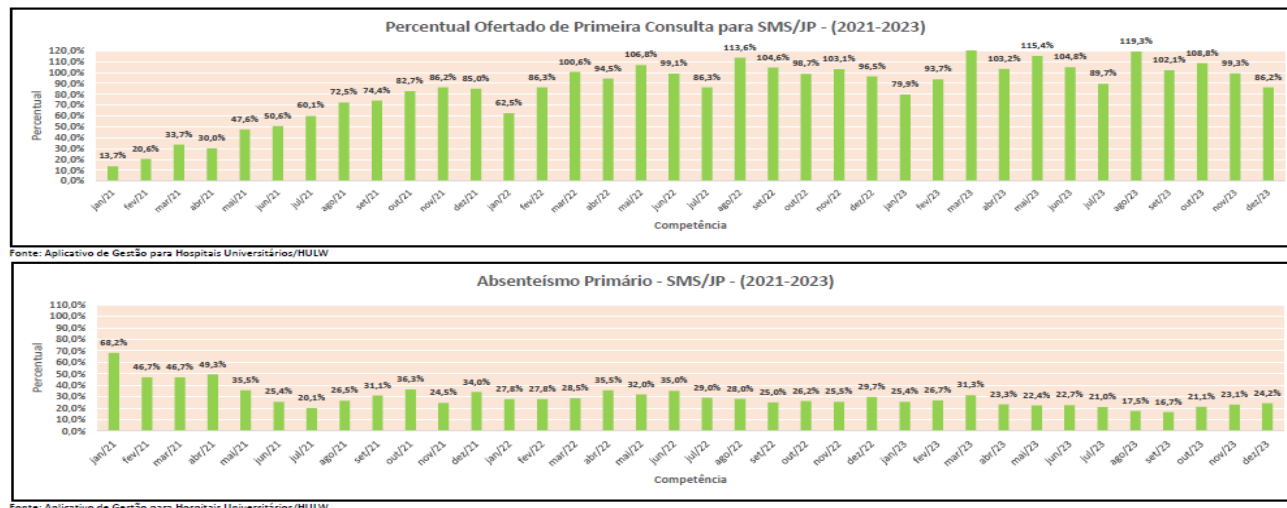
Em janeiro de 2023, foi firmada a assinatura do 1º Termo Aditivo ao Contrato 10.861/2018 entre o Hospital Universitário Lauro Wanderley e o Gestor SUS de João Pessoa. O contrato SUS estabelece metas quantitativas e qualitativas para a prestação de serviços de saúde e gestão hospitalar. Isto posto, apresenta-se, a seguir, uma análise comparativa do desempenho do contrato nos anos de 2021, 2022 e 2023, destacando os principais resultados e tendências observadas durante esse período.

Na análise da produção ambulatorial do ano de 2021, tendo como base a pactuação com a Secretaria Municipal de Saúde de João Pessoa (SMS/JP), observou-se uma tendência crescente no número de vagas de consultas ofertadas já a partir do primeiro trimestre, sendo mantida esta tendência ao longo de todo o ano. Deve-se levar em consideração que, em 2020, a oferta foi praticamente suspensa em função da pandemia de Covid-19. Fatores operacionais relacionados ao retorno da normalidade das atividades, tanto da SMS/JP quanto do ajuste das agendas internas do HULW, influenciaram essa retomada. Durante esse período, as vagas, anteriormente designadas para a demanda interna, foram novamente direcionadas à SMS/JP. É importante destacar que as vagas ofertadas foram reduzidas, significativamente, em função de acordo com a SMS/JP, uma vez que a demanda reprimida chegou a atingir um período de 6 meses. Salienta-se que, em 2021, ainda havia sido implantado o Contrato Interno de Gestão (CIG).

O Gráfico 10, que trata da oferta de serviços à SMS/JP, evidencia as observações precitadas. Considerando o cenário de pandemia, o HULW ainda ofertou 13,7% de vagas em janeiro de 2021 à SMS/JP. O absenteísmo primário no precitado mês foi de 68,2%. Conforme a oferta foi sendo regularizada, observou-se uma diminuição no absenteísmo primário, indicando uma retomada gradual das atividades, tanto pela SMS/JP quanto pelo HULW. Em 2021, o HULW alcançou um percentual total de 55,9% na execução física da produção ambulatorial, demonstrando progresso ao longo do ano.

Em 2022, observa-se a manutenção da tendência de crescimento de 2021, com o alcance do percentual de 96,1% do pactuado em consultas. Houve apenas quedas pontuais nos meses de janeiro e julho, devido às férias dos profissionais. É possível observar uma queda e estabilidade no absenteísmo primário, o qual variou entre 25% e 35,5%, demandando diálogos junto à SMS/JP para que houvesse uma redução significativa. Ressalta-se que, em 2022, ocorreu a implantação do CIG junto às unidades ambulatoriais do HULW.

Considerando a análise da oferta ambulatorial do ano de 2023, observa-se crescimento em relação ao ano de 2022, com atingimento de percentual superior ao pactuado com a SMS/JP, totalizando 102,6%. Houve, também, redução nos meses de janeiro, julho e dezembro em decorrência das férias dos profissionais. Além disso, houve ainda redução nos percentuais de absenteísmo primário pela SMS/JP, variando entre 16,7% e 31,3%, o que já reflete uma melhora no resultado do indicador.

**Gráfico 10 - Percentual ofertado de primeira consulta e absenteísmo primário.**


A implantação do CIG tem impulsionado as equipes a aprimorar a produção de suas atividades. O tem permitido identificar pontos fracos e oportunidades de ajustes, refletindo, consideravelmente, em melhorias.

A análise da produção e do faturamento está sendo realizada de forma conjunta pelo HULW, pelo Gestor SUS e pela Administração Central, visando a aprimorar a eficiência e a sustentabilidade da Rede Ebserh. O objetivo é otimizar a gestão para melhorar o acompanhamento das receitas e despesas de cada unidade funcional.

Por fim, é importante ressaltar que, apesar da defasagem dos valores listados na tabela SUS, o HULW tem se empenhado em aprimorar seus processos internos. Isso inclui o monitoramento da oferta cirúrgica, o acompanhamento das aquisições de insumos por meio de licitações, o desenvolvimento de ações otimizadas e a correção dos apontamentos impulsionados pela Auditoria Interna. Essas iniciativas visam a promover melhorias contínuas na instituição.

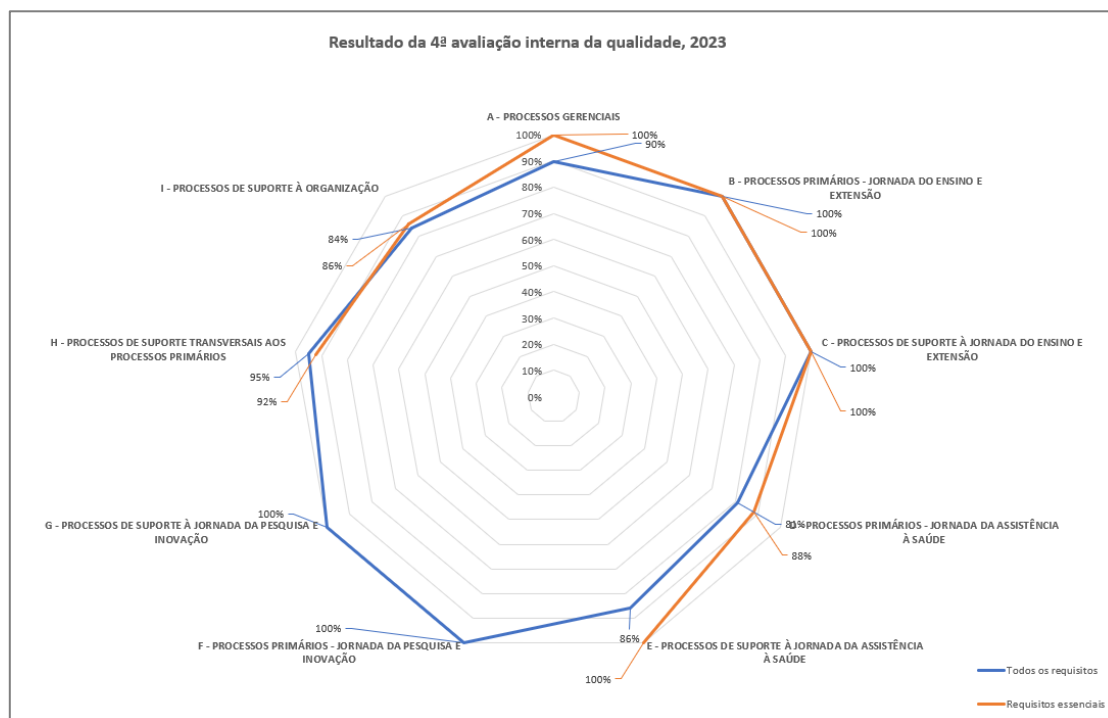
### 3.4 Avaliação do Selo Ebserh de Qualidade

Por meio da AVAQualis 2023, objetivou-se: a) verificar a realidade do hospital no que diz respeito às conformidades e não conformidades dos processos avaliados; b) as oportunidades de melhoria; c) estimular a implementação da melhoria contínua; d) preparar o hospital para a avaliação externa da qualidade; e) e contribuir para o cuidado seguro e efetivo aos usuários, para a eficiência na gestão e para a formação qualificada dos estudantes que utilizam o HULW como campo de prática.

A AVAQualis 2023 ocorreu no período de 1 a 30 de novembro de 2023, sendo executada pela Comissão de Avaliadores Internos da Qualidade, que agendaram previamente as visitas nas áreas e analisaram os requisitos de acordo com o Manual de Requisitos do Programa Ebsersh de Gestão da Qualidade, MA.SGQ.002, versão 3.

O relatório final emitido pela Comissão, após análise das contestações das áreas, apresentou o seguinte resultado geral: do total de 649 requisitos aplicáveis ao Hospital Universitário Lauro Wanderley, 565 Requisitos estão em situação de conformidade (87%) e 84 requisitos foram considerados não conforme (13%). Em se tratando dos 284 Requisitos Essenciais (RE) aplicáveis à instituição, 259 RE estavam conformes (91%) e 25 RE não conformes (9%). O resultado coloca o hospital, pelo segundo ano consecutivo, numa posição de pleitear o Selo Bronze, uma vez que ficou acima do percentual mínimo exigido de 80% de RE em situação de conformidade. Convém ressaltar que o hospital tem feito um trabalho estratégico, desde 2021, ao incorporar o Programa na Gestão de Desempenho dos colaboradores, visando a estabelecer uma responsabilidade compartilhada.

A conformidade para os macroprocessos se desenhou da seguinte forma:



A seguir, apresenta-se a análise descritiva do Gráfico.

- Processos Gerenciais: 90% (n=69) de conformidade para os requisitos totais e 100% (n=35) de conformidade para os requisitos essenciais;
- Processos primários – Jornada do Ensino e Extensão: 100% (n=13) de conformidade para todos os requisitos;
- Processo de Suporte - – Jornada do Ensino e Extensão: 100% (n=10) de conformidade para todos os requisitos;

- Processos Primários - Jornada da Assistência à Saúde: 81% (n=135) de conformidade para todos os requisitos e 88% (n=60) de conformidade para os requisitos essenciais;
- Processos de Suporte à Jornada da Assistência à Saúde: 86% (n=67) de conformidade para todos os requisitos e 100% (n=17) de conformidade para os requisitos essenciais;
- Processos Primários - Jornada da Pesquisa e Inovação: 100% (n=7) de conformidade para todos os requisitos;
- Processos de Suporte à Jornada da Pesquisa e Inovação: 100% (n=2) de conformidade para todos os requisitos;
- Processos de Suporte Transversais aos Processos Primários: 95% (n=113) de conformidade para todos os requisitos e 92% (n=71) de conformidade para os requisitos essenciais;
- Processos de Suporte à Organização: 84%(n=149) de conformidade para todos os requisitos e 86% (n=68) de conformidade para os requisitos essenciais.

Por fim, quando realizada a comparação com a AVAQualis 2022, o hospital melhorou o seu resultado, passando de uma conformidade de 84% (n=560) para 88% (n=565) dos requisitos totais e de 88% (n=251) para 91% (n=259) dos requisitos essenciais.

### 3.5 Acordo Organizativo de Compromissos

Considerando os indicadores postos no Contrato de Objetivos 2023, tem-se o seguinte resultado:

**Quadro 10 - Indicadores e metas do Contrato de Objetivos 2023.**

Indicadores e Metas		2023 (plan.)	2023 (exec.)
1	Taxa de ocupação hospitalar.	80,0%	85,9%
2	Tempo médio de permanência cirúrgico.	4,4 dias	3,9 dias
3	Tempo médio de permanência clínico.	7,7 dias	9,2 dias
4	% de respostas válidas de residentes que responderam à pesquisa de satisfação dos residentes em relação ao total de residentes da instituição.	100,0%	88,14%
5	Enviar em tempo oportuno (definido pela CGC/DEPAS) os registros do Censo Hospitalar Diário.	353 dias	353 dias
6	% de cobertura orçamentária proveniente da Contratualização SUS e de outras receitas próprias do HUF.	85%-95%	68%
7	Tempo médio de capacitação por empregado.	25h	31,46 h
8	% de liquidação do valor estabelecido em custeio no teto orçamentário do hospital. (Meta intermediária: 7,1%/mês).	85,0%	79%

A seguir, apresenta-se a análise acerca dos indicadores apresentados:

**Indicador 1:** a “Taxa de ocupação hospitalar” representa um indicador de extrema importância para a Gestão na tomada de decisão. Recomenda-se manter o indicador entre 75-85%. Indicador abaixo de 75% pode indicar ineficiência da gestão hospitalar, enquanto acima de 85% pode indicar inadequada articulação com a Rede. A taxa, em 2023, foi de 85,9%, estabelecendo um ponto de atenção. O perfil de alta complexidade e referência em doenças neurodegenerativas podem justificar pacientes com tempo de permanência elevado e, secundariamente, alta taxa de ocupação. Será necessária uma melhor articulação com a Rede de Atenção à Saúde e, fundamentalmente, um melhor alinhamento com a Secretaria Municipal de Saúde e a Central de Regulação Municipal, pois são atores essenciais para a melhoria deste indicador;

**Indicador 2:** o “Tempo médio de permanência cirúrgico” é outro indicador de desempenho essencial relacionado às boas práticas clínicas e de gestão eficiente do leito operacional. O resultado em 2023 foi de 3,9 dias, apresentando evolução favorável em decorrência das melhorias nos processos assistenciais da área;

**Indicador 3:** o “Tempo médio de permanência clínico” foi de 9,2 dias, devendo ser considerado fatores como: o perfil assistencial do HULW de alta complexidade; por ser referência em doenças neurodegenerativas; por ter dificuldade de transferência de pacientes para centros de saúde de menor complexidade; por observar déficit na regulação de pacientes com doenças crônicas com dependência de suporte ambulatorial (a exemplo de pacientes com insuficiência renal crônica e necessidade de diálise ambulatorial); por ter dificuldade na implantação de suporte *Home Care* para pacientes em ventilação mecânica, havendo, muitas vezes, resistência das famílias em razão da insegurança;

**Indicador 4:** de um universo de 295 (duzentos e noventa e cinco) residentes em atividade que utilizam o cenário de prática do HULW, foi possível captar 260 respostas no ano de 2023, totalizando um percentual de 88,14% de respostas válidas na pesquisa de satisfação. Este número, quando comparado aos anos de 2019 (amostra avaliada n=17), 2020 (amostra avaliada n=39), 2021 (amostra avaliada n=183) e 2022 (amostra avaliada n=172), mostrou-se bastante significativo e com alcance muito próximo ao proposto para o ano de 2023;

**Indicador 5:** alcançou-se plenamente a meta de envio em tempo oportuno dos registros do Censo Hospitalar Diário (353 dias). Convém considerar que o envio total no ano foi de 363 registros;

**Indicador 6:** os dados demonstram que a meta não foi atingida, uma vez que o resultado foi de 68%, tomando como base o valor total de custeio (R\$ 38.608.250,41) e o valor recebido por meio do Contrato SUS (R\$ 26.336.773,87). Cerca de um terço do custeio do hospital (32%) não é coberto com recursos próprios do HULW, evidenciando um risco de comprometimento de continuidade das atividades ofertadas ao Gestor SUS em sua plenitude contratual. Para tratar a situação, faz-se necessário qualificar o Contrato SUS e investir na diversificação das formas de financiamento do hospital. Além disso, outro ponto a ser considerado é estabelecer e fortalecer processos que otimizem os recursos, visando à sustentabilidade da instituição;

**Indicador 7:** em se tratando do “Tempo médio de capacitação por empregado”, destaca-se que, para a construção desse indicador, considerou-se as diferentes modalidades de contratação. A saber: a) por contratação da verba do Contrato de Objetivos; b) via Educação a Distância (Escola Ebsersh de Educação Corporativa - 3EC e demais plataformas); c) afastamentos para capacitações externas; d) cursos ofertados pelo HULW e devidamente aprovados pela Unidade de Desenvolvimento de Pessoal. Diante do exposto, considerou-se a carga horária, o quantitativo de vagas, o total de horas investidas e a totalidade de funcionários do HULW, chegando-se ao resultado de 31,46 horas de capacitação por colaborador, a meta planejada de 25 horas. Ressaltamos que o detalhamento do cálculo do indicador foi disponibilizado no documento SEI referenciado pelo NUP 35639525;

**Indicador 8:** no tocante ao indicador “% de liquidação do valor estabelecido em custeio no teto orçamentário do hospital (Meta intermediária: 7,1%/mês), alcançou um percentual de execução de 79% de liquidação dos empenhos emitidos. Ressalta-se que o alcance desse índice recai sobre a dinâmica de descentralização da Sede que contingencia recursos ao longo do ano e no final do exercício libera grandes volumes de recursos, dificultando a chegada das Notas fiscais em tempo de ser liquidadas dentro do exercício. Nesse sentido, foi elaborado normativo de Gestão de Restos a Pagar, com a finalidade de acompanhar e maximizar a execução, bem como de, periodicamente, controlar os empenhos emitidos no ano. Tudo isso para minimizar os riscos de perda de recurso do exercício corrente. Ademais, para um melhor resultado, o Setor de Gestão Orçamentária e Financeira juntamente com o Setor de Contabilidade realizam, semanalmente, o acompanhamento das notas fiscais registradas no Sistema de Controle de Estoque (AGHU), de modo que todas as Notas que forem lançadas no sistema sejam encaminhadas para liquidação em no máximo 2 dias (D + 2). Com isso, obtém-se uma liquidação mais ágil nos processos de pagamento.

### 3.6 Principais achados e recomendações

Em se tratando dos principais desafios a serem superados pelo hospital, tendo como base os achados e as recomendações impulsionados pela Auditoria Interna do HULW, destacam-se:

**Quadro 11 - Achados e recomendações priorizados pela Auditoria Interna do HULW.**

<b>Título da Tarefa</b>	<b>Descrição das Recomendações</b>
Nota Técnica - SEI nº 4/2022 – Tarefa1300460 – Recomendação 9.1.1.	Atualizar Norma de Acesso ao HULW, contemplando que as entradas e saídas dos colaboradores das áreas assistenciais do HULW devem ocorrer obrigatoriamente pelas catracas instaladas nas entradas do hospital.
Relatório Definitivo Auditoria Interna nº 200/2021- Cirurgia - HULW/UFPB (ID SIG 12419).	Providenciar que todos os agendamentos de cirurgias, bem como o controle da Lista de Espera Cirúrgica (LEC) de todos os médicos e serviços do HULW sejam controlados pelo Núcleo Interno de Regulação (NIR).

Relatório de Auditoria nº 1398917/2023 - Gerenciamento de Informação Clínica em prontuário do paciente no HULW – Recomendação 5.2.7.1.	Revisar o processo dos atendimentos assistenciais, sendo evitado o atendimento de pacientes sem a abertura de prontuários. Aponta-se que deve ser idealizada uma forma de controle sobre a marcação de consultas e procedimentos, não devendo se limitar à abertura de prontuários.
Relatório de Auditoria Interna Tarefa #1398912 – Recomendação 5.1.7.2.	Que seja criado processo para descrever todas as ações realizadas pelo HULW para a renovação do Instrumento Formal de Contratualização com o Gestor SUS, devendo dar ciência à Sede acerca da negociação realizada, bem como submeter a minuta do documento para a devida autorização.
Relatório de Auditoria Interna Tarefa #1398912 – Recomendação 5.4.7.1.	Realizar a renovação/alteração do contrato com o Gestor SUS, devendo o Documento Descritivo contemplar toda a produção realizada no HULW. Devem ser, no mínimo, analisados a continuidade na realização e a contratualização dos códigos apontados em relatório específico.
Relatório Definitivo Auditoria Interna nº 062/2021- Controle Servidores RJU - HULW/UFPB (ID SIG 11294).	Elaborar procedimentos para viabilizar o acompanhamento da produtividade dos Servidores em atuação no HULW.
Relatório Definitivo Auditoria Interna nº 200/2021- Cirurgia - HULW/UFPB (ID SIG 12413).	Utilizar indicador de tempo de espera entre a suspensão e a realização da cirurgia, sendo essa informação gerada e enviada mensalmente para a governança do HULW.
RELATÓRIO DEFINITIVO DE AUDITORIA INTERNA Nº 017/2020 -HULW-UFPB/AUGE/EBSERH/MEC (ID SIG 9541).	Solicitar, mais uma vez, o pagamento dos procedimentos realizados em sede do Contrato nº 10.634/2018 ao gestor do SUS, dando ciência ao Ministério Público Federal no caso do não recebimento por parte do HULW.
Relatório de Auditoria nº 1398917/2023 - Gerenciamento de Informação Clínica em prontuário do paciente no HULW – Recomendação 5.2.7.2.	Revisar o fluxo de registro do faturamento dos Boletins de Ocorrência, sendo revisto, principalmente, o fluxo para registro dos exames de ultrassonografias e cardiocardiografia.
Relatório de Auditoria nº 1398917/2023 - Gerenciamento de Informação Clínica em prontuário do paciente no HULW – Recomendação 5.4.7.1.	Revisar processo e elaborar procedimento visando à unificação do prontuário do paciente em todo o hospital, possibilitando a realização de um melhor acompanhamento multiprofissional.
Relatório de Auditoria nº 1398917/2023 - Gerenciamento de Informação Clínica em prontuário do paciente no HULW – Recomendação 5.6.7.1.	Apresentar um plano de ação para a adequação da infraestrutura física do Same, tanto nos Arquivos Corrente e Intermediário, como no Arquivo Permanente.
Relatório de Auditoria nº 1398917/2023 - Gerenciamento de Informação Clínica em prontuário do paciente no HULW – Recomendação 5.6.7.2.	Apresentar plano de ação visando à organização e recuperação dos prontuários dos pacientes que se encontram com a guarda indevida no Arquivo Permanente (massa documental antiga no arquivo Permanente).
Relatório de Auditoria nº 1398917/2023 - Gerenciamento de Informação Clínica em prontuário do paciente no HULW – Recomendação 5.8.7.1.	Revisar o processo e elaborar plano de ação para melhoria da tempestividade no fornecimento dos prontuários dos pacientes para as clínicas do hospital.
Relatório de Auditoria nº 1398917/2023 - Gerenciamento de Informação Clínica em prontuário do paciente no HULW – Recomendação 5.8.7.2.	Identificar o fato gerador das solicitações “Extras” de prontuários de pacientes destinados ao Same e, se necessário, normatizar o processo, visando à otimização da força de trabalho existente no referido serviço.
Relatório de Auditoria Interna nº 1396766/2023 - Recomendação 5.3.7.1.	Implementar e/ou revisar procedimento que possibilite o controle nos cronogramas dos processos licitatórios e de contratações diretas, sendo previstas ações que visem a mitigar o risco de utilização de dispensa de licitação por falta de planejamento ou de acompanhamento de processo anteriormente aberto.

Relatório de Auditoria Interna nº 1398528/2023 - Recomendação 5.3.7.1.	Que estabeleça, em normativo, rotina que propicie o registro das justificativas em cada realização de transferência por empréstimo, doação ou permuta.
Relatório de Auditoria Interna nº 1398528/2023 - Recomendação 5.5.7.1.	Revisar o processo e o normativo sobre realização dos inventários periódicos, devendo ainda ser apresentado um cronograma para a sua realização no exercício de 2024.
Relatório de Auditoria Interna nº 1398528/2023 - Recomendação 5.6.7.3.	Elaborar, e disponibilizar para a Auditoria Interna, um plano de ação para sanar as não conformidades relacionadas à estrutura física dos almoxarifados, a saber: controle de temperatura e umidade; irregularidades no piso, irregularidades no teto e isolamento contra animais e insetos.
Relatório de Auditoria Interna nº 1398528/2023 - Recomendação 5.7.7.2.	Apresentar um plano de ação para a construção de procedimentos que melhore o controle dos medicamentos judicializados e a possibilidade de realizar destinações adequadas, mitigando o risco de perda por validade.

Convém destacar que as recomendações foram selecionadas mediante os critérios de antiguidade, criticidade e facilidade de resolução. Grosso modo, os pontos de melhoria compreendem duas áreas: a) Contratualização e Regulação; b) Abastecimento Farmacêutico e Suprimentos. Com efeito, são áreas essenciais e que requer uma atenção permanente do HULW, uma vez que os seus processos de negócio impactam nas jornadas que entregam um valor para os clientes do hospital-escola, sendo eles: usuário, estudante, docente e pesquisador.

Em se tratando dos apontamentos impulsionados pela Controladoria-Geral da União, eles se resumem acerca da verificação da compatibilidade de horários nos acúmulos legais de vínculos, cuja competência diz respeito à área de Gestão de Pessoas e à Comissão Permanente de Acumulação de Cargos (CPAC).

### 3.7 Painel de Contribuição da Rede Ebserh

A análise dos desafios a serem superados pelo HULW-UFPB considera o Painel de Contribuição da Ebserh disponível no processo 23477.022748/2023-67 e no seguinte endereço: <[www.gov.br/ebserh/pt-br/governanca/gestao-estrategica/plano-de-negocios](http://www.gov.br/ebserh/pt-br/governanca/gestao-estrategica/plano-de-negocios)>. Isto posto, destacam-se:

**Quadro 12 - Painel de Contribuição da Rede Ebserh.**

Objetivo Estratégico	Indicador Estratégico	Meta 2024	Análise
SOCIEDADE			
Ampliar e qualificar a participação dos hospitais na rede de atenção à saúde do SUS	% primeiras consultas ofertadas pela regulação	<i>a definir</i>	Tem-se como desafio a repactuação do contrato com o Gestor SUS, bem como estabelecer pactuação com o Governo do Estado da Paraíba, considerando haver interesse das partes. Convém destacar que o hospital tem realizado monitoramento e acompanhamento do indicador, tendo cumprido o percentual de primeiras consultas ofertadas.
	Índice de cumprimento do contrato SUS	<i>a definir</i>	Com a repactuação de um novo contrato SUS em 2024, será possível ofertar serviços em consonância com a capacidade instalada do HULW. O contrato atual possui

**Plano Diretor Estratégico 2024-2028**
**Hospital Universitário da Universidade Federal da Paraíba – HULW-UFPB**

			lacunas no documento descritivo que impede o seu cumprimento pleno.
Qualificar o cuidado hospitalar	Taxa de Parto Cesáreo (TPC)	HUF com Tx ≥ 50% - red. 10%; HUF entre 40% ≤ Tx < 50% - red. 5%	A TPC do HULW está um pouco acima de 55%, indicando a necessidade de proceder com a redução de 10%. O fato de o hospital ser referência para gestação de alto risco e para a gestante que convive com HIV implica um grande desafio o alcance da meta.
	Taxa de Ocupação Hospitalar	HUF geral 70% e 85%   HUF Maternidade 65% - 75%	A taxa em 2023 foi de 85,9% requerendo monitoramento para que não se eleve.
	Tempo médio de permanência hospitalar	Entre 4,7 e 8 dias	O desafio do hospital está na gestão dos casos de longa permanência.
Ampliar e qualificar a participação na rede nacional de cuidados oncológicos	Tempo médio para o início do tratamento após a entrada na Rede Ebserh	<i>a definir</i>	Hospital não possui habilitação.
	Percentual de procedimentos oncológicos ofertados para a regulação do Gestor SUS	<i>a definir</i>	Hospital não possui habilitação.
Participar da implementação da Política Nacional de Atenção Especializada e do esforço de redução de filas	% de ampliação da participação dos hospitais no PNRF	50% dos HUF	O HULW aguarda provocação da Rede Ebserh no tocante à execução da política. No âmbito municipal, o hospital participou em 2022 e 2023 do Programa Opera João Pessoa, o qual visou a redução de filas cirúrgicas do Gestor Municipal.
	% de cirurgias ofertadas para regulação do Gestor SUS	<i>a definir</i>	
Aprimorar as condições de ensino e os cenários de prática	Índice de adequação da infraestrutura de ensino	aumentar 10%	É fundamental garantir uma infraestrutura adequada aos ambientes de ensino. A grande maioria já passou por processo de requalificação, sendo necessárias proceder com a modernização e a informatização destes locais.
	Índice de satisfação do residente	aumentar 10%	As iniciativas para atingir esta meta envolverão: aumentar o índice de satisfação em áreas de infraestrutura para o desenvolvimento de estágio; apoio a projetos de pesquisas, e; formação pedagógica de preceptores.
	Índice de satisfação dos usuários dos espaços de ensino	60%	É importante tratar os espaços de ensino de forma que eles sejam relevantes para a vida real e proporcionem oportunidades práticas para os residentes aplicarem seus conhecimentos. Logo, as ações a serem desenvolvidas serão bastante desafiadoras à equipe. Demandaram melhorias na gestão da informação para garantir o uso eficiente dos espaços.
Consolidar o Exame Nacional de Residência (Enare) como forma prioritária de ingresso nos programas de residência do país	Número de instituições participantes no Enare	aumentar 10%	Apoiar a Ebserh na qualificação e institucionalização do ENARE na Rede SUS na Paraíba.
Apoiar o processo de qualificação dos docentes e dos preceptores	% de programas de residência ofertados no Enare	aumentar 10%	Realizar tratativas junto à UFPB de forma a alcançar os 100% de programas de residência cadastrados junto ao ENARE.
	% de preceptores capacitados	aumentar 10%	Consolidar o ENARE junto à UFPB e prospectar a adesão de 100% dos programas de residência.
Qualificar o dimensionamento e oferta de vagas de residência	% de preceptores capacitados	aumentar 10%	Proporcionar aumento no número de preceptores capacitados exigirá da equipe empenho na formulação de estratégias para promover novos cursos, parceria com gerências e atores externos para o desenvolvimento dessas capacitações e articulação na captação de fomento.
	Índice de satisfação dos preceptores	40%	Com o desenvolvimento das estratégias de formação pedagógica, o incentivo às atividades de ensino e a valorização da preceptorial espera-se ampliar a satisfação dos preceptores da instituição.
Criar um ambiente favorável ao desenvolvimento em rede de pesquisa, inovação e avaliação de tecnologias em saúde	% de programas de residência em áreas prioritárias do SUS	50%	Proporcionar apoio a Ebserh na qualificação do dimensionamento e oferta de vagas de residência dentro do escopo de atuação do hospital universitário.
	% de processos de gestão de pesquisa priorizados implementados	50%	Dados os direcionamentos pela Administração Central, o hospital atuará para a consecução da meta estabelecida. Convém destacar que o HULW tem investido na melhoria da gestão de processos de pesquisa, inovação e ATS, o que facilitará no desdobramento dos esforços internamente.
	% de processos de gestão de inovação priorizados implementados	50%	
% de processos de gestão de avaliação de tecnologia em saúde priorizados implementados	50%		
<b>RESPONSABILIDADE AMBIENTAL, SOCIAL E GOVERNANÇA</b>			
Contribuir com a estratégia de saúde digital para o SUS	Número de instituições que realizaram adesão à Comunidade de Desenvolvimento do AGHU	<i>a definir</i>	O hospital não dispõe de um corpo funcional amplo para que profissionais possam aderir à Comunidade de Desenvolvimento do AGHU.
Aprimorar o modelo de governança corporativa da Rede	Índice de Governança Sest (IG-Sest)	<i>a definir</i>	A maturidade tem acontecido gradualmente mediante esforços empreendidos pela área de governança e estratégia. Investir na ampliação do corpo funcional é essencial para que as ações já empreendidas sejam consolidadas na cultura organizacional.
	Índice de Governança do TCU (IGG-TCU)	<i>a definir</i>	
	Índice de Governança da Ebserh (IG-Ebserh)	<i>a definir</i>	
Promover sustentabilidade ambiental e	% de hospitais com plano de ação do Sistema de Gestão Ambiental	<i>a definir</i>	O hospital precisa elaborar o seu plano. Em 2023, publicou-se o documento "diretrizes de

**Hospital Universitário da Universidade Federal da Paraíba – HULW-UFPB**

responsabilidade social em Rede			sustentabilidade do HULW”, visando a estabelecer os primeiros passos acerca da questão.
	% de pessoas contratadas em conformidade com a legislação de cotas em concursos	100%	A área de pessoal do HULW tem conduzido o processo de convocação em consonância com a legislação.
Prevenir e enfrentar o assédio e a discriminação	% de hospitais com pelo menos uma ação prioritária de responsabilidade social	<i>a definir</i>	O hospital possui um calendário de ações afirmativas e tem promovido ações alusivas às temáticas.
	Índice de confiança no processo de apuração de denúncias	<i>a definir</i>	O HULW tem conduzido os processos de apuração de denúncias em consonância com os documentos normativos.
	Tempo médio entre o cadastramento e o desfecho da demanda	<i>a definir</i>	O hospital tem monitorado os prazos, visando ao devido curso processual em tempo oportuno.
<b>DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL</b>			
Implementar melhorias na infraestrutura e nas condições de trabalho com foco na assistência, no ensino e na pesquisa	% de obras contratadas em relação ao previsto no PAC para o mesmo ano	70%	Por ora, a obra que está prevista é a reforma do Centro Obstétrico. O hospital possui <i>know how</i> , tendo um nível de maturidade relevante na área.
	Índice de obsolescência do parque tecnológico de EMH	70% < 10 anos	O hospital tem realizado investimentos consideráveis na renovação/modernização do parque tecnológico de EMH. O índice atual é de 67%, sendo 31% com menos de 5 anos e 36% entre 5 e 10 anos.
Promover atuação integrada dos hospitais em Rede	Número de hospitais com participação em pelo menos uma estratégia integrada em cada uma das grandes áreas de atuação da Ebserh	<i>a definir</i>	O hospital tem integrado os Grupos de Trabalho, visando a colaborar com o desenvolvido da Rede.
	Número de hospitais que aderiram ao portal do conhecimento	aumentar 5 hospitais	Atualmente, o hospital ainda não tem postado documentos no portal. Existe a necessidade de realizar um trabalho de comunicação para divulgar e gerar adesão.
Fortalecer o reconhecimento da imagem pública da Ebserh	Número de citações da Ebserh na imprensa	<i>a definir</i>	A instituição tem associado a marca Ebserh em todas as divulgações realizadas.
	Percentual de ampliação da participação da Ebserh em espaços institucionais da Saúde, Ensino e Pesquisa	<i>a definir</i>	A instituição tem trabalhado no fortalecimento das áreas de ensino e pesquisa, visando a assumir um espaço reconhecimento e legitimidade. Requer comentar que foram entre duas obras em 2023, o Centro de Pesquisa Clínica e o Centro de Simulação em Saúde.
Desenvolver capacidade institucional em gestão hospitalar	Índice de desempenho dos membros do colegiado executivo dos hospitais	<i>a definir</i>	O Colegiado tem assumido suas responsabilidades em consonância com o Regimento Interno do HULW.
Promover inovação e transformação digital na Rede Ebserh	% de execução de projetos do PDTI	70%	No tocante ao último PDTI, o hospital executou 72% dos projetos previstos.
	% de processos de negócio prioritários informatizados	<i>a definir</i>	Tomando como base o AGHU, todos os módulos disponíveis foram institucionalizados no HULW. No momento, tem-se dado prioridade à informatização de serviços no ambulatório, visando à preparação do ambiente para a implantação do prontuário eletrônico.
	Número de projetos prioritários articulados entre as diretorias com participação da ATS	<i>a definir</i>	O HULW tem o NATS implantado desde 2021. Convém destacar o hospital recebe projetos de ATS por meio do Rede Pesquisa.
<b>SUSTENTABILIDADE FINANCEIRA</b>			
Promover eficiência nos processos de gestão do trabalho	% de redução de pagamento de horas excedentes	15% em relação ao ano anterior	A área de pessoal passou a monitorar o processo de pagamento de horas excedentes a partir de 2023, cujo processo está em fase de consolidação.
	% de redução de desconto de horas negativas	10% em relação ao ano anterior	A área de pessoal passou a monitorar o processo de pagamento de horas negativas a partir de 2023, cujo processo está em fase de consolidação.
Ampliar e diversificar as fontes de financiamento	% de participação dos recursos arrecadados junto aos gestores do SUS (com exceção das demais arrecadações) no financiamento do custeio dos HUFs	<i>a definir</i>	O hospital alcançou em 2023 o percentual de 68% em relação ao custeio. Requer qualificar o contrato por meio de repactuação, bem como ampliar as formas de financiamento, visando à sustentabilidade financeira da instituição.
	% de participação dos recursos arrecadados (com exceção dos recursos arrecadados junto aos gestores SUS) no financiamento do custeio dos HUFs	<i>a definir</i>	O percentual, em 2022, é de 32%, o qual abrange as seguintes origens: Reuhf e emendas parlamentares.
	Número de estudos multicêntricos realizados na rede	6%	O hospital tem participado de estudos multicêntricos, cujas informações constam no Sistema Rede Pesquisa.
	Número de estudos clínicos patrocinados realizados na rede	8%	Considerando a entrega do CPC em 2023, no momento, há quatro estudos clínicos patrocinados em fase de <i>feasibility/contratual</i> .
Aprimorar os processos de compras e contratações	% de HUFs com Plano de Contratação Anual implementado	<i>a definir</i>	O HULW realiza planejamento de contratação anual desde 2021.
	% financeiro de compras centralizadas de medicamentos	<i>a definir</i>	A área de suprimentos está participando efetivamente das compras centralizadas de medicamentos.
	% de cobertura de estoque	<i>a definir</i>	Em 2023, o hospital vivenciou grandes problemas relacionados à área de suprimentos, pois o repasse de recursos não aconteceu em tempo oportuno ao longo do

			ano. Isso refletiu consideravelmente nas solicitações de empréstimos junto a hospitais da Rede Ebserh e a unidades hospitalares da região, uma vez que a falta insumos foi presente.
	% de novos contratos de serviços de terceiros firmados conforme critérios técnicos	50%	O HULW realiza as contratações de acordo com as legislações vigentes, a saber: Lei 13.303/2016; Lei 14.133/2021; RLCE 2.0 e outros normativos pertinentes.
<b>DESENVOLVIMENTO DO TRABALHADOR</b>			
Promover escuta e diálogo permanentes com trabalhadores, em seus diferentes vínculos e representações	% de percepção positiva do ambiente de escuta e diálogo na Rede Ebserh	<i>a definir</i>	O hospital sempre se coloca à disposição dos representantes de classe, visando a estabelecer processos dialógicos. Além disso, a instituição tem implementado o Programa Integra HULW, o qual institucionaliza o calendário social do HULW.
	% de hospitais atendidos pelo projeto Acolhe	<i>a definir</i>	O hospital não integra o projeto Acolhe promovido pela Administração Central. Em se tratando de ação local, o Projeto Acolhe HULW é uma iniciativa da extensão universitária da UFPB que realiza intervenções fundamentadas nas demandas levantadas pelos profissionais da instituição no que diz respeito aos impactos do trabalho na saúde física e mental.
Promover o engajamento e valorização dos trabalhadores	% de percepção positiva do clima organizacional	<i>a definir</i>	O ponto crítico diz respeito à carga de trabalho, tendo o resultado alcançado de 1,01 na pesquisa em 2022. Isto posto, o projeto local deste tema estratégico irá atuar para melhorar o resultado da pesquisa.
Desenvolver estratégias de educação permanente e continuada	% de ações educativas ofertadas em rede	<i>a definir</i>	Além da análise técnica da equipe da UDP sobre as propostas de capacitação, o que inclui a análise da conformidade quanto aos normativos vigentes, o HULW possui o diferencial da atuação do Comitê de Educação Permanente em Saúde (CEPS) que é composto por profissionais de diferentes formações, incluindo funcionários assistenciais. Todas as propostas são analisadas durante as reuniões pelos integrantes do CEPS que, coletivamente, constroem os pareceres com as recomendações para os proponentes, o que tem contribuído de forma significativa para a melhoria da qualidade das ações de desenvolvimento.

## 4 ESTRATÉGIA DO HULW-UFPB

### 4.1 Declaração de Visão do HULW-UFPB

Consolidar-se como hospital de excelência no ensino, na pesquisa, inovação, extensão e assistência à saúde em média e alta complexidade para o SUS, em âmbito estadual, até 2028.

A formulação da declaração levou em consideração que o HULW é referência em muitos serviços assistenciais ofertados, bem como no tocante à área de ensino. Dada a dinamicidade do contexto tecno-cultural, o hospital tem investido continuamente na modernização das áreas de ensino, como salas de aula e biblioteca. Além disso, foi construído o Centro de Simulação em Saúde, visando a proporcionar um ambiente de treinamento prático para o desenvolvimento de habilidades técnicas e comportamentais.

Na área da pesquisa da inovação, o hospital tem dedicado recursos à organização e gestão de seus processos. Além disso, investiu na construção do Centro de Pesquisa Clínica (CPC), que marca um avanço notável para o desenvolvimento científico, tecnológico e assistencial, cujos resultados contribuem com o avanço do SUS.

Isto posto, compreende-se que, em razão do novo momento vivenciado pela instituição, cabe a projeção no sentido de consolidar como hospital-escola de excelência naquilo que se propõe a fazer, dada a sua natureza.

## 4.2 Macroproblemas

	<b>Descrição do Macroproblema</b>	<b>Causa Raiz do Macroproblema</b>	<b>Proposta de Solução</b>
<b>Sociedade (Assistência)</b>	Fragilidades nos processos de oferta, monitoramento e acompanhamento do Contrato SUS.	Desarticulação interna na gestão dos processos de negócio associados à informação assistencial pelas Unidades de Produção e regulação internas, considerando, inclusive, um IFC inadequado.	O projeto objetiva impulsionar melhorias nos processos de negócio que compreendem a gestão da informação assistencial pelas Unidades de Produção e pelo Setor de Contratualização e Regulação e unidades funcionais vinculadas (UCPIA e URAGIA) até dezembro de 2028. Convém destacar que o projeto irá, a princípio, realizar um estudo acerca do Instrumento Formal de Contratualização, visando a identificar as suas fragilidades que concorrem para a não execução plena do documento. Os esforços culminarão na possibilidade de realizar a reestruturação da gestão de dados assistenciais, permitindo o monitoramento fidedigno do desempenho das metas quantitativas e qualitativas. Para tanto, será necessário realizar a gestão por processos, a gestão de indicadores e a gestão de riscos. Na oportunidade, serão instaurados treinamentos sobre o Contrato Interno de Gestão junto às Unidades de Produção, bem como a realizar reuniões periódicas para tecer alinhamentos necessários. O projeto não contempla a repactuação do contrato com o Gestor SUS.
<b>Sociedade (Ensino)</b>	Fragilidades no processo de ensino-aprendizagem no HULW.	A atenção insuficiente à formação pedagógica gerada por uma percepção de que apenas o conhecimento técnico específico na área da saúde é suficiente para o desenvolvimento dos processos formativos em saúde.	O objetivo deste projeto é promover a qualificação das atividades de preceptoria desenvolvidas no HULW até o ano de 2028. O projeto atuará em duas linhas prioritárias que serão a valorização das atividades de preceptoria e a ampliação das oportunidades de formação pedagógica para colaboradores que atuam na preceptoria. Na linha de valorização da preceptoria serão definidas ações para ampliação do reconhecimento dos preceptores, seja pelo processo de certificação de atividades, seja por garantir que atividades educacionais possam ser contabilizadas em sua jornada de trabalho. Outrossim, atuar-se-á na melhoria da ambiência dos ambientes de ensino. No campo da ampliação das oportunidades de aprendizado, haverá ampliação das ofertas pedagógicas realizadas pela GEP-HULW. Além da mobilização da equipe GEP e colaboradores da Ebserh, buscar-se-á captação de recursos financeiros e a realização de parcerias com outras instituições para potencializar as atividades da GEP-HULW. Outra estratégia a ser utilizada é a divulgação de ofertas formativas desenvolvidas por instituições com reconhecida excelência em formação de preceptores.

<p><b>Sociedade (Pesquisa)</b></p>	<p>Insuficiência de incentivos para realização de pesquisas.</p>	<p>Fragilidades na gestão de ações de apoio e incentivo à pesquisa e inovação no HULW.</p>	<p>Este projeto objetiva a elaboração e execução de estratégias e ações para fomento à pesquisa e inovação no âmbito do HULW, através de melhorias nos processos organizacionais compreendidos pela gestão do Setor de Gestão da Pesquisa e Inovação Tecnológica em Saúde e unidades funcionais vinculadas (UGPESQ e UGITS) até dezembro de 2028. Convém destacar que o projeto irá, em princípio, regulamentar áreas de apoio a pesquisa, como o CPC e reformular o serviço de apoio ao pesquisador, implantado meios de reconhecer e prestigiar os pesquisadores e seus trabalhos desenvolvidos no âmbito do HULW. Tais esforços culminarão em maior incentivo para realização de atividades de pesquisa no HULW e despertar em nossos colaboradores com potencial para pesquisa o interesse em engajar-se em tais atividades.</p>
<p><b>Responsabilidade Ambiental, Social e Governança</b></p>	<p>Insuficiência na consolidação de sistemas e processos da saúde digital para o SUS.</p>	<p>Falta de uma abordagem integrada e abrangente na implementação de sistemas e processos de saúde digital no HULW.</p>	<p>Implementar, até dezembro de 2028, sistemas e processos relacionados à telessaúde no HULW para: a) simplificar o acesso à saúde, sobretudo, para pacientes de outras regiões de saúde do Estado da Paraíba, mantendo a qualidade do atendimento; b) oferecer oportunidades de aprendizados e capacitação para profissionais de saúde, docentes e discentes, utilizando tecnologias de informação e comunicação; c) reduzir custos operacionais e melhorar o acompanhamento dos pacientes.</p>
<p><b>Desenvolvimento Institucional</b></p>	<p>Condições insuficientes de infraestrutura nas instalações assistenciais e administrativas.</p>	<p>Defasagem histórica da estrutura física do hospital, atrelada à insuficiência de recursos orçamentários para ações estruturantes.</p>	<p>Promover, até dezembro de 2028, conforto térmico para usuários SUS, estudantes, colaboradores e outros atores que utilizam as alas do Bloco A e B do HULW. O projeto contempla o 2º, 3º, 4º, 5º, 6º e 7º andares. Convém considerar que a climatização não compreende os corredores e a área central do Bloco A/B, onde ficam situados os elevadores.</p>
<p><b>Sustentabilidade Financeira</b></p>	<p>Dificuldades na qualificação do IFC com o Gestor SUS e na diversificação das fontes de financiamento do HULW.</p>	<p>Negociação dificultada para qualificar o IFC junto ao Gestor SUS, além da inexistência de diretrizes que estruturam a diversificação da captação de recursos por meio de outras fontes.</p>	<p>Produzir subsídios e estabelecer mecanismos que possibilitem o HULW aumentar, até dezembro de 2028, o percentual de cobertura orçamentária proveniente da Contratualização SUS e de outras receitas próprias. Com isso, o projeto contempla: a) a produção de peças necessárias para o estabelecimento de um processo de negociação do hospital junto ao Gestor SUS que possibilite a qualificação do contrato SUS na repactuação; b) estabelecer subsídios para uma possível pactuação com a SES-PB; c) realizar estudo para promover cessão onerosa de espaços e instalações; d) identificar outras formas de captação de recursos para o hospital.</p>

<b>Desenvolvimento do Trabalhador</b>	Fragilidades nas estratégias de engajamento, participação e valorização dos trabalhadores.	Sobrecarga de trabalho em decorrência de falhas na gestão de processos de trabalho, gestão de pessoas e de dimensionamento de pessoal.	Promover melhorias nos processos de trabalho em busca da construção de condições laborais com demandas adequadas, favorecendo a melhoria da percepção da carga de trabalho pelos colaboradores do HULW até o ano de 2028. O projeto contempla a imersão acerca das metodologias de dimensionamento que orienta a organização da força de trabalho nas diversas áreas do hospital, buscando proporcionar o conhecimento necessário para se proceder com a elaboração de diagnósticos. Perspectiva que permitirá estabelecer frentes de trabalho de (re)dimensionamento e gestão por processos junto às unidades funcionais. Cabe considerar, ainda, a necessidade de se realizar, anualmente, a pesquisa de clima organizacional, visando à efetivação do indicador que trata da carga de trabalho. Com efeito, o projeto não garante a mudança no dimensionamento, considerando que somente é possível mediante patrocínio da governança da instituição.
---------------------------------------	--	--	--

### 4.3 Painel de Contribuição do HULW-UFPB

**Tabela 3**  
**Painel de Contribuição do Hospital Universitário da Universidade Federal da Paraíba**

Tema Estratégico	Cód.	Objetivo Estratégico	Indicador Local	Metas					Projeto Local	Área Responsável
				2024	2025	2026	2027	2028		
Sociedade (Assistência)	OE01	Ampliar e qualificar a participação dos hospitais na rede de atenção à saúde do SUS	% de consultas e procedimentos ofertados ao Gestor SUS	85%	88%	91%	94%	95%	1.01	GAS
Sociedade (Ensino)	OE07	Apoiar o processo de qualificação dos docentes e dos preceptores	% de preceptores capacitados	4%	8%	12%	16%	20%	1.02	GEP
Sociedade (Pesquisa)	OE09	Criar um ambiente favorável ao desenvolvimento em rede de pesquisa, inovação e avaliação de tecnologias em saúde	Nº de produções científicas	5	10	15	20	25	1.03	GEP
Responsabilidade Ambiental, Social e Governança	OE10	Contribuir com a estratégia de saúde digital para o SUS	Nº de atividades em telessaúde ofertadas pelo HULW	1	2	3	4	5	2.01	GEP
Desenvolvimento Institucional	OE14	Implementar melhorias na infraestrutura e nas condições de trabalho com foco na assistência, no ensino e na pesquisa	% de alas do bloco A/B climatizadas	37,50%	53,10%	68,70%	84,40%	100%	3.01	GAD
Sustentabilidade Financeira	OE20	Ampliar e diversificar as fontes de financiamento	% de cobertura orçamentária proveniente da contratualização SUS e de outras receitas próprias do hospital	68%	70%	72%	74%	76%	4.01	GAD
Desenvolvimento do Trabalhador	OE23	Promover o engajamento e valorização dos trabalhadores	Média da percepção do fator carga de trabalho	1,01	0,94	0,87	0,8	0,7	5.01	GAD

Para além das informações apresentadas no Painel de Contribuição, tem-se a necessidade de evidenciar as obras, reformas e outros serviços que, conforme disponibilidade orçamentária, serão contemplados no Plano Anual de Recursos, a saber:

**Quadro 13 - Lista de obras, reformas e serviços priorizados.**

Item	Descrição
1	Complemento de empenho para a Central de Resíduos.
2	Reajuste financeiro para a obra da fachada.
3	Obra de reforma da área da lavanderia, andar térreo, bloco "serviço HULW" (Central de Enxovais).
4	Obra de reforma da sala de equipamentos, andar térreo, bloco "C" HULW (Central de Equipamentos).
5	Obra de reforma da área da Gastroenterologia.
6	Obra de reforma da área anteriormente ocupada pela Oftalmologia no ambulatório (futuras instalações do Serviço de Psiquiatria e de Assistência Especializada).
7	Obra de reforma do Setor de Abastecimento Farmacêutico e Suprimentos (SAFS).
8	Obra de reforma da Unidade de Patrimônio.
9	Obra de recuperação estrutural das instalações físicas do HULW (Fase 1).
10	Serviço de substituição das tubulações dos barriletes do HULW.
11	Obra de ampliação e adequação do estacionamento.
12	Obra de modernização e adequação da Subestação Elétrica e grupos geradores - Etapa 2: obra de construção.
13	Climatização de ambientes críticos (demanda Sede).
14	Execução do PPCIP.
15	Execução do SPDA.
16	Coberta / instalações elétricas do Ambulatório.
17	Obra de reforma do hall dos blocos AB.
18	Obra de reforma do Complexo Cirúrgico (Fase 1 - Centro Obstétrico).

Para o ano de 2024, dada a previsão orçamentária advinda do PROSUS, estabeleceu-se como prioridade os seguintes itens:

1 - Complemento de Empenho da Central de Resíduo;

2 – Reajuste Financeiro da Fachada;

5 – Obra de Reforma da área da Gastroenterologia;

6 – Obra de reforma da área anteriormente ocupada pela Oftalmologia no ambulatório para acomodar os Serviços de Psiquiatria e de Assistência Especializada.

No caso de haver recurso extra, será dada prioridade ao item:

3 - Obra de Reforma da Central de Enxovais no bloco C, térreo.

No que diz respeito aos recursos advindos do Programa de Aceleração do Crescimento, tem-se em curso:

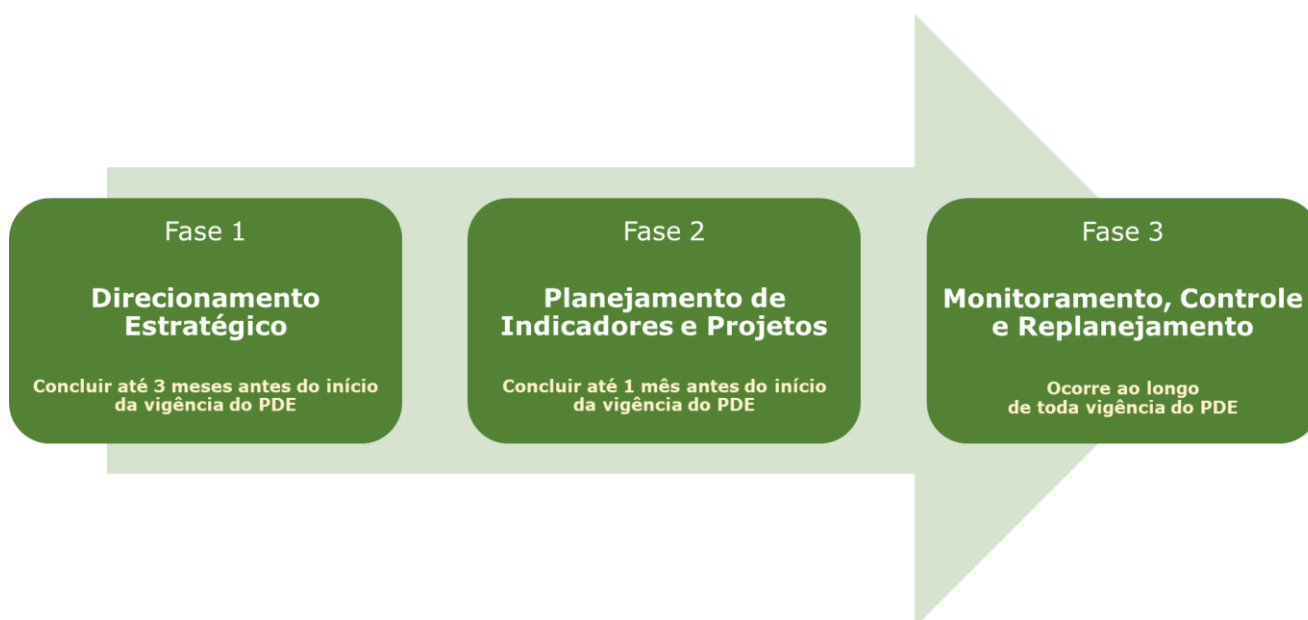
17 – Fase 1 da Obra de Reforma do Complexo Cirúrgico, o qual contempla a reforma do Centro Obstétrico.

## 5 MONITORAMENTO

### 5.1 Modelo de Gestão do PDE

O Modelo de Gestão do PDE 2024-2028 do HULW tem como base o Desdobramento da Estratégia para os Hospitais que foi desenvolvido pela Coordenadoria de Estratégia e Inovação da Ebserh. O modelo em questão é calcado em três fases, conforme demonstra a Figura a seguir:

**Figura 3**  
Fases da Metodologia de Gestão Estratégica dos Hospitais



As Fases 1 (Direcionamento Estratégico) e 2 (Planejamento de Indicadores e Projetos) dizem respeito ao processo de elaboração do PDE, que se deu no primeiro quadrimestre de 2024. Em se tratando da segunda Fase, foram definidos os colaboradores responsáveis pelos indicadores e os gerentes de projeto. Já a Fase 3 se refere ao período após aprovação do Plano Diretor Estratégico 2024-2028 pelo Colegiado Executivo do HULW, correspondendo à monitoramento, controle e replanejamento do que foi projetado. Isto posto, requer apontar os atores e as suas responsabilidades:

- Responsável pelo indicador: tem a responsabilidade de gerenciar o processo de monitoramento das metas anuais, devendo, conforme Ficha do Indicador, produzir Relatório de Acompanhamento de Indicador Local (ficha apresentada no subtópico a seguir) periodicamente. A comunicação com a chefia do Setor de Governança e Estratégia deve ser permanente, visando a estabelecer um processo simétrico;
- Gerente de Projeto: tem a responsabilidade de executar o projeto, conforme Ficha do Projeto e cronograma estabelecidos. Além disso, deve reportar o *status* do projeto em

consonância com o Relatório de Acompanhamento de Projeto Local (ficha apresentada no subtópico a seguir). A comunicação com a chefia da Setor de Governança e Estratégia deve ser permanente, visando a estabelecer um processo simétrico;

- Setor de Governança e Estratégia (SEGOV): tem a responsabilidade de monitorar e controlar o processo de execução do PDE 2024-2028, devendo, a partir dos relatórios emitidos pelos responsáveis dos indicadores locais e projetos locais, produzir Relatório de Monitoramento do PDE periodicamente. Além disso, deve apoiar o trabalho de replanejamento, quando se fizer necessário. A comunicação com os precitados atores, bem como com o Colegiado Executivo, deve ser permanente, visando a estabelecer um processo simétrico. Ademais, tem a incumbência de dar publicidade aos documentos de interesse da sociedade, considerando a prévia aprovação pelo Colegiado Executivo;
- Colegiado Executivo: tem a responsabilidade de acompanhar a execução do PDE, devendo avaliar o Relatório de Monitoramento do PDE emitido pelo Setor de Governança e Estratégia. O relatório, após aprovação, deve ser encaminhado ao Diretor Vice-Presidente Executivo da Ebserh e à Reitoria da UFPB. A comunicação com os precitados atores deve ser permanente, visando a estabelecer um processo simétrico.

## 5.2 Modelo de Comunicação

A comunicação do ciclo de gestão estratégica pelos atores envolvidos no PDE deverá ser realizada conforme o Quadro a seguir:




**Quadro 14 – Lista de itens de Comunicação da Gestão Estratégica no HULW.**

Objeto da Mensagem	Origem	Destino	Canal e Forma	Periodic.
Relatório de Acompanhamento de Projeto Local	Gerente de Projeto Local	Setor de Governança e Estratégia	Documento em meio digital (SEI)	Variável. Consultar subtópico 5.3
Relatório de Acompanhamento de Indicador Local	Responsável pelo indicador	Setor de Governança e Estratégia	Documento em meio digital (SEI)	Variável. Consultar subtópico 5.3
Relatório de Monitoramento do PDE (indicadores, metas e projetos locais)	Chefe do Setor de Governança e Estratégia	Colegiado Executivo	Documento em meio digital (SEI) Apresentação em reunião do Colegiado Executivo	Trimestral
Relatório de Monitoramento do PDE (indicadores, metas e projetos locais)	Superintendente	- DVPE - Reitoria da UFPB	- Documento em meio digital (SEI e SIPAC)	Trimestral

Publicação/Revisões/Atualizações no PDE	Superintendente	- DVPE - Reitoria	Documento em meio digital (SEI e SIPAC)	Sempre que impulsionado pelos atores envolvidos no PDE
Solicitação de mudança	- Gerente de Projeto Local - Responsável pelo indicador local	- Setor de Governança e Estratégia - Colegiado Executivo	Documento em meio digital (SEI) Apresentação em reunião do Colegiado Executivo	Sempre que impulsionado pelo Gerente de Projeto Local ou responsável pelo indicador local

É oportuno salientar que a comunicação geral entre os atores envolvidos deve, prioritariamente, ser estabelecida por meio de plataformas institucionais, como o Microsoft 365. Em se tratando dos relatórios e da solicitação de mudança, deve-se utilizar os modelos a seguir para cada situação específica.

- Relatório de Acompanhamento de Projeto Local

Relatório de Acompanhamento de Projeto Local Responsável:	  
Nome do Projeto	

Período de:	99/99/9999	Até:	99/99/9999
-------------	------------	------	------------

### Sumário Executivo do Status do Projeto

Status		Conforme Planejado		Riscos Gerenciáveis		Situação Crítica
--------	---	--------------------	---	---------------------	---	------------------

Indicador por Área	Status	Comentário / Ação Requerida
Prazo		
Custo		
Escopo		
Comunicação		

.....

### Estrutura Analítica do Projeto (EAP)

Código	Fases, Subfases e Principais Entregas e Pacotes de trabalho	Início	Término	Status

### Atividades Concluídas no período

Código	Atividades	Responsável	Início	Término

### Atividades em andamento

Código	Atividades	Responsável	Início	Término	Status

### Atividades para o próximo período

Código	Atividades	Responsável	Início	Término



### Pontos de atenção

Descrição do Problema	Status	Descrição da ação	Responsável	Previsão

### Informações adicionais

--

- Relatório de Acompanhamento de Indicador Local

Relatório de Acompanhamento de Indicador Local Responsável:	  <b>EBSERH</b> HOSPITAIS UNIVERSITÁRIOS FEDERAIS
Nome do Indicador   Nº do indicador	

Ano:	9999	Periodicidade da coleta	Semestral	Período:	1º semestre
------	------	-------------------------	-----------	----------	-------------

### Sumário Executivo do Status do Indicador

Status		Conforme Planejado		Riscos Gerenciáveis		Situação Crítica
--------	---	--------------------	---	---------------------	---	------------------

Variável	Status	Comentário / Ação Requerida
Periodicidade da coleta		
Periodicidade da análise		
Meta para o período		

.....

### Coleta

Responsável:

Descrição	Status

### Análise

Responsável:



Descrição	Status

### Meta para o período

Meta estimada	Meta alcançada	Descrição	Status

### Comentários adicionais

- Relatório de Monitoramento do PDE 2021-2023

Relatório de Monitoramento do PDE 2021-2023		  <b>EBSERH</b> HOSPITAIS UNIVERSITÁRIOS FEDERAIS
Responsável:		
Período de:	99/99/9999	Até: 99/99/9999

### Sumário Executivo do Status do Monitoramento

Status		Conforme Planejado		Riscos Gerenciáveis		Situação Crítica
--------	---	--------------------	---	---------------------	---	------------------

Variável	Status	Comentário / Ação Requerida
Projeto 1		
Indicador 1		
Comunicação		

.....

### Projeto 1

Título do projeto:

Gerente do projeto:

Descrição	Início	Término	Status

Informações adicionais

--

### Indicador 1

Título do indicador:

Responsável:

Meta estimada	Meta alcançada	Descrição	Status

Informações adicionais

--

- Solicitação de mudança - Projeto

Solicitação de Mudança - Projeto	
Nome do Projeto	

Controle de Versões			
Versão	Data	Autor	Notas da Revisão

Solicitante	Prioridade
	[0-Maior prioridade...5-Menor]

### Descrição sumária

[Descreva a [solicitação de mudança](#) e os [requisitos](#) e características dos produtos a serem entregues]

--

### Justificativa

--

### Classificação de impacto no projeto

[A ser preenchido pelo gerente do projeto, conforme *workflow* definido no plano de gerenciamento de projetos]

Análise de Impacto	Descrição
Esforço Estimado (Horas/Dias)	
Custo Estimado (R\$)	
Impacto no Prazo (Dias)	

Aprovações		
Participante	Assinatura	Data
Setor de Governança e Estratégia		
Colegiado Executivo		

- Solicitação de mudança – Indicador

Solicitação de Mudança – Indicador Local	
Nome do Indicador	

Controle de Versões			
Versão	Data	Autor	Notas da Revisão

Solicitante		Prioridade	
		[0-Maior prioridade...5-Menor]	

### Descrição sumária

[Descreva a [solicitação de mudança](#) e os [requisitos](#) e características dos produtos a serem entregues]

### Justificativa

### Classificação de impacto no projeto

[A ser preenchido pelo responsável do indicador local, conforme *workflow* definido no PDE 2021-2023 do HULW – item 5.1 Modelo de Gestão do PDE]

Análise de Impacto	Descrição
Coleta	
Análise	
Meta	

Aprovações		
Participante	Assinatura	Data
Setor de Governança e Estratégia		
Colegiado Executivo		

### 5.3 Calendário

O monitoramento e controle da gestão estratégica do HULW, cujos processos dizem respeito à aferição e aprovação de relatórios emitidos, deve acontecer conforme cronograma estabelecido no Quadro a seguir:

**Quadro 15 - Cronograma para emissão de relatório**

<b>Objeto</b>	<b>Tema estratégico ou Origem</b>	<b>2024</b>	<b>2025 a 2028</b>
Relatório de Acompanhamento de Projeto Local	Todos os temas estratégicos	Na 1ª semana dos meses de junho a dezembro	Na 1ª semana dos meses de janeiro a dezembro
Relatório de Acompanhamento de Indicador Local	Todos os indicadores locais	Na 1ª semana dos meses de junho a dezembro, conforme período estabelecido na Ficha de Indicador	Na 1ª semana dos meses de janeiro a dezembro, conforme período estabelecido na Ficha de Indicador
Relatório de Monitoramento do PDE (indicadores, metas e projetos locais)	Setor de Governança e Estratégia	Na 4ª semana dos meses de agosto, novembro	Na 4ª semana dos meses de janeiro, abril, julho e outubro
Relatório de Monitoramento do PDE (indicadores, metas e projetos locais)	Colegiado Executivo	Na 4ª semana dos meses de agosto, novembro	Na 4ª semana dos meses de janeiro, abril, julho e outubro

## 6 ANEXOS

### 6.1 Fichas dos Indicadores Locais

#### ASSISTÊNCIA

<b>Nome e Sigla do HUF</b>	Hospital Universitário Lauro Wanderley - HULW
<b>Objetivo Estratégico</b>	Ampliar e qualificar a participação dos hospitais na rede de atenção à saúde do SUS
<b>Número do indicador</b>	1a
<b>Nome do indicador</b>	Percentual de consultas ofertadas ao Gestor SUS
<b>Descrição e Justificativa</b>	O indicador é importante porque permite identificar as lacunas existentes no cumprimento da oferta de consultas junto ao Gestor SUS. Lacunas estas que podem, inclusive, impactar negativamente no repasse financeiro a o hospital pelo não cumprimento pleno do IFC. Além disso, o monitoramento e acompanhamento constante permitirão à gestão se debruçar sobre as melhorias a serem realizadas, visando a corrigir o processo.
<b>Fórmula</b>	$\frac{\text{Número de primeiras consultas ofertadas} + \text{Número de consultas de retorno disponibilizadas}}{\text{Número total de consultas contratualizadas}} * 100$
<b>Termos</b>	Número de procedimentos ofertados: diz respeito ao quantitativo de exames e procedimentos ofertados pelas Unidades de Produção, consolidados pela equipe do STCOR e enviados ao Gestor SUS. Número total de procedimentos contratualizados: diz respeito ao número total de exames e procedimentos contratados pelo Gestor SUS, cuja informação está registrada no IFC e/ou aditivos.
<b>Metodologia de coleta e compilação</b>	O responsável pela coleta receberá do STCOR, via processo SEI, as planilhas em que constam os registros dos exames e procedimentos ofertados ao Gestor SUS. Quando recepcionados estes dados, o coletador irá transferir as informações para planilha em Excel, previamente produzida, para a compilação dos dados. Em se tratando dos bloqueios após a oferta, a comunicação do STCOR ao coletador acontecerá por e-mail, ao passo em que será realizada a comunicação junto ao Gestor SUS. Isto posto, caberá ao coletador considerar os bloqueios registrados. No caso da ULAC, os dados serão, a princípio, coletados diretamente com a Unidade.
<b>Unidade de Medida</b>	Percentual (%)
<b>Responsáveis</b>	Coleta: Rui Pedro Faustino Serápio Validação: Mayara Kaline Freitas Barbosa Análise: Ana Carla Alcântara
<b>Forma de validação</b>	O profissional validador irá comparar os dados da planilha em Excel com o registro do(s) e-mail(s) enviado(s) ao Gestor SUS, em que consta(m) as ofertas. A verificação será realizada por meio de amostragem aleatória, considerando 25% dos serviços ofertados.
<b>Periodicidade da coleta</b>	Mensal
<b>Periodicidade da análise</b>	Mensal
<b>Limite</b>	±5%
<b>Polaridade</b>	Entre Faixa
<b>Metas</b>	
<b>Meta 2024</b>	85%
<b>Meta 2025</b>	87%
<b>Meta 2026</b>	89%
<b>Meta 2027</b>	92%
<b>Meta 2028</b>	95%

<b>Parâmetros</b>	O Instrumento Formal de Contratualização estabelecido com o Gestor SUS, o qual compreende o número de primeiras consultas e retornos a serem.
<b>Limitações e vieses</b>	Não utilização do formulário padrão de oferta de exames e procedimentos, dificultando a consolidação dos dados; Não atualização dos bloqueios realizados, após a comunicação da oferta realizada; Envio extemporâneo da agenda ofertada, conforme cronograma estabelecido pelo STCOR; Alterações no fluxo de comunicação junto ao Gestor SUS.
<b>Fonte</b>	Planilha em Excel; Processo SEI; E-mail.
<b>Referências</b>	Contrato SUS.

### ASSISTÊNCIA

<b>Nome e Sigla do HUF</b>	Hospital Universitário Lauro Wanderley - HULW
<b>Objetivo Estratégico</b>	Ampliar e qualificar a participação dos hospitais na rede de atenção à saúde do SUS
<b>Número do indicador</b>	1b
<b>Nome do indicador</b>	Percentual de procedimentos ofertados ao Gestor SUS
<b>Descrição e Justificativa</b>	O indicador é importante porque permite identificar as lacunas existentes no cumprimento da oferta de consultas junto ao Gestor SUS. Lacunas estas que podem, inclusive, impactar negativamente no repasse financeiro a o hospital pelo não cumprimento pleno do IFC. Além disso, o monitoramento e acompanhamento constante permitirão à gestão se debruçar sobre as melhorias a serem realizadas, visando a corrigir o processo.
<b>Fórmula</b>	$\text{Número de procedimentos ofertados} / \text{Número total de procedimentos contratualizados} * 100$
<b>Termos</b>	Número de procedimentos ofertados: diz respeito ao quantitativo de exames e procedimentos ofertados pelas Unidades de Produção, consolidados pela equipe do STCOR e enviados ao Gestor SUS. Número total de procedimentos contratualizados: diz respeito ao número total de exames e procedimentos contratados pelo Gestor SUS, cuja informação está registrada no IFC e/ou aditivos.
<b>Metodologia de coleta e compilação</b>	O responsável pela coleta receberá do STCOR, via processo SEI, as planilhas em que constam os registros dos exames e procedimentos ofertados ao Gestor SUS. Quando recepcionados estes dados, o coletador irá transferir as informações para planilha em Excel, previamente produzida, para a compilação dos dados. Em se tratando dos bloqueios após a oferta, a comunicação do STCOR ao coletador acontecerá por e-mail, ao passo em que será realizada a comunicação junto ao Gestor SUS. Isto posto, caberá ao coletador considerar os bloqueios registrados. No caso da ULAC, os dados serão, a princípio, coletados diretamente com a Unidade.
<b>Unidade de Medida</b>	Percentual (%)
<b>Responsáveis</b>	Coleta: Rui Pedro Faustino Serápio Validação: Mayara Kaline Freitas Barbosa Análise: Ana Carla Alcântara
<b>Forma de validação</b>	O profissional validador irá comparar os dados da planilha em Excel com o registro do(s) e-mail(s) enviado(s) ao Gestor SUS, em que consta(m) as ofertas. A verificação será realizada por meio de amostragem aleatória, considerando 25% dos serviços ofertados.
<b>Periodicidade da coleta</b>	Mensal
<b>Periodicidade da análise</b>	Mensal
<b>Limite</b>	±5%
<b>Polaridade</b>	Entre Faixa
<b>Metas</b>	
<b>Meta 2024</b>	85%
<b>Meta 2025</b>	87%

**Hospital Universitário da Universidade Federal da Paraíba – HULW-UFPB**

<b>Meta 2026</b>	89%
<b>Meta 2027</b>	92%
<b>Meta 2028</b>	95%
<b>Parâmetros</b>	O Instrumento Formal de Contratualização estabelecido com o Gestor SUS, o qual compreende o número de primeiras consultas e retornos a serem.
<b>Limitações e vieses</b>	Não utilização do formulário padrão de oferta de exames e procedimentos, dificultando a consolidação dos dados; Não atualização dos bloqueios realizados, após a comunicação da oferta realizada; Envio extemporâneo da agenda ofertada, conforme cronograma estabelecido pelo STCOR; Alterações no fluxo de comunicação junto ao Gestor SUS.
<b>Fonte</b>	Planilha em Excel; Processo SEI; E-mail.
<b>Referências</b>	Contrato SUS.

**ENSINO**

<b>Nome e Sigla do HUF</b>	Hospital Universitário Lauro Wanderley - HULW
<b>Objetivo Estratégico</b>	OE07 - Apoiar o processo de qualificação dos docentes e dos preceptores
<b>Número do indicador</b>	2a
<b>Nome do indicador</b>	Percentual de Preceptores Capacitados
<b>Descrição e Justificativa</b>	Este indicador tem como objetivo avaliar o avanço no número de preceptores capacitados no HULW anualmente. Esse progresso deve refletir o investimento do HULW na busca pela capacitação pedagógica dos preceptores, permitindo que eles atuem no âmbito da formação dos discentes e residentes que utilizam o cenário de prática.
<b>Fórmula</b>	$(\text{Número de preceptores capacitados} / \text{número total de preceptores cadastrados na GEP}) * 100$
<b>Termos</b>	Número de preceptores capacitados ao ano: 20% de preceptores capacitados no período de vigência do PDE, extraídos do número total de preceptores do banco de cadastro da GEP. Número Total de Preceptores Cadastrados na GEP: É a quantidade de preceptores com cadastro validado junto à Gerência de Ensino e Pesquisa.
<b>Metodologia de coleta e compilação</b>	A coleta se dará através da realização de um Censo, mediante a utilização de formulários, para conhecermos sobre a formação pedagógica e a atuação dos preceptores na formação de discentes e residentes no âmbito do HULW. Manualmente, serão compilados e tratados os dados, para análise através da automatização das planilhas dinâmicas e softwares de análise.
<b>Unidade de Medida</b>	Percentual
<b>Responsáveis</b>	Coleta: Soraya Almeida dos Santos Validação: Larycia Vicente Rodrigues Análise: Alexandre Medeiros de Figueiredo
<b>Forma de validação</b>	A validação é realizada por meio de observações amostrais, trimestralmente, de como os dados estão sendo organizados. Os dados serão imputados em uma planilha de Excel e acompanhados em painéis do Power BI.
<b>Periodicidade da coleta</b>	Semestral
<b>Periodicidade da análise</b>	Anual
<b>Limite</b>	100%
<b>Polaridade</b>	Maior, melhor
<b>Metas*</b>	
<b>Meta 2024</b>	4%
<b>Meta 2025</b>	8%

**Hospital Universitário da Universidade Federal da Paraíba – HULW-UFPB**

<b>Meta 2026</b>	12%
<b>Meta 2027</b>	16%
<b>Meta 2028</b>	20%
<b>Parâmetros</b>	Tem-se como base o banco de dados de preceptores da GEP.
<b>Limitações e vieses</b>	Falta de Adesão do Colaborador aos Treinamentos Ofertados; Não conclusão dos cursos; Falta de disponibilidade de horário para participar da capacitação; Carga Horária dos Cursos; Verificação da Validade e Qualidade do Curso realizado.
<b>Fonte</b>	Cadastro de Preceptores da GEP; Banco de Talentos EBSERH; Plataforma Lattes (Portal CNPq)
<b>Referências</b>	BRASIL. RESOLUÇÃO CNRM N.º 004/2002(*) OBS: Esta resolução define que os preceptores devem minimamente ser portadores de títulos de especialização devidamente registrados no Conselho Federal de Medicina ou habilitado ao exercício da docência em Medicina.  BRASIL. Portaria Interministerial nº 285 de 24 de março de 2015. Redefine o Programa de Certificação dos Hospitais de Ensino (HE). Diário Oficial da União, pág.57, Seção 1.

**PESQUISA**

<b>Nome e Sigla do HUF</b>	Hospital Universitário Lauro Wanderley - HULW
<b>Objetivo Estratégico</b>	Criar um ambiente favorável ao desenvolvimento em rede de pesquisa, inovação e avaliação de tecnologias em saúde
<b>Número do indicador</b>	3a
<b>Nome do indicador</b>	Número de produções científicas
<b>Descrição e Justificativa</b>	O indicador traz a quantitativo absoluto de produções científicas (artigos de pesquisa, resenhas, comunicações breves, relatos de caso, revisões sistemáticas, trabalhos de conclusão de curso, teses, dissertações, livros, capítulos de livros, patentes, pareceres técnicos e notas técnicas) cadastradas no sistema Rede Pesquisa Ebserh ou evidenciadas a partir de busca ativa (formulário, questionário, e-mail, ofício circular, redes sociais), com participação de colaborador, docente ou estudante do Hospital Universitário Lauro Wanderley. O monitoramento da produção científica promove o incentivo à pesquisa ao aumentar a visibilidade e reconhecimento dos pesquisadores da instituição, contribui para o conhecimento em suas áreas, estimula a competitividade institucional, influencia o acesso ao financiamento e facilita a colaboração e networking entre pesquisadores. Ao quantificar a atividade científica, esse indicador motiva pesquisadores e instituições a aumentarem sua produtividade, gerando impacto no SUS, na comunidade acadêmica e na sociedade em geral.
<b>Fórmula</b>	$\Sigma$ de produções científicas produzidas no âmbito do HULW e publicadas no âmbito do Hospital Universitário Lauro Wanderley. Quantitativo absoluto de produções científicas: Refere-se ao número total de produções científicas, incluindo artigos de pesquisa, resenhas, comunicações breves, relatos de caso, revisões sistemáticas, trabalhos de conclusão de curso, teses, dissertações, livros, capítulos de livros, patentes, pareceres técnicos e notas técnicas
<b>Termos</b>	$\Sigma$ de produções científicas produzidas no âmbito do HULW e publicadas no âmbito do Hospital Universitário Lauro Wanderley: Quantitativo de produções científicas cadastradas no sistema Rede Pesquisa Ebserh ou evidenciadas através de busca ativa.

<b>Metodologia de coleta e compilação</b>	1. Acessar o módulo Rede Pesquisa Ebserh pelo Sig Ebserh; 2. Acessar a aba “Consultar pesquisas”; 3. Visualizar a pesquisa; 4. Acessar a aba “Produtos gerados”; 5. Proceder a busca ativa em plataformas de periódicos/publicações/pesquisas; 6. Tabular os dados em planilha Excel; 7. Analisar os dados
<b>Unidade de Medida</b>	Número absoluto
<b>Responsáveis</b>	Coleta: Ronaldo Rodrigues Ribeiro Validação: Vitor Nascimento de C. Pinto Análise: Anelissa Andrade V. de Oliveira
<b>Forma de validação</b>	A validação será realizada mediante análise de consistência e precisão dos dados coletados, através da comparação dos registros obtidos no sistema Rede Pesquisa Ebserh e através da busca ativa com outras fontes de informação disponíveis. Será avaliada a taxa de concordância dos dados coletados pelos colaboradores do SGPITS (colaboradores diferentes devem chegar ao mesmo valor dos dados coletados) em uma amostra de 10% dos dados obtidos a partir do sistema Rede Pesquisa Ebserh. Em um segundo momento, será verificada a veracidade das produções científicas cadastradas, garantindo que de fato foram publicadas e possuem DOI ou ISSN (no caso de publicações em periódicos, revistas, jornais, boletins informativos), ISBN (no caso de pareceres, monografias, dissertações, teses e livros) ou número de depósito de patente válido. Essa validação ajudaria a assegurar a confiabilidade dos dados e a precisão do indicador, fornecendo uma base sólida para monitorar e incentivar a pesquisa na instituição.
<b>Periodicidade da coleta</b>	Semestral
<b>Periodicidade da análise</b>	Anual
<b>Limite</b>	Não se aplica
<b>Polaridade</b>	Maior, melhor
<b>Metas</b>	
<b>Meta 2024</b>	5
<b>Meta 2025</b>	10
<b>Meta 2026</b>	15
<b>Meta 2027</b>	20
<b>Meta 2028</b>	25
<b>Parâmetros</b>	O ponto de partida será a média da série histórica dos últimos dois anos, uma vez que o Rede Pesquisa Ebserh foi implementado no final de 2021.
<b>Limitações e vieses</b>	A coleta e análise de dados deve ser fidedigna para que as informações reflitam de forma precisa os parâmetros avaliados. Contudo, pode haver vieses e limitações, tais como: 1. Dificuldade em acessar pesquisas no sistema Rede Pesquisa; 2. Levantamento equivocado (omissão ou duplicidade) dos dados do sistema Rede Pesquisa Ebserh; 3. Quantitativo insuficiente de profissionais para levantamento dos dados; 4. Alimentação errônea de planilha Excel; 5. Validação incorreta dos dados; 6. Análise imprecisa dos dados.
<b>Fonte</b>	Rede Pesquisa Ebserh, planilha Excel, plataformas de periódicos/publicações/pesquisas.
<b>Referências</b>	Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior - CAPES. Disponível em: <a href="https://www.capes.gov.br/">https://www.capes.gov.br/</a> . Acesso em: 12 abr. 2024. Plataforma Sucupira. Disponível em: <a href="https://sucupira.capes.gov.br/sucupira/">https://sucupira.capes.gov.br/sucupira/</a> . Acesso em: 12 abr. 2024. Ministério da Educação (MEC). Disponível em: <a href="http://www.educacao.gov.br/">http://www.educacao.gov.br/</a> . Acesso em: 12 abr. 2024. Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovações (MCTI). Disponível em: <a href="http://www.mctic.gov.br/">http://www.mctic.gov.br/</a> . Acesso em: 12 abr. 2024. Instituto Nacional da Propriedade Industrial (INPI). Disponível em: <a href="https://www.gov.br/inpi/">https://www.gov.br/inpi/</a> . Acesso em: 12 abr. 2024

## RESPONSABILIDADE AMBIENTAL, SOCIAL E GOVERNANÇA

<b>Nome e Sigla do HUF</b>	Hospital Universitário Lauro Wanderley - HULW
<b>Objetivo Estratégico</b>	OE10 - Contribuir com a estratégia de saúde digital para o SUS
<b>Número do indicador</b>	4a
<b>Nome do indicador</b>	Número de atividades em telessaúde ofertados pelo HULW
<b>Descrição e Justificativa</b>	Este indicador mede o número total de atividades de telessaúde oferecidas pelo Hospital Universitário Lauro Wanderley (HULW) durante o período de avaliação. As atividades incluem serviços remotos como teleeducação, teleconsulta, telediagnóstico, teleconsultoria e telemonitoramento.
<b>Fórmula</b>	Número de atividades em telessaúde ofertados no período
<b>Termos</b>	Número de atividades em telessaúde ofertados no período = quantidade de teleeducação, teleconsulta, telediagnóstico, teleconsultoria e telemonitoramento ofertadas no período avaliado.
<b>Metodologia de coleta e compilação</b>	Estabelecidos os critérios para implantação do serviço de telessaúde, o responsável pela coleta irá checar a conformidade de todos os requisitos pontuados.
<b>Unidade de Medida</b>	Valor absoluto
<b>Responsáveis</b>	Coleta: Lamark dos Santos Ribeiro Validação: Anna Karolina de C. Abreu Análise: Anna Karolina de C. Abreu
<b>Forma de validação</b>	Será escolhida uma amostra aleatória dos dados coletados para verificação de conformidade.
<b>Periodicidade da coleta</b>	Anual
<b>Periodicidade da análise</b>	Anual
<b>Limite</b>	Não se aplica
<b>Polaridade</b>	Maior, melhor
<b>Metas*</b>	
<b>Meta 2024</b>	1
<b>Meta 2025</b>	2
<b>Meta 2026</b>	3
<b>Meta 2027</b>	4
<b>Meta 2028</b>	5
<b>Parâmetros</b>	Considerou-se para o estabelecimento da meta que o HULW não possui serviço de telessaúde institucionalizado. Desse modo, a estimativa é que o trabalho estructure as bases necessárias para implantação de um serviço ao ano.
<b>Limitações e vieses</b>	- Problemas com a internet que podem inviabilizar as atividades de telessaúde; - Queda de energia; - Limitações de infraestrutura física e de recursos humanos; - Limitação de utilização de prontuário híbrido (digital e físico).
<b>Fonte</b>	- Norma e rotinas estabelecidas para a implantação do serviço de telessaúde; - Processo SEI.
<b>Referências</b>	Brasil. Guia Metodológico para Programas e Serviços em Telessaúde. Disponível em: <a href="https://bvsm.s.saude.gov.br/bvs/publicacoes/guia_metodologico_programas_servicos_telessaude.pdf">https://bvsm.s.saude.gov.br/bvs/publicacoes/guia_metodologico_programas_servicos_telessaude.pdf</a>

## DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

<b>Nome e Sigla do HUF</b>	Hospital Universitário Lauro Wanderley - HULW
<b>Objetivo Estratégico</b>	Implementar melhorias na infraestrutura e nas condições de trabalho com foco na assistência, no ensino e na pesquisa
<b>Número do indicador</b>	5a
<b>Nome do indicador</b>	Percentual de alas do bloco A/B climatizadas.
<b>Descrição e Justificativa</b>	O indicador é necessário para mensurar a execução do projeto que visa melhorar as condições térmicas nas instalações do HULW.
<b>Fórmula</b>	$(\text{Número de alas climatizadas} / \text{N}^{\circ} \text{ total de alas do Bloco A/B}) * 100$
<b>Termos</b>	- Número de alas climatizadas = diz respeito ao número de áreas em que foram instalados os sistemas de climatização; - Número total de alas do Bloco A/B = diz respeito ao número total de alas existentes no Bloco A/B do HULW.
<b>Metodologia de coleta e compilação</b>	O coletador deverá verificar a instalação do sistema de climatização in loco no HULW, orientando-se pelo cronograma de execução do projeto.
<b>Unidade de Medida</b>	Percentual (%)
<b>Responsáveis</b>	Coleta: Wilson Germano Gaebler Junior Validação: Daniel Ferreira F. de Albuquerque Análise: Hendrio Henrique de O. Santiago
<b>Forma de validação</b>	Verificação in loco dos dados apresentados.
<b>Periodicidade da coleta</b>	Anual
<b>Periodicidade da análise</b>	Anual
<b>Limite</b>	100%
<b>Polaridade</b>	Maior, melhor
<b>Metas*</b>	
<b>Meta 2024</b>	37,5%
<b>Meta 2025</b>	53,1%
<b>Meta 2026</b>	68,7%
<b>Meta 2027</b>	84,4%
<b>Meta 2028</b>	100%
<b>Parâmetros</b>	Número de alas Climatizadas atualmente; Planejamento de compras de sistema de climatização; Implementação da 2a fase da subestação.
<b>Limitações e vieses</b>	Confirmação do sistema de climatização instalado, mas que não está em funcionamento por razões técnicas.
<b>Fonte</b>	- Cronograma do projeto elaborado no Project; - Relatório USOST.
<b>Referências</b>	Norma Regulamentadora No. 17 (NR-17).

## SUSTENTABILIDADE FINANCEIRA


<b>Nome e Sigla do HUF</b>	Hospital Universitário Lauro Wanderley - HULW
<b>Objetivo Estratégico</b>	Ampliar e diversificar as fontes de financiamento
<b>Número do indicador</b>	6a
<b>Nome do indicador</b>	Percentual de cobertura orçamentária proveniente da contratualização SUS e de outras receitas próprias do hospital.
<b>Descrição e Justificativa</b>	O acompanhamento do percentual de cobertura orçamentária é necessário para que haja o monitoramento pela gestão do HULW, visando a o estabelecimento preventivo e reativo no tocante à sustentabilidade financeira do hospital-escola. O indicador contempla o contrato estabelecido junto ao Gestor SUS, bem como outras fontes de receitas própria.
<b>Fórmula</b>	$\frac{\sum(\text{valor recebido por meio do Contrato SUS} + \text{valor recebido por meio de outras receitas próprias}) * 100}{\text{Custeio do hospital}}$
<b>Termos</b>	Valor recebido por meio do Contrato SUS = valor orçamentário recebido por meio de nota de crédito disponibilizada no Siafi oriundo do Contrato com o Gestor SUS; Valor recebido por meio de outras receitas próprias = valor orçamentário recebido por meio de nota de crédito disponibilizada no Siafi oriundo de outras formas de receitas captadas pelo HULW; Custeio do hospital = são os gastos de manutenção do hospital para o seu funcionamento.
<b>Metodologia de coleta e compilação</b>	Os relatórios serão extraídos do Tesouro Gerencial, parametrizando o relatório, o qual deve contemplar: a) Receita: Unidade Gestora, crédito recebido, destaque recebido, por fonte e PTRES para identificar a qual programa de trabalho pertence; b) Despesa: Unidade Gestora, despesa empenhada por categoria de gasto: custeio e capital. Após extrair os relatórios em planilha de Excel utilizar a fórmula do indicador.
<b>Unidade de Medida</b>	Percentual (%)
<b>Responsáveis</b>	Coleta: Carlos Mousinho Validação: Tarcio Araújo Análise: Raquel Formozina
<b>Forma de validação</b>	A validação dos dados ocorrerá por meio da conferência da extração com o Siafi e o Tesouro Gerencial.
<b>Periodicidade da coleta</b>	Anual
<b>Periodicidade da análise</b>	Anual
<b>Limite</b>	100%
<b>Polaridade</b>	Maior, melhor
<b>Metas*</b>	
<b>Meta 2024</b>	68%
<b>Meta 2025</b>	70%
<b>Meta 2026</b>	72%
<b>Meta 2027</b>	74%
<b>Meta 2028</b>	76%
<b>Parâmetros</b>	Tem-se como base o Contrato de Objetivos 2023, o qual previa um percentual de cobertura orçamentária proveniente da Contratualização SUS e de outras receitas próprias entre 85% e 95%. Em 2023, o hospital obteve o resultado de 68%. Isto posto, considerando o aumento do custeio previsto para o s anos seguintes, cogita-se u m aumento d e 2 % a o ano, com exceção d e 2024, uma vez que está sendo considerado o ano base.
<b>Limitações e vieses</b>	Limitação: sistema on-line, internet e energia elétrica. Tem-se como viés considerar receitas advindas da Administração Central como receita própria.
<b>Fonte</b>	Siafi; Tesouro Gerencial.
<b>Referências</b>	Contrato com o Gestor SUS; AOC 2024; Contrato de Objetivos 2023.

## DESENVOLVIMENTO DO TRABALHADOR

<b>Nome e Sigla do HUF</b>	Hospital Universitário Lauro Wanderley - HULW
<b>Objetivo Estratégico</b>	OE23 - Promover o engajamento e valorização dos trabalhadores
<b>Número do indicador</b>	7a
<b>Nome do indicador</b>	Média da percepção do fator carga de trabalho
<b>Descrição e Justificativa</b>	A pesquisa de clima organizacional realizada em 2022 pela administração central, apontou que no HULW, o fator carga de trabalho foi considerado como o mais desfavorável dentre 11 fatores avaliados. O resultado apontou o valor de 1,01 na escala likert que é considerado ruim. Ao comparar esse resultado em relação aos demais hospitais do mesmo porte, observou-se que o valor obtido pelo HULW está pior que a média dos valores obtidos pelos demais.
<b>Fórmula</b>	$\sum$ (valor das respostas frequência da resposta / N° Total de respostas)
<b>Termos</b>	Valor da resposta: frequências das respostas pontuadas no relatório. Frequência da resposta: quantidades de vezes que a opção de resposta foi escolhida. N° total de respostas: quantidade de respondentes.
<b>Metodologia de coleta e compilação</b>	Aplicação de questionário online no Microsoft Forms. Os dados obtidos serão compilados através de planilha no excel onde serão agrupados em gráficos.
<b>Unidade de Medida</b>	Média
<b>Responsáveis</b>	Coleta: Emmanuel Dias do Nascimento Validação: Rafael Apolinário da Silva Análise: Emmanuel Dias do Nascimento
<b>Forma de validação</b>	Serão verificados os dados coletados e apresentados pelo responsável através de uma amostragem de 10% da coleta.
<b>Periodicidade da coleta</b>	Anual
<b>Periodicidade da análise</b>	Anual
<b>Limite</b>	-2 a +2
<b>Polaridade</b>	Menor, melhor
<b>Metas*</b>	
<b>Meta 2024</b>	1,01
<b>Meta 2025</b>	0,94
<b>Meta 2026</b>	0,87
<b>Meta 2027</b>	0,8
<b>Meta 2028</b>	0,7
<b>Parâmetros</b>	Uma média de 0,9 corresponde à média de percepção do fator “carga de trabalho” entre os hospitais de nível III, de acordo com o relatório da última pesquisa de clima organizacional realizada pela Administração Central nos hospitais da Rede Ebserh. Atingir a meta de 0,9 representa uma melhoria no índice da carga de trabalho do HULW-UFPB.
<b>Limitações e vieses</b>	Manipulação na resposta do questionário e baixa adesão ao preenchimento do questionário.
<b>Fonte</b>	Planilha de excel com resultado da pesquisa de percepção dos trabalhadores relacionada ao indicador.
<b>Referências</b>	Relatório de Pesquisa de Clima Organizacional-Ebserh. Brasília: 2022.




## 6.2 Fichas do Projetos Locais

		FICHA DO PROJETO				Versão
		TIPO:	Projeto local (PDE)	UNIDADE:	HULW-UFPB	CÓD:
<b>IDENTIFICAÇÃO</b>						
<b>Nome do projeto:</b>	Reestruturação do processo de oferta de serviços do HULW					
<b>Gerente do projeto:</b>	Thaís Grilo Moreira Xavier					
<b>Gerente do portfólio:</b>	Gustavo David Araujo Freire					
<b>Área responsável:</b>	Gerência de Atenção à Saúde - UOCB					
<b>Data de início do projeto:</b>	05/2024					
<b>Data de término do projeto:</b>	12/2028					
<b>Tema estratégico:</b>	1.01 Assistência					
<b>Indicador impactado pelo projeto 1</b>	Percentual de consultas e procedimentos ofertados ao Gestor SUS					
<b>Macroproblema:</b>	Fragilidades nos processos de oferta, monitoramento e acompanhamento do Contrato SUS.					
<b>Causa raiz:</b>	Desarticulação interna na gestão dos processos de negócio associados à informação assistencial pelas Unidades de Produção e regulação internas, considerando, inclusive, um IFC inadequado.					
<b>Objetivo do projeto</b>	O projeto objetiva impulsionar melhorias nos processos de negócio que compreendem a gestão da informação assistencial pelas Unidades de Produção e pelo Setor de Contratualização e Regulação e unidades funcionais vinculadas (UCPIA e URAGIA) até dezembro de 2028. Convém destacar que o projeto irá, a princípio, realizar um estudo acerca do Instrumento Formal de Contratualização, visando a identificar as suas fragilidades que concorrem para a não execução plena do documento. Os esforços culminarão na possibilidade de realizar a reestruturação da gestão de dados assistenciais, permitindo o monitoramento fidedigno do desempenho das metas quantitativas e qualitativas. Para tanto, será necessário realizar a gestão por processos, a gestão de indicadores e a gestão de riscos. Na oportunidade, serão instaurados treinamentos sobre o Contrato Interno de Gestão junto às Unidades de Produção, bem como a realizar reuniões periódicas para tecer alinhamentos necessários. O projeto não contempla a repactuação do contrato com o Gestor SUS.					
Cód. da EAP	Macroatividade	Entregas previstas			Data de início	Data limite





 HOSPITAIS UNIVERSITÁRIOS FEDERAIS	FICHA DO PROJETO				Versão	
	TIPO:	Projeto local (PDE)	UNIDADE:	HULW-UFPB	CÓD:	1.02
<b>IDENTIFICAÇÃO</b>						
<b>Nome do projeto:</b>	QUALIFICAÇÃO DAS ATIVIDADES DE PRECEPTORIA NO HULW					
<b>Gerente do projeto:</b>	LARYCIA VICENTE RODRIGUES					
<b>Gerente do portfólio:</b>	Gustavo David Araujo Freire					
<b>Área responsável:</b>	Gerência de Ensino e Pesquisa - SEGE					
<b>Data de início do projeto:</b>	05/2024					
<b>Data de término do projeto:</b>	12/2028					
<b>Tema estratégico:</b>	1.02 Ensino					
<b>Indicador impactado pelo projeto 1</b>	Percentual de Preceptores Capacitados					
<b>Macroproblema:</b>	FRAGILIDADES NO PROCESSO DE ENSINO-APRENDIZAGEM NO HULW					
<b>Causa raiz:</b>	A atenção insuficiente a formação pedagógica gerado por uma percepção de que apenas o conhecimento técnico específico na área da saúde é suficiente para o desenvolvimento dos processos formativos em saúde.					
<b>Objetivo do projeto</b>	O objetivo deste projeto é promover a qualificação das atividades de preceptoria desenvolvidas no HULW até o ano de 2028. O projeto atuará em duas linhas prioritárias: a) Valorização das atividades de preceptoria; b) ampliação das oportunidades de formação pedagógica para colaboradores que atuam na preceptoria. Na linha de valorização da preceptoria serão definidas ações para ampliação do reconhecimento dos preceptores, seja pelo processo de certificação de atividades, seja para garantir que atividades educacionais possam ser contabilizadas em sua jornada de trabalho. Outrossim, atuar-se-á na melhoria da ambiência dos ambientes de ensino. No campo da ampliação das oportunidades de aprendizado, haverá ampliação das ofertas pedagógicas realizadas pela GEP-HULW. Além da mobilização da equipe GEP e colaboradores da Ebserh, buscar-se-á captação de recursos financeiros e a realização de parcerias com outras instituições para potencializar as atividades da GEP-HULW. Outra estratégia a ser utilizada é a divulgação de ofertas formativas desenvolvidas por instituições com reconhecida excelência em formação de preceptores.					
Cód. da EAP	Macroatividade	Entregas previstas			Data de início	Data limite



		FICHA DO PROJETO				Versão
		TIPO:	Projeto local (PDE)	UNIDADE:	HULW-UFPB	CÓD:
<b>IDENTIFICAÇÃO</b>						
<b>Nome do projeto:</b>	Incentivo e potencialização da capacidade de produção científica					
<b>Gerente do projeto:</b>	Humberto de Carvalho Aragão Neto					
<b>Gerente do portfólio:</b>	Gustavo David Araujo Freire					
<b>Área responsável:</b>	Gerência de Ensino e Pesquisa: SGPITS / UGPESQ / UGITS					
<b>Data de início do projeto:</b>	05/2024					
<b>Data de término do projeto:</b>	12/2028					
<b>Tema estratégico:</b>	1.03 Pesquisa					
<b>Indicador impactado pelo projeto 1</b>	Número de produções científicas					
<b>Macroproblema:</b>	Insuficiência de incentivos para realização de pesquisas					
<b>Causa raiz:</b>	Fragilidades na gestão de ações de apoio e incentivo à pesquisa e inovação no HULW.					
<b>Objetivo do projeto</b>	Este projeto objetiva a elaboração e execução de estratégias e ações para fomento à pesquisa e inovação no âmbito do HULW, através de melhorias nos processos organizacionais compreendidos pela gestão do Setor de Gestão da Pesquisa e Inovação Tecnológica em Saúde e unidades funcionais vinculadas (UGPESQ e UGITS) até dezembro de 2028. Convém destacar que o projeto irá, em princípio, regulamentar áreas de apoio a pesquisa, como o CPC e reformular o serviço de apoio ao pesquisador, implantado meios de reconhecer e prestigiar os pesquisadores e seus trabalhos desenvolvidos no âmbito do HULW. Tais esforços culminarão em maior incentivo para realização de atividades de pesquisa no HULW e despertar em nossos colaboradores com potencial para pesquisa o interesse em engajar-se em tais atividades.					
Cód. da EAP	Macroatividade	Entregas previstas			Data de início	Data limite
1	<b>Gestão do Projeto</b>				06/05/2024	26/12/2028
1.1	Comissão	Comissão de Gestão do Projeto			06/05/2024	21/05/2024
1.2	Monitoramento do Projeto	Relatório de Monitoramento do Projeto			28/11/2028	26/12/2028
2	Documentos Normativos				22/05/2024	02/02/2026
2.1	Centro de Pesquisa Clínica (CPC)	Norma de Utilização dos espaços do CPC			22/05/2024	08/11/2024
2.2	Programa de garantia da qualidade	Implantação do programa de garantia de qualidade			11/11/2024	21/05/2025
2.3	Núcleo de Inovação Tecnológica (NIT)	Regulamentação e implantação do NIT			22/05/2024	02/02/2026
2.4	Núcleo de Avaliação de Tecnologias em Saúde (NATS)	Regulamentação e implantação do NATS			05/12/2025	02/02/2026

**Hospital Universitário da Universidade Federal da Paraíba – HULW-UFPB**

Cód. da EAP	Macroatividade	Entregas previstas	Data de início	Data limite
3	<b>Infraestrutura</b>		22/05/2024	01/04/2027
3.1	Levantamento de Áreas de Pesquisa	Relatório com o mapeamento das áreas de pesquisa elaborado	22/05/2025	13/11/2025
3.2	Prontuário de pesquisa e perfil de pesquisador	Fluxos e normativas para os prontuários de pesquisa elaborados e publicados	14/11/2025	02/06/2026
3.3	Arquivos de Pesquisa - Banco de Dados em Pesquisa	Banco de dados em pesquisa do HULW criado	22/05/2024	01/04/2027
4	<b>Parcerias</b>		21/09/2026	10/04/2028
4.1	Rede Ebserh	Parcerias com outras filiais EBSERH estabelecidas	21/09/2026	10/04/2028
5	<b>Interveniente administrativa</b>		22/05/2024	01/04/2027
5.1	Estabelecer credenciamento com a Fundação Médica do Rio Grande do Sul (FUNDMED)	Credenciamento junto à FUNDMED concluído	22/05/2024	01/04/2027
5.2	Estabelecer credenciamento com o Parque Tecnológico da Paraíba (PaqTec-PB)	Credenciamento junto ao PaqTec-PB concluído	22/05/2024	01/04/2027
5.3	Estabelecer credenciamento com a Fundação de Educação, Tecnologia e Cultura da Paraíba	Credenciamento junto à Funetec-PB concluído	22/05/2024	01/04/2027
6	<b>Monitoramento Científico</b>		22/05/2024	19/12/2028
6.1	Método	Método de monitoramento científico definido	22/05/2024	04/06/2024
6.2	Dados	Instrumento de coleta de dados definido e validado. Elaboração de relatório dos dados coletados	05/06/2024	19/12/2028
7	<b>Monitoramento de qualidade de pesquisa</b>		21/09/2026	02/07/2027
7.1	Estabelecer parceria junto ao CEP/HULW	Parceria estabelecida	21/09/2026	22/09/2026
7.2	Definir método de monitoramento	Método definido	28/09/2026	11/11/2026
7.3	Implantar processo de monitoramento em pesquisa que englobe a brochura do investigador, TCLE, coleta e gerenciamento de dados, procedimentos experimentais, conformidade regulatória, boas práticas clínicas e conflitos de interesses brochura do investigador, TCLE, coleta e gerenciamento de dados, procedimentos experimentais, conformidade regulatória, boas práticas clínicas e conflitos de interesses	Processo de monitoramento implantado	12/11/2026	23/12/2026
7.4	Definir e capacitar colaboradores para atuar nos monitoramentos	Capacitações realizadas	24/12/2026	19/03/2027
7.5	Execução de monitoramento	Relatório de Monitoramento	22/03/2027	02/07/2027

Hospital Universitário da Universidade Federal da Paraíba – HULW-UFPB

Cód. da EAP	Macroatividade	Entregas previstas	Data de início	Data limite
8	<b>Apoio e incentivo ao pesquisador</b>		22/05/2025	27/11/2028
8.1	Definir atualização do serviço de apoio ao pesquisador	Regulamento do serviço de apoio ao pesquisador	05/07/2027	13/08/2027
8.2	Executar reestruturação do serviço de apoio ao pesquisador	Regulamento do serviço de apoio ao pesquisador	16/08/2027	27/09/2027
8.3	Selecionar colaboradores para atuar no serviço de apoio ao pesquisador	Colaboradores selecionados	28/09/2027	11/11/2027
8.4	Promover cursos, eventos ou workshops	Cursos, eventos ou workshops realizados	12/11/2027	20/11/2028
8.5	Assessoramento contínuo à pesquisadores	N/A?	12/11/2027	20/11/2028
8.6	Identificar continuamente oportunidades de financiamento de pesquisas e projetos de inovação	Oportunidades de financiamento identificadas	12/11/2027	20/11/2028
8.7	Monitorar continuamente a publicação de chamadas públicas/editais de fomento à	Identificação de chamadas públicas e editais de fomento	12/11/2027	20/11/2028
8.8	Divulgar continuamente na instituição as chamadas públicas e os resultados de seleções	Divulgação de chamadas públicas e editais de fomento	12/11/2027	20/11/2028
8.9	Divulgação institucional	Divulgação do projetos de pesquisa e inovação selecionados	12/11/2027	07/11/2028
8.10	Valorização do Pesquisador	Estratégia de valorização do pesquisador definida e implantada	10/01/2028	27/11/2028
8.11	Satisfação do Pesquisador	Pesquisa de satisfação dos pesquisadores realizada.	22/05/2025	25/08/2025
Versão:	1	Data de criação da ficha do projeto: 29/04/2024 12:10	Última atualização: 08/05/2024 07:27	
Identificador:	802			

		FICHA DO PROJETO				Versão
		TIPO:	Projeto local (PDE)	UNIDADE:	HULW-UFPB	CÓD:
<b>IDENTIFICAÇÃO</b>						
<b>Nome do projeto:</b>	Implantação do Serviço de Telessaúde do HULW					
<b>Gerente do projeto:</b>	Anna Karolina de Carvalho Abreu					
<b>Gerente do portfólio:</b>	Gustavo David Araujo Freire					
<b>Área responsável:</b>	Gerência de Ensino e Pesquisa - UES					
<b>Data de início do projeto:</b>	05/2024					
<b>Data de término do projeto:</b>	12/2028					
<b>Tema estratégico:</b>	2.01 Responsabilidade Ambiental, Social e Governança					
<b>Indicador impactado pelo projeto 1</b>	Número de Atividades em telessaúde ofertadas pelo HULW.					
<b>Macroproblema:</b>	Insuficiência na consolidação de sistemas e processos da saúde digital para o SUS.					
<b>Causa raiz:</b>	Falta de uma abordagem integrada e abrangente na implementação de sistemas e processos de saúde digital no HULW.					
<b>Objetivo do projeto</b>	Implementar, até dezembro de 2028, sistemas e processos relacionados à telessaúde no HULW para: a) simplificar o acesso à saúde, sobretudo, para pacientes de outras regiões de saúde do Estado da Paraíba, mantendo a qualidade do atendimento; b) oferecer oportunidades de aprendizados e capacitação para profissionais de saúde, docentes e discentes, utilizando tecnologias de informação e comunicação; c) reduzir custos operacionais e melhorar o acompanhamento dos pacientes.					
Cód. da EAP	Macroatividade	Entregas previstas			Data de início	Data limite
1	<b>Gestão do Projeto</b>				06/05/2024	14/05/2024
1.1	Comissão	Portaria da Comissão publicada			06/05/2024	14/05/2024
2	<b>Diagnóstico Situacional</b>				22/05/2024	31/01/2025
2.1	Projeto de Pesquisa	Projeto elaborado e validado junto à Comissão			26/06/2024	12/07/2024
2.2	Pesquisa de Percepção	Aplicação da pesquisa			15/07/2024	24/02/2025
2.3	Divulgação da Pesquisa	Pesquisa divulgada			29/10/2024	17/04/2025
3	<b>Benchmarking</b>				14/01/2025	17/03/2025
3.1	Rede Ebserh	Articulação junto às filiais			18/04/2025	30/07/2025
4	<b>Serviços para Telessaúde</b>				31/07/2025	25/08/2027
4.1	Priorização	Definição do serviço que irá iniciar as atividades de telessaúde e levantamento de necessidades			31/07/2025	07/08/2025
4.2	Levantamento de necessidades	Checklists elaborados e aplicados			08/08/2025	25/08/2025



## Plano Diretor Estratégico 2024-2028

### Hospital Universitário da Universidade Federal da Paraíba – HULW-UFPA

Cód. da EAP	Macroatividade	Entregas previstas	Data de início	Data limite
5	<b>Estruturação do Serviço</b>		26/08/2025	02/01/2026
5.1	Documentos Normativos	Documentos normativos publicizados	26/08/2025	29/10/2025
5.2	Recursos Humanos	Equipes definidas	30/10/2025	04/11/2025
5.3	Capacitação	Capacitação realizada	05/11/2025	02/01/2026
5.4	Adequações Ambientais	Ambiente estruturado para execução do serviço	26/08/2025	07/11/2025
5.5	Indicadores	Indicadores validados	10/11/2025	11/12/2025
6	<b>Execução e Avaliação do Serviço</b>		10/11/2025	24/02/2026
6.1	Divulgação do serviço	Estratégias de divulgação definidas e executadas	10/11/2025	27/11/2025
6.2	Monitorar Indicadores	Monitoramento efetuado através de reunião de avaliação	28/11/2025	12/01/2026
6.3	Relatório	Apresentação do relatório produzido ao COLEX	13/01/2026	24/02/2026
7	<b>Fase II</b>		25/02/2026	22/09/2026
7.1	Serviços para Telessaúde	Lista de serviços prioritários revisada e checklist de levantamento das necessidades aplicado	25/02/2026	10/03/2026
7.2	Estruturação do Serviço	Atividades para estruturação do serviço realizadas	11/03/2026	04/08/2026
7.3	Execução e Avaliação do Serviço	Estratégias de divulgação e avaliação definidas, executadas e apresentadas ao COLEX	09/06/2026	22/09/2026
8	<b>Fase III</b>		17/02/2027	16/09/2027
8.1	Serviços para Telessaúde	Lista de serviços prioritários revisada e checklist de levantamento das necessidades aplicado	17/02/2027	04/03/2027
8.2	Estruturação do Serviço	Atividades para estruturação do serviço realizadas	05/03/2027	28/07/2027
8.3	Execução e Avaliação do Serviço	Estratégias de divulgação e avaliação definidas, executadas e apresentadas ao COLEX	03/06/2027	16/09/2027
9	<b>Fase IV</b>		10/02/2028	18/10/2028
9.1	Serviços para Telessaúde	Lista de serviços prioritários revisada e checklist de levantamento das necessidades aplicado	10/02/2028	25/02/2028
9.2	Estruturação do Serviço	Atividades para estruturação do serviço realizadas	28/02/2028	21/07/2028
9.3	Execução e Avaliação do Serviço	Estratégias de divulgação e avaliação definidas, executadas e apresentadas ao COLEX	24/05/2028	18/10/2028

Versão: 1

Data de criação da ficha do projeto: 29/04/2024 10:01

Última atualização: 08/05/2024 07:30

Identificador: 802

		FICHA DO PROJETO				Versão	
		TIPO:	Projeto local (PDE)	UNIDADE:	HULW-UFPB	CÓD:	3.01
<b>IDENTIFICAÇÃO</b>							
<b>Nome do projeto:</b>	Climatização do Bloco A/B do HULW						
<b>Gerente do projeto:</b>	Hendrio Henrique de Oliveira Santiago						
<b>Gerente do portfólio:</b>	Gustavo David Araujo Freire						
<b>Área responsável:</b>	Gerência Administrativa - DLIH/SIF						
<b>Data de início do projeto:</b>	06/2024						
<b>Data de término do projeto:</b>	03/2028						
<b>Tema estratégico:</b>	3.01 Desenvolvimento Institucional						
<b>Indicador impactado pelo projeto 1</b>	Percentual de alas do bloco A/B climatizadas						
<b>Macroproblema:</b>	Condições insuficientes de infraestrutura nas instalações assistenciais e administrativas.						
<b>Causa raiz:</b>	Defasagem histórica da estrutura física do hospital, estando atrelada à insuficiência de recursos orçamentários para ações estruturantes.						
<b>Objetivo do projeto</b>	Promover, até dezembro de 2028, conforto térmico para usuários SUS, estudantes, colaboradores e outros atores que utilizam as alas do Bloco A e B do HULW. O projeto contempla o 2º, 3º, 4º, 5º, 6º e 7º andares. Convém considerar que a climatização não compreende os corredores e a área central do Bloco A/B, onde ficam situados os elevadores.						
Cód. da EAP	Macroatividade	Entregas previstas			Data de início	Data limite	
1	Gestão do Projeto				03/06/2024	02/03/2028	
1.1	Comissão	Portaria de instituição da Comissão publicada			03/06/2024	11/06/2024	
1.2	Relatório de atividades	Relatório 1,2,3,4 e 5			16/12/2024	02/03/2028	
1.3	Priorização no AOC	Necessidade adicionada em processo SEI/planilha para ser contemplada no AOC anualmente			14/10/2024	27/10/2027	

Cód. da EAP	Macroatividade	Entregas previstas	Data de início	Data limite
<b>2</b>	<b>Climatização do Bloco B</b>		03/06/2024	26/02/2026
2.1	Planejamento da solução - Bloco B	Parecer de aprovação do Colex da solução definida	12/06/2024	05/07/2024
2.2	Contratação da solução - itens para climatização	Extrato da ata (homologada)	03/06/2024	30/12/2024
2.3	Emissão de Ordem de Serviço	Comprovante de ordem de serviço/empenho enviado para o fornecedor	03/06/2024	15/09/2025
2.4	Preparação	3º, 2º, 4º, 5º, 6º e 7º andares preparados	03/06/2024	25/11/2025
2.4.1	Preparação do 3º andar	Equipamentos recebidos para serem instalados	03/06/2024	05/06/2024
2.4.2	Preparação do 2º e 4º andares	Equipamentos recebidos para serem instalados	03/06/2024	30/07/2025
2.4.3	Preparação do 5º, 6º e 7º andares	Equipamentos recebidos para serem instalados	03/06/2024	25/11/2025
2.5	Execução		03/06/2024	26/02/2026
2.5.1	Instalação dos ares condicionados no 3º andar	Condicionadores de ar instalados	06/06/2024	10/07/2024
2.5.2	Adequações elétricas do 4º, 5º e 6º andares	Estrutura elétrica adequada	03/06/2024	07/10/2024
2.5.3	Instalação dos ares condicionados no 2º e 4º andares	Condicionadores de ar instalados	31/07/2025	01/10/2025
2.5.4	Instalação dos ares condicionados no 5º, 6º e 7º andares	Condicionadores de ar instalados	26/11/2025	26/02/2026
<b>3</b>	<b>Climatização do Bloco A</b>			
3.1	Planejamento da solução - Bloco A	Parecer de aprovação do Colex da solução definida	06/01/2025	29/01/2025
3.2	Contratação da solução - Subestação	Homologação da licitação/edital publicado	30/01/2025	20/10/2025
3.2.2	Contratação da solução - Central de Climatização	Homologação da licitação/edital publicado	30/01/2025	20/10/2025
3.3	Emissão de Ordem de Serviço	Comprovante de ordem de serviço/empenho enviado para o fornecedor	21/10/2025	13/01/2027
3.3.1	Empenho	Envio de Ordem de Serviço/Empenho/Contrato ao fornecedor	21/10/2025	13/01/2024
3.3.1.2	Central de Climatização do 3º e 5º andares	Envio de Ordem de Serviço/Empenho/Contrato ao fornecedor	21/10/2025	24/11/2025
3.3.1.3	Central de Climatização do 2º, 4º e 7º andares	Envio de Ordem de Serviço/Empenho/Contrato ao fornecedor	04/01/2027	13/01/2027
3.4	Preparação	Estratégia de execução realizada	25/11/2025	03/02/2027
3.4.1	Preparação do 3º e 5º andares	3º e 5º andares preparados para a execução do serviço	25/11/2025	15/12/2025
3.4.2	Preparação do 2º, 4º e 7º andares	2º, 4º e 7º andares preparados para a execução do serviço	14/01/2027	03/02/2027
3.5	Execução	Relatório da obra elaborado	25/11/2025	10/02/2028
3.5.1	2ª Etapa da Substação	Obra da 2ª etapa da substação executada	25/11/2025	10/12/2026
3.5.2.1	Climatização - 3º e 5º andares	Andares climatizados/Relatório da obra elaborado	16/12/2025	31/12/2026
3.5.2.2	Climatização - 2º, 4º e 7º andares	Andares climatizados/Relatório da obra elaborado	04/02/2027	10/02/2028

Versão: 1

Data de criação da ficha do projeto: 25/04/2024 13:11

Última atualização: 08/05/2024 07:32

Identificador: 802

		FICHA DO PROJETO				Versão
		TIPO:	Projeto local (PDE)	UNIDADE:	HULW-UFPB	CÓD:
<b>IDENTIFICAÇÃO</b>						
<b>Nome do projeto:</b>	Sustentabilidade Financeira do Hospital Universitário Lauro Wanderley					
<b>Gerente do projeto:</b>	Tarcio Araujo de Vasconcelos					
<b>Gerente do portfólio:</b>	Gustavo David Araujo Freire					
<b>Área responsável:</b>	Gerência Administrativa - Divisão de Administração e Finanças					
<b>Data de início do projeto:</b>	05/2024					
<b>Data de término do projeto:</b>	12/2028					
<b>Tema estratégico:</b>	4.01 Sustentabilidade Financeira					
<b>Indicador impactado pelo projeto 1</b>	Percentual de cobertura orçamentária proveniente da contratualização SUS e de outras receitas próprias do hospital					
<b>Macroproblema:</b>	Dificuldade na Ampliação da Contratualização com o Gestor SUS e na diversificação das fontes de financiamento do HULW					
<b>Causa raiz:</b>	Negociação dificultada para qualificar o IFC junto ao Gestor SUS, além da inexistência de diretrizes que estruturam a diversificação da captação de recursos por meio de outras fontes.					
<b>Objetivo do projeto</b>	Produzir subsídios e estabelecer mecanismos que possibilitem o HULW aumentar, até dezembro de 2028, o percentual de cobertura orçamentária proveniente da Contratualização SUS e de outras receitas próprias. Com isso, o projeto contempla: a) a produção de peças necessárias para o estabelecimento de um processo de negociação do hospital junto ao Gestor SUS que possibilite a qualificação do contrato SUS na repactuação; b) estabelecer subsídio para uma possível pactuação com a SES-PB; c) realizar estudo para promover cessão onerosa de espaços e instalações; d) identificar outras formas de recursos para o hospital.					
Cód. da EAP	Macroatividade	Entregas previstas			Data de início	Data limite
1	<b>Gestão do Projeto</b>				13/05/2024	15/12/2028
1.1	Comissão	Portaria Publicada			13/05/2024	21/05/2024
1.2	Relatório de Monitoramento	Entrega dos relatórios anuais (1,2,3,4,5)			13/05/2024	15/12/2028
2	<b>Relatório de Análise Situacional</b>				13/05/2024	25/07/2024
2.1	IFC Vigente	Relatório situacional parte 1 elaborado			22/05/2024	24/07/2024
2.2	Outras Receitas	Relatório situacional parte 2 elaborado			13/05/2024	25/07/2024



	<b>FICHA DO PROJETO</b>				Versão	
					1	
	<b>TIPO:</b>	Projeto local (PDE)	<b>UNIDADE:</b>	HULW-UFPB	<b>CÓD:</b>	5.01

**IDENTIFICAÇÃO**

<b>Nome do projeto:</b>	Intervenções na organização da força de trabalho para a melhoria do clima organizacional
<b>Gerente do projeto:</b>	Emmanuel Dias do Nascimento
<b>Gerente do portfólio:</b>	Gustavo David Araujo Freire
<b>Área responsável:</b>	Gerência Administrativa - Divisão de Gestão de Pessoas
<b>Data de início do projeto:</b>	05/2024
<b>Data de término do projeto:</b>	12/2028
<b>Tema estratégico:</b>	5.01Desenvolvimento do Trabalhador
<b>Indicador impactado pelo projeto 1</b>	Média da percepção do fator carga de trabalho
<b>Macroproblema:</b>	Fragilidades nas estratégias de engajamento, participação e valorização dos trabalhadores.
<b>Causa raiz:</b>	Sobrecarga de trabalho em decorrência de falhas na gestão de processos de trabalho, gestão de pessoas e de dimensionamento de pessoal.
<b>Objetivo do projeto</b>	Promover melhorias nos processos de trabalho em busca da construção de condições laborais com demandas adequadas, favorecendo a melhoria da percepção da carga de trabalho pelos colaboradores do HULW até o ano de 2028. O projeto contempla a imersão acerca das metodologias de dimensionamento que orienta a organização da força de trabalho nas diversas áreas do hospital, buscando proporcionar o conhecimento necessário para se proceder com a elaboração de diagnósticos. Perspectiva que permitirá estabelecer frentes de trabalho de (re)dimensionamento e gestão por processos junto às unidades funcionais. Cabe considerar, ainda, a necessidade de se realizar, anualmente, a pesquisa de clima organizacional, visando à efetivação do indicador que trata da carga de trabalho. Com efeito, o projeto não garante a mudança no dimensionamento, considerando que somente é possível mediante patrocínio da governança da instituição.

Cód. da EAP	Macroatividade	Entregas previstas	Data de início	Data limite
<b>1</b>	<b>Gestão do projeto</b>			
1.1	Grupo de trabalho	Portaria de GT publicada	27/05/2024	04/06/2024
1.2	Monitoramento e acompanhamento	Relatórios elaborados e apresentados	08/07/2024	15/12/2028
<b>2</b>	<b>Imersão</b>			
2.1	Documentos	Síntese do material selecionado realizada	05/06/2024	12/08/2024
2.2	Benchmarking	Visita técnica realizada ao HU-UFJF	04/06/2024	05/09/2024
2.3	Capacitação do GT e da Governança	Capacitação realizada	06/09/2024	25/10/2024
2.4	Piloto	Intervenção realizada na DIVGP	05/06/2024	02/06/2025



## Plano Diretor Estratégico 2024-2028

### Hospital Universitário da Universidade Federal da Paraíba – HULW-UFPB

Cód. da EAP	Macroatividade	Entregas previstas	Data de início	Data limite
<b>3</b>	<b>Estudo</b>			
3.1	Preparação		06/03/2025	19/03/2025
3.2	Diagnóstico das áreas vinculadas à Superintendência	Diagnóstico realizado	20/03/2025	13/02/2026
3.3	Diagnóstico das áreas vinculadas à Gerência de Ensino e Pesquisa	Diagnóstico realizado	20/03/2025	13/02/2026
3.4	Diagnóstico das áreas vinculadas à Gerência Administrativa	Diagnóstico realizado	08/04/2026	09/03/2027
3.5	Diagnóstico das áreas vinculadas à Gerência de Atenção à Saúde	Diagnóstico realizado	03/05/2027	27/03/2028
<b>4</b>	<b>Intervenção</b>		16/02/2026	03/07/2026
4.1	Intervenção na Superintendência e unidades funcionais vinculadas	Intervenção realizada na Superintendência	16/02/2026	03/07/2026
4.2	Intervenção na GEP e unidades funcionais vinculadas	Intervenção realizada na GEP	16/02/2026	03/07/2026
4.3	Intervenção na GAD e unidades funcionais vinculadas	Intervenção realizada na GAD	10/03/2027	26/07/2027
4.4	Intervenção na GAS e unidades funcionais vinculadas	Intervenção realizada na GAS	28/03/2028	09/11/2028
<b>5</b>	<b>Pesquisa de Clima Organizacional</b>			
5.1	Pesquisa de Clima Organizacional - ano 2024		04/06/2024	12/11/2024
5.2	Pesquisa de Clima Organizacional - ano 2025		04/08/2025	10/11/2025
5.3	Pesquisa de Clima Organizacional - ano 2026		03/08/2026	12/11/2026
5.4	Pesquisa de Clima Organizacional - ano 2027		02/08/2027	11/11/2027
5.5	Pesquisa de Clima Organizacional - ano 2028		01/08/2028	09/11/2028

Versão: 1

Data de criação da ficha do projeto: 29/04/2024 17:41

Última atualização: 08/05/2024 07:58

Identificador: 802